

2. ROTEIRO DE VERIFICAÇÃO DE PEÇAS E CONTEÚDOS – EXERCÍCIO 2007

Tomadas de Contas dos ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO PODER EXECUTIVO

ÓRGÃO/ENTIDADE

Superintendência Federal de Agricultura em Roraima

RECURSOS GERIDOS (art.

3º, §2º DN) R\$ 1.379,691,09

RESPONSÁVEL PELA JUNTADA DOS DOCUMENTOS 47/2004)		LOCALIZAÇÃO (Volume / fls.) SPA/SFA-RR fls.01 a 131
1. UNIDADE		
I. Declaração do dirigente máximo da unidade Jurisdicionada sobre a fidedignidade de informações constantes do rol de responsáveis, contidos em banco de dados informatizado		Fls. 03
II. Relatório de Gestão com os conteúdos do anexo II apresentados em títulos específicos, destacando a localização dos itens abaixo discriminados		Fls. 04 a 109 116 a 131
☐ Demonstrativo sintético de TCE, conforme indicado no item 14 do Anexo II (Deve ser apresentado e capeado em volume destacável das contas com numeração própria de suas folhas)		Não se aplica
☐ Demonstrativo relacionando TCE, conforme indicado no item 12 do Anexo II		Fls. 101
☐ Demonstrativo contendo informações de danos ressarcidos, conforme indicado no item 13 do Anexo II		Fls. 101
III. Demonstrativos contábeis		-
Declaração do contador responsável peça unidade jurisdicionada sobre as informações constantes do SIAFI.		Fls.110 – 111
Demonstrativo dos pagamentos de despesas de natureza sigilosa, incluindo aqueles efetuados mediante suprimento de fundos		Não se aplica
IV. Declaração da Unidade de Pessoal quanto ao atendimento por parte dos responsáveis da obrigação de apresentação da declaração de bens e rendas		Fls.112/113
V. Relatórios e pareceres de instâncias que devam se pronunciar sobre as contas ou sobre a gestão		-
☐ Relatório emitido pelo órgão de correição com a descrição sucinta das Comissões de Inquérito e Processos Administrativos Disciplinares instaurados na unidade jurisdicionada no período com o intuito de apurar dano ao Erário, fraudes ou corrupção		Fls.114
LOCAL/DATA		ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL
Boa Vista –RR , 28 de fevereiro de 2008		Airton Guedes da Silveira Superintendente Substituto/SFA-RR

Relatório de Gestão – 2007



2. ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO		
VI. Relatório de auditoria de gestão, emitido pelo órgão de controle interno competente		
VII. Certificado de auditoria emitido pelo órgão de controle interno competente		
SITUAÇÃO		
1 () A Tomada de Contas está constituída de todas as peças relacionadas no art. 14 da IN/TCU 47/2004 e conteúdos constantes dos Anexos II a VIII da DN/TCU __/200__, estando em condição de ser encaminhada ao TCU.		
2 () Ausente(s) na Tomada de Contas a(s) peça(s)/conteúdo(s) exigido(s) pela IN/TCU 47/2004 e pela DN/TCU __/200__, relacionado(s) abaixo, com a respectiva justificativa, se houver:		
LOCAL/DATA	ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL	
3. ASSESSOR ESPECIAL / SECRETÁRIO DE CONTROLE INTERNO		
IX. Pronunciamento ministerial ou da autoridade equivalente		
LOCAL/DATA	ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL	

DECLARAÇÃO COM RESSALVAS

Código da Unidade Jurisdicionada:	130093 – SFA/RR/MAPA
Nome da Unidade Jurisdicionada:	Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Roraima
CNPJ:	00.396.895/0035-74

Declaro, para fins do dispositivo no § 1º do art. 5 da Decisão Normativa TCU nº 85/2007, alterado pela de nº 88, que as informações sobre Rol de Responsáveis desta Unidade Jurisdicionada, da qual sou dirigente máximo, contidas em banco de dados informatizando, são fidedignas, exceto no tocante às ressalvas a seguir indicadas, sobre as quais tomei as providencias especificadas obtendo os seguintes resultados.

Ressalva	Providências	Resultados
Falta de inclusão de nomes de substitutos, nos cargos de chefia.	Para o Exercício de 2008	Atualização do sistema SIAPE, com as substituições devidas do Rol de Responsáveis no mês de março/2008.

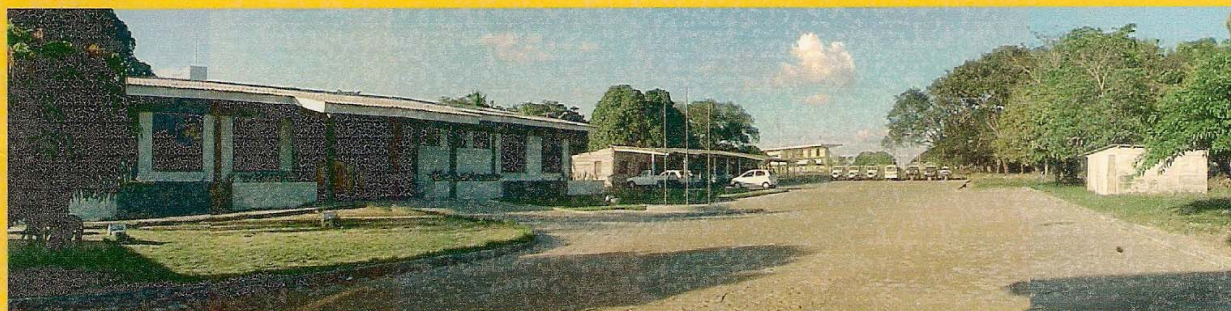
Estou ciente das responsabilidades civis desta declaração.

Boa Vista-RR 28 de fevereiro de 2008

Airton Guedes da Silveira
Superintendente Substituto da SFA-RR



RELATÓRIO DE GESTÃO 2007



Ailton Guedes Silva
Superintendente da S.F.A.-RR
Substituto

SUMÁRIO

1. Identificação.....	6
2. Responsabilidade Institucionais	7
2.1. Papel da Unidade na Execução das Políticas Públicas	7
3. Estratégia de Atuação	8/10
4. Gestão de programas e ações	11/12
4.1. Programas.....	11/97
4.1.1. Programa 000 Nome	13/97
4.1.1.1. Dados Gerais	13/97
4.1.1.2. Principais Ações do Programa	13/97
4.1.1.3. Gestão das Ações	13/97
4.1.1.3.1. Ação 000 – Nome	13/97
4.1.1.3.1.1. Dados Gerais	13/97
4.1.1.3.1.2. Resultados	14/97
5. Desempenho Operacional	100
6. Previdência Complementar Patrocinada	100
7. Instituições Beneficiadas por renúncia fiscal	100
8. Operação de Fundos	100
9. Conteúdos especificados por UJ ou grupo de unidades afins (conforme Anexos II e X da DN-TCU-85/2007)	100
Anexo A – Demonstrativo de Tomadas de Contas especiais (conforme item 12 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007).....	101
Anexo B – Demonstrativo de perdas, extravios ou outras irregularidades (conforme item 13 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007).....	101
Anexo C – Despesas com cartão de crédito corporativo (Item I- 1.8 do Anexo X da DN – TCU – 85/2007	116
Anexo D – Recomendações de Órgãos de controle (conforme item 9 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007)	121
Anexo E – Demonstrativo de transferência realizadas no Exercício (conforme item I- 1.3 do Anexo X da DN-TCU-85/2007)	108
Anexo F- Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício (item 11 do Anexo II da DN-TCU-85/2007	130

1. IDENTIFICAÇÃO

DADOS IDENTIFICADORES DA UNIDADE JURISDICIONADA

Nome completo da unidade e sigla	Superintendência Federal e Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima – SFA-RR	
Natureza Jurídica	Órgão da Administração Direta do Poder Executivo – Unidade Descentralizada	
Vinculação Ministerial	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA/DF	
Normativas de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União	Portaria nº 300 de 16 de junho de 2005, pelo Ministro de Estado da Agricultura Pecuária e Abastecimento Publicação DOU Nº 116, segunda-feira, 20 de junho de 2005 1 5 ISSN 1677-7042	
CNPJ	00396895/0035-75	
Nome e Código no SIAFI	Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima – 130093	
Código de a UJ titular do relatório	130093	
Código das UJ abrangidas	“Não consolidada outra unidade”	
Endereço completo da sede	Av. Santos Dumont, 1470, Bairro Aparecida CEP- 69.309-140	
Endereço da página institucional na internet	www.agricultura.gov.br (link SFA-RR) E-mail gab-rr@agricultura.gov.br	
Situação da unidade quanto ao funcionamento	Em funcionamento	
Função de governo predominante	Agricultura	
Tipo de atividade	601 – Promoção da Produção Vegetal 602 – Promoção da Produção Animal 603 – Defesa Sanitária Vegetal 604 – Defesa Sanitária Animal 605 – Abastecimento 606 – Extensão Rural 607 – Irrigação	
Unidade gestora utilizadas no SIAFI	Nome	Código
	Superintendência federal de Agricultura em Roraima	130093

2. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

2.1. Papel da unidade na execução das políticas públicas

Na atuação da Superintendência vista as Políticas públicas, as quais enfatizam os principais programas e ações:

No Controle Sanitário e um conjunto de ações, que visam o controle, erradicação e prevenção das doenças dos animais e das pragas de vegetais e partes de vegetais, inspeção e classificação de produtos de origem animal, seus derivados subprodutos e resíduos de valor econômico, da inocuidade em produtos de origem animal e vegetal. Objetivo destas ações e garantir a saúde pública para consumidor.

Na qualidade dos produtos, tem como função criação de padrão de qualidade e identidade do produto (registro de produtos, matérias primas obrigatórias, aditivos permitidos e proibidos, limites na legislação).

Nas ações administrativas, e direcionar a organização em uma gestão de aperfeiçoamento dos processos na agilidade operacional, valorizar e motivar os servidores, implementação da gestão de informação e do conhecimento, acompanhamento e monitoramento as ações planejadas e executadas.

O Serviço de Política e Desenvolvimento Agropecuário da SFA/RR, tem a responsabilidade de acompanhar o trabalho de Parcerias Institucionais (CGPI/SDC/MAPA). Para isto foi realizado um treinamento, especificamente em acompanhamento de contrato de repasse (emendas parlamentares), em setembro de 2007, onde participaram dois servidores da Superintendência. Neste sentido, o trabalho do SEPDA tem sido de acompanhar os contratos de repasse, junto à Caixa Econômica Federal, elaborando parecer de viabilidade de projetos apresentados por órgãos públicos (Prefeituras e Governo de Estado). Estes contratos de repasse são uma importante fonte de recursos para o financiamento de projetos de investimento para o desenvolvimento do setor agropecuário no Estado envolvendo em 2007, R\$ 7.789.275,00 (sete milhões, setecentos e oitenta e nove mil e duzentos e setenta e cinco Reais), referente a 15 emendas parlamentares, provenientes dos recursos do Orçamento Geral da União, destinados ao MAPA. A execução, da melhor forma possível, destes projetos, para que se alcance os objetivos propostos é a meta principal desta atuação.

3. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

O Relatório de Gestão da Superintendência Federal de Agricultura em Roraima, em linhas gerais, ressalta as principais ações realizadas no exercício de 2007, voltadas para o cumprimento de sua missão institucional.

Estão evidenciados os aspectos quantitativo e qualitativo que foram demonstrados com objetividade e transparência, comprovando os resultados econômicos, financeiros e sociais, de maneira a confirmar o desempenho desta Instituição.

Várias ações foram desenvolvidas, algumas merecem destaque para o avanço em direção aos objetivos propostos. Entre elas podemos salientar:

Na política de Recursos Humanos, foi realizado concurso nacional para o cargo de Fiscal Federal Agropecuário. Para o estado de Roraima, foram designados 05 (cinco) novos servidores, para suprir a demanda das áreas de fiscalização de fronteira e de inspeção no matadouro frigorífico.

A conclusão da reforma no prédio de propriedade deste órgão, foi outro fator relevante, pois proporcionou uma redução de custos contratuais dos serviços de limpeza e vigilância.

Ressaltamos também, adoção de medidas administrativas, de modo que as programações de viagens de deslocamentos, fossem evitadas aos finais de semana.

Evidenciamos ainda, a redução, em patamares mínimos, os saques para fazer face às despesas de pronto pagamento; disponibilizando a maior parte dos recursos, em cartão corporativo para realização de gastos de pequeno vulto.

A Advocacia Geral da União é o órgão responsável para emissão de parecer técnico jurídico nos processos administrativos desta Superintendência. Durante o exercício de 2007, foi criado o Núcleo de Assessoramento Jurídico – NAJ, propiciando um maior respaldo nas tomadas de decisão dos gestores desta Instituição.

Podemos observar que, apesar de todos os esforços na consecução dos objetivos, não podemos deixar de mencionar os desafios impostos que ainda deverão ser superados:

O maior montante dos recursos liberados pelo Governo Federal são destinados às despesas de custeio, principalmente de manutenção. Entretanto, há uma demanda orçamentária para investimento, visando a construção do anexo do prédio sede, de maneira que a SFA-RR, centralizasse seu funcionamento em um único local, reduzindo os gastos com locação de imóvel e combustíveis.

A disponibilização de recursos no último quadrimestre do ano é outro fator de instabilidade de ordem administrativa, em virtude do curto prazo de tempo de aplicação dos repasses e o encerramento do exercício financeiro.

A carência de capacitação de servidores da área administrativa é outro ponto que merece uma atenção especial, tendo em vista às constantes alterações na legislação do direito administrativo, das decisões plenário do Tribunal de Contas da União, que afetam diretamente as formalidades dos processos administrativos.

Diante do exposto não podemos deixar de ratificar o esforço da equipe de servidores desta Superintendência que, apesar da política econômica de contenção de gastos, conseguiu superar todos os obstáculos para que a SFA-RR, seja reconhecida pela qualidade e agilidade na implementação de políticas e na prestação de serviços para o desenvolvimento sustentável do agronegócio.

Plano de Melhoria de Gestão/2007 **Meta: “Pessoas” - Funcionário Padrão**

Esta Meta tem como objetivo: valorizar, motivar e estimular o desempenho profissional do quadro de servidores, portanto a modalidade Funcionário Padrão da SFA-RR 2007, com o intuito de oferecer uma “Premiação em Caráter Moral”, visto que, foge das mãos desta Superintendência a remuneração merecida. Esta premiação tem um caráter inovador, pois fica acentuada a integração entre os setores internos, a comunidade e os meios de comunicação que veicularam o evento realizado.

Com relação ao custo-benefício, não houve custo para esta Superintendência, mas o retorno motivacional sempre será satisfatório.

A Servidora Antonia Cristine da Rocha Silva, foi eleita “Funcionária Padrão/2007” da Superintendência Federal de Agricultura, premiada com uma placa, Portaria de Elogio, Publicada na Mídia Local e Oficial, bem como no site oficial da Unidade.

Meta: “Informação e Conhecimento” - Repasse de Conhecimentos **Adquiridos com Capacitação para Áreas Afins**

Com o objetivo de promover maior integração entre os setores e atender ao Plano de Melhoria de Gestão 2007 (Informação e conhecimento). Foi criado o I Seminário de Nivelamento Técnico -Administrativo da SFA-RR. Realizado nos dias 30 e 31 de outubro de 2007.

Todos os funcionários que durante o ano receberam algum tipo de treinamento ou que tenham participado de reunião com relevância para divulgação geral a nossa comunidade foram solicitados a repassar seus conhecimentos adquiridos através de sucintas palestras. Ao todo foram realizadas 19 palestras de 30 minutos cada.

Para um primeiro evento do gênero realizado, notou-se uma frequência satisfatória demonstrando o interesse dos servidores pelos diversos setores da SFA-RR. A expectativa é que os próximos seminários tenham uma participação maior e que as dificuldades geradas pela incipiente situação, tais como as adaptações às técnicas de apresentação de palestras sejam superadas conforme o ganho de experiência.

Meta: “Estratégias e Planos” – Implantação do Relatório Unificado

No Exercício de 2007, no primeiro semestre, foi implantado o Relatório Unificado para os Serviços de Execução Finalística e Apoio Operacional desta Unidade, com intuito de obedecer a um padrão e assim melhorar o desempenho na confecção do Relatório de Gestão/2007, o qual foi substituído conforme determinação da Portaria CGU Nº 1950/12/2007.

Meta: “Cidadão e Sociedade” Pesquisa de Opinião

Objetivo de avaliar o cumprimento da missão institucional, perante os diversos segmentos que envolvem os nossos clientes e usuários visando intensificar a satisfação dos mesmos, com a melhoria dos produtos atuais.

A pesquisa foi implantada e realizada no período dos meses de setembro à dezembro/2007, nos Postos de Vigilância Agropecuária localizados em Pacaraima-RR e Aeroporto Internacional de Boa Vista-RR, com a coordenação da Seção de Planejamento e Acompanhamento da SFA-RR, sendo processados os dados e o resultado final entregue ao Gestor da Unidade, para avaliar e ou implementar as solicitações descritas pelos Usuários em 2008.

“Coleta Seletiva Solidária” da SFA-RR

Vale ressaltar sobre a importância da implantação da Coleta Seletiva Solidária da SFA-RR, implantada em 30 de outubro de 2007, por uma Comissão Instituída através de Portaria pelo Superintendente da Unidade, com o objetivo de despertar a consciência dos servidores da SFA-RR na importância ao combate do desperdício com a prática do **TRÊS Rs: REDUZA/REUTILIZE/RECICLE.**

Firmou-se um Termo de Cooperação entre a Cooperativa dos Amigos Catadores e Recicladores de Resíduos Sólidos do Estado de Roraima e Superintendência Federal de Agricultura em Roraima. Esta parceria possibilita uma integração a qual a Superintendência irá colocar solidariamente a disposição da UNIRENDA a coleta dos resíduos gerados neste Órgão dividido em duas classes: Papel e Plástico, e os mesmos serão coletados pela Cooperativa.

4. GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES

4.1. Programas

Os principais Programas estão distribuídos na, Unidade de Execução Finalística (Área Técnica) e Unidade de Apoio Operacional, (Área Administrativa), os quais são responsáveis no acompanhamento, coordenação, orientação, avaliação e execução das ações.

■ **0375 - QUALIDADE DE INSUMOS E SERVIÇOS AGROPECUÁRIOS:** Aumentar a produção e produtividade das principais culturas através da taxa de utilização de sementes e mudas fiscalização bem como assegurar a boa qualidade das sementes e mudas comercializadas no Estado de acordo com as normas técnicas e padrões estabelecidos pela Legislação em vigor.

Garantir aos agricultores insumos agrícolas de boa qualidade, preservando as garantias registradas através da inspeção e fiscalização dos estabelecimentos comerciais; E garantir a qualidade dos insumos e serviços agrícolas no Estado de Roraima.

■ **1225 - DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA ORGÂNICA –PRÓ-ORGÂNICA:** Promover, orientar a acompanhar a execução de atividades relativas ao desenvolvimento rural e às políticas de crédito e investimentos públicos; Aumentar a oferta de produtos orgânicos e de sua exportação; Taxa de Participação dos Alimentos Orgânicos na Produção Agropecuária Brasileira.

■ **0354 - DESENVOLVIMENTO DA FRUTICULTURA – PROFRUTA:** Elevar padrões de qualidade e competitividade da fruticultura brasileira ao patamar de excelência requerido pelo mercado Internacional; Área cultivada com fruticultura; Valor das Exportações de Frutas; taxa de participação das Exportações Brasileiras no Mercado Mundial de Frutas; Quantidade de Exportação de Frutas.

■ **0357- SEGURANÇA FITOZOSSANITÁRIA DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS:** Executar as atividades de vigilância em Portos, Aeroportos, Postos de Fronteiras e Aduanas, na fiscalização no trânsito internacional de produtos e subprodutos de origem animal e vegetal.

■ **0371 - DESENVOLVIMENTO DA AVICULTURA:** Elevar a performance do plantel avícola mediante a redução da incidência de doenças e o aprimoramento das aptidões produtivas e reprodutivas.

■ **0367 - DESENVOLVIMENTO SUIDEOCULTURA:** Elevar a performance dos rebanhos de suídeos mediante a redução da incidência de doenças e o aprimoramento das aptidões das funções produtivas e reprodutivas, Taxa de Controle Peste Suína; Taxa de Evolução do Valor das Exportações de Suínos; e Peso Médio de Carcaça dos Suínos.

■ **0359 - DESENVOLVIMENTO DA BOVIDEOCULTURA:** Elevar a performance dos rebanhos bovinos e bubalinos mediante a redução da incidência de doenças e o aprimoramento das aptidões das funções produtivas e reprodutivas.

■ **0377 - DESENVOLVIMENTO DA CAPRINOCULTURA, DA EQUIDOCULTURA E DA OVINOCULTURA:** Redução da incidência de doenças eqüinocultura da ovinocaprinocultura na criação de pequenos e médios animais, proporcionando ao consumidor produtos de boa qualidade.

0356 - SEGURANÇA E QUALIDADE DE ALIMENTOS E BEBIDAS: A importância deste programa e do desenvolvimento das atividades deste setor é muito grande, pois a segurança alimentar é o foco desse trabalho, e ela é fundamental para a saúde pública. A inspeção de produtos de origem animal visa a segurança alimentar. Evitando que produtos que possam oferecer risco à saúde do consumidor cheguem ao mercado, evitando a propagação de zoonoses, prevenindo toxiinfecções alimentares e possíveis contaminações de diversas naturezas, que podem se dar através de alimentos indevidamente processados. Acompanhando todas as etapas na obtenção dos produtos, desde o recebimento dos animais, suas condições de saúde e procedência, processamento, embalagem, armazenamento e transporte, minimizando os riscos de contaminação e auxiliando na detecção de doenças importantes e de notificação obrigatória do rebanho.

Também é importante ressaltar que asseguramos o destino adequado dos produtos não conformes e dos animais doentes, evitando a disseminação de patógenos e evitando os riscos que a destinação inadequada pode ter para a saúde pública e até mesmo para o meio ambiente. A observação e cobrança de tratamento de efluentes também visa salvaguardar a preservação ambiental, uma vez que evita-se o lançamento de águas residuais nos cursos d'água. Ao cobrar que a obtenção dos produtos siga os rigores da lei, também incidimos sobre a vida animal, uma vez que nos compete promover o abate humanitário, disseminando o respeito para com os animais e combater a clandestinidade.

■ **0750 - APOIO ADMINISTRATIVO:** Promove a execução orçamentária e financeira e dar suporte operacional a todos as áreas desta Unidade.

4.1.1.1. PROGRAMA: 0375 QUALIDADE DE INSUMOS E SERVIÇOS AGROPECUÁRIOS

4.1.1.1. Dados gerais

Tabela – Dados gerais da ação

<i>Tipo de programa</i>	<i>Finalísticos</i>
Objetivo geral	Salvaguardar a produção e a produtividade pela garantia de níveis adequados de conformidade e qualidade dos insumos básicos colocando á disposição dos produtores.
Gerente do programa	Inácio Afonso Kroetz
Gerente executivo	Álvaro Antonio Nunes Viana
Indicadores utilizados	Ministério da Agricultura
Público alvo	Agricultores e estabelecimentos produtores e comerciais de insumos agropecuários.

4.1.1.2 Principais ações do programa:

- Fiscalização de Insumos destinados a alimentação animal – FISCINAN
- Fiscalização de Material Genético Animal – FISCGENE
- Fiscalização de Produtos de Uso Veterinário - FISPROVET
- Fiscalização de Fertilizantes Corretivos e Inoculantes – FISFECOI
- Fiscalização de Agrotóxicos – FISAGROTOX
- Fiscalização de Serviços Agrícolas - FISCAGRIC
- Fiscalização de sementes e mudas - FISCALSEM1.

4.1.1.3 Gestão das Ações

4.1.1.3.1. Ação 2124 – Fiscalização de Insumos Destinados a Alimentação Animal - FISCINAN

4.1.1.3.1.1. Dados gerais

Tabela – Dados gerais da ação

Tipo	Ação orçamentária direta
Finalidade	Garantir qualidade dos produtos para alimentação animal
Descrição	Registro e fiscalização de conformidade dos estabelecimentos fabricantes, importadores, remisturadores, fracionadores e comerciantes de ingredientes, rações, concentrados e suplementos, registro de rótulos dos produtos, fiscalização da conformidade mediante realização de análises fiscais, capacitação do fiscal federal agropecuário em boas práticas de fabricação e auditoria
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria de Defesa Agropecuária MAPA/DF
Unidade executora	SEFAG/SFA-RR
Área responsável por gerenciamento ou execução	Serviço de Fiscalização e Inspeção Agropecuario/SEFAG-SFA-RR
Coordenador nacional da ação	Fernanda Marcussi Tacci
Responsável pela execução da ação	Rogério Ferreira da Silva

4.1.1.3.1.2. RESULTADOS:

Observando, notadamente, a tabela de gestão orçamentária do PI- FISCINAN conclui-se que:

O orçamento programado é fundamental para atingimento das metas estabelecidas;

A principal e única fonte mantenedora e financiadora do PI é o órgão central através da Secretaria de Defesa Agropecuária e o Departamento de Fiscalização de Insumos Agrícolas;

Denota-se que no segundo semestre houve um incremento de recurso financeiro, que viabiliza possíveis correções para adequações, na prática funciona com um verdadeiro ajuste;

Os recursos disponíveis que atendem o setor e notadamente o PI em tela, são no quesito humano satisfatório, no quesito de equipamentos de informática é carente, embora já solicitada uma renovação, no quesito transporte apesar da carência de um utilitário para o setor, sempre que foi possível na programação houve a contemplação de uma viatura adequada..

Gestão Orçamentária

Elementos de despesa	Código	Programado	Liberado	Utilizado
Diária	339014	10.584,42	11.628,39	10.928,39
Material Consumo	339030	2.200,00	2.000,64	2.000,64
Passagens	339033	-	5.826,00	5.826,00
Serv. Terc. PJ	339039	1.200,00	2.300,00	2.300,00

Tabela – Metas e resultados da ação exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
71-Fiscalizações Realizadas	13.984,42	65- Fiscalizações Realizadas	21.755,03

4.1.1.3.2. Ação 2019 – Fiscalização de Material Genético Animal - FISCGENE

4.1.1.3.2.1. Dados gerais

Tabela – Dados Gerais da Ação

Tipo	Ação orçamentária direta
Finalidade	Garantir qualidade dos produtos serviços de multiplicação animal
Descrição	Registro e fiscalização de dos estabelecimentos produtores, comerciais e prestadores de serviços de multiplicação animal, verificação de conformidade e análise fiscal de amostras de material genético animal, inscrição e certificação de doadores de material genético animal.

Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria de Defesa Agropecuária /MAPA
Unidade executora	SEFAG/SFA-RR
Área responsável por gerenciamento ou execução	Chefe do PI/SEFAG
Coordenador nacional da ação	Beronete de Barros Freitas Araújo
Responsável pela execução da ação	Rogério Ferreira da Silva

4.1. 1.3.2.2. RESULTADOS:

Observando, notadamente, a tabela de gestão orçamentária do PI FISCGENE conclui-se que:

O orçamento programado é fundamental para atingimento das metas estabelecidas, embora os valores disponibilizados ficassem em defasagem, na prática procurou-se uma compensação e otimização nos deslocamentos, pois é fato que no estado de Roraima no aspecto de melhoramento genético animal o comércio é realizado direto entre as empresas produtoras com os interessados, ou seja, o comércio em lojas do ramo é praticamente inexistente ;

A principal e única fonte mantenedora e financiadora do PI é o órgão central através da Secretaria de Defesa Agropecuária e o Departamento de Fiscalização de Insumos Agrícolas;

Denota-se que no segundo semestre houve um incremento de recurso financeiro, que viabiliza possíveis correções para adequações, na prática funciona com um verdadeiro ajuste;

Os recursos disponíveis que atendem o setor e notadamente o PI em tela, são no quesito humano satisfatório, no quesito de equipamentos de informática carente, embora já solicitada uma renovação, no quesito transporte apesar da carência de um utilitário para o setor, sempre que foi possível na programação houve a contemplação de uma viatura adequada.

Gestão Orçamentária

Elementos de Despesas	Código	Programado	Liberado	Utilizado
Diária	339014	4.536,18	3.366,54	3.366,54
Mat. Consumo	339030	2.200,00	710,00	710,00
Passagens	339033	-	1.858,80	1.858,80
Serv. Terc. PJ	339039	2.500,00	670,00	670,00

Tabela – Metas e resultados da ação exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
60-Fiscalizações Realizadas	9.236,18	56- Fiscalizações Realizadas	6.605,34

4.1.1.3.3. Ação 2140 – Fiscalização de produtos de Uso Veterinário - FISPROVET

4.1.1.3.3.1 Dados gerais

Tabela – Dados gerais da ação

Tipo	Ação orçamentária direta
Finalidade	Assegurar a oferta de produtos de uso veterinário em conformidade com as normas de sanidade animal e com padrões e exigências internacionais.
Descrição	Registro e fiscalização e inspeção de indústrias e estabelecimentos comerciais de produtos de uso veterinário localizados no país e no exterior e controle da importação de produtos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria de Defesa Agropecuária MAPA/DF
Unidade executora	SEFAG/SFA-RR
Área responsável por gerenciamento ou execução	Chefe do PI/SEFAG
Coordenador nacional da ação	Flordivina Mikami
Responsável pela ação	Sebastião Sales da Silva

4.1.1.3.1.2.3. RESULTADOS:

Para atingir resultados maiores das metas programadas, faz necessário um aporte de recurso financeiro;

Para melhor desempenho nas atividades, procurou-se fazer um planejamento com atenção a outras rubricas, não se limitando apenas a deslocamentos;

É necessário afirmar que este foi o primeiro de ano de atividade neste setor, para tanto o novo planejamento já contempla tais ajustes;

No que tange a recursos humanos, pode-se afirmar que o setor tem grau satisfatório, no entanto há carência de modernização de equipamentos de informática bem com um veículo utilitário para as necessidades.

Gestão Orçamentária

Elementos De Despesas	Código	Programado	Liberado	Utilizado
Diária	339014	11.800,00	11.800,00	11.800,00
Mat. Consumo	339030	2.400,00	2.400,00	2.400,00
Passagens	339033	-	-	-
Serv. Terc. PJ	339039	-	-	-

Tabela – Metas e resultados da ação exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
660-Fiscalizações Realizadas	14.200,00	555- Fiscalizações	14.200,00

4.1.1.3.4 Ação 2141 – Fiscalização de fertilizantes, Corretivos e Inoculantes - FISFECON

4.1.1.4.1 Dados gerais

Tabela – Dados gerais da ação

Tipo	Ação orçamentária direta
Finalidade	Garantir qualidade dos insumos agrícolas (corretivos, fertilizantes e inoculantes).
Descrição	Registro e fiscalização de conformidade dos estabelecimentos comerciais e importadores de fertilizantes, corretivos e inoculantes; fiscalização da conformidade dos produtos mediante realização de análises fiscais, garantindo assim o padrão de qualidade estabelecido pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria de Defesa Agropecuária MAPA/DF
Unidade executora	SEFAG/SFA-RR
Área responsável por gerenciamento ou execução	Responsável Técnico do PI/SEFAG
Coordenador nacional da ação	José Guilherme Tollstadius Leal
Responsável pela execução da ação	Sebastião Apolinário Santana

4.1.1.3.1.4.2 RESULTADOS

Apesar de haver uma demanda relativamente grande de ações e do orçamento programado ser fundamental para o cumprimento das metas, não houve programação orçamentária para o ano de 2007 pelo responsável técnico anterior.

Os recursos disponíveis que atendem ao PI em tela são, no quesito humano, satisfatórios. No quesito de equipamentos de informática, carentes, embora já solicitada uma renovação. No quesito transporte há carência de um utilitário, pois o SEFAG dispõe apenas de um veículo fechado e um utilitário em condições mecânicas e de conservação precárias para atender a todos os PI's.

O número de fiscalizações pode ser considerado satisfatório.

Gestão Orçamentária

Elementos de Despesas	Código	Programado	Liberado	Utilizado
Diária	339014	0	0	0
Mat. Consumo	339030	0	0	0
Passagens	339033	-	0	0
Serv. Terc. PJ	339039	0	0	0

Tabela – Metas e resultados da ação exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
30-Fiscalizações Realizadas	0,00	28- Fiscalizações	0,00

OBS: O atual responsável técnico do PI FISFECOI tomou posse no cargo em junho de 2007, momento posterior ao prazo para as programações e estabelecimento de metas.

Apesar do PI ser um dos que tem grande demanda nos serviços do SEFAG/RR, ficou constatado que não houve programação orçamentária para o ano de 2007.

Em razão da não programação, não foram liberados recursos para o referido PI, de acordo com relatório do setor financeiro.

Algumas atividades dentro do plano em questão foram realizadas em conjunto com as ações do PI FISCALSEM1, como por exemplo, fiscalizações no interior do estado.

Em relação a viagens para treinamentos e reuniões, foram utilizados recursos do PI FISCALSEM1, por ordem da Coordenação em Brasília. É o caso da viagem para o curso de Formação em Fiscalização de Insumos Agrícolas, que aconteceu em Londrina e Curitiba no período de 13/08/2007 a 25/08/2007.

4.1.1.3.5 Ação 2909 – Fiscalização de Agrotóxicos - FISAGROTOX

4.1.1.3.5.1. Dados gerais

Tabela de Dados gerais da ação

Tipo	Ação orçamentária direta
Finalidade	Fiscalização de agrotóxicos
Descrição	Fiscalização da produção, importação e exportação de agrotóxicos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria de Defesa Agropecuária MAPA/DF
Unidade executora	SEFAG/SFA-RR
Área responsável por gerenciamento ou execução	Responsável Técnico do PI/SEFAG
Coordenador nacional da ação	Luis Eduardo P. Rangel
Responsável pela execução da ação	Sebastião Apolinário Santana

4.1.1.3.5.2 RESULTADOS

: No PI FISAGROTOX não foi programado nenhum recurso em virtude de não haver demanda de serviços no estado, pois conforme a legislação brasileira de agrotóxicos (Lei 7.802/1989), é competência do município fiscalizar o uso e armazenamento e dos estados a fiscalização da comercialização, uso e transporte interno, cabendo ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento apenas a fiscalização da produção, importação e exportação, bem como efetuar o registro de produtos e estabelecimentos.

Tabela – Metas e resultados da ação exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
-	-	-	-

4.1.1.3.6 Ação 2179 – Fiscalização de Sementes e Muda - FISCALSEM1**4.1.1.3.6.1 Dados gerais****Tabela – Dados gerais da ação**

Tipo	Ação orçamentária direta
Finalidade	Garantir qualidade das Sementes e Mudas.
Descrição	Registro e fiscalização de conformidade dos estabelecimentos produtores, importadores, embaladores, reembaladores, beneficiador, armazenador, comerciantes e usuários de sementes e mudas. Fiscalização de conformidade de produtos (sementes e mudas).
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria de Defesa Agropecuária MAPA/DF.
Unidade executora	SEFAG/SFA-RR
Área responsável por gerenciamento ou execução	Chefe do PI/SEFAG
Coordenador nacional da ação	Agwagner Alarcão
Responsável pela execução da ação	Steven Nicodem

4.1.1.3.6.2 RESULTADOS**OBSERVAÇÕES RELATIVAS AO PI- FISCALSEM1:**

A programação financeira foi feita com base nas fiscalizações que envolvam deslocamento no interior do Estado, não considerando a participação de cursos, reuniões, capacitações, congressos, etc, uma vez que a participação neste eventos não é informada com a antecedência suficiente para ser incluída no planejamento anual, e não dependem para a sua realização de atividades na Superintendência. Portanto há casos em que os valores programados são muito distintos dos executados.

Apesar de ter sido liberado, no elemento de despesa diária, um valor maior do que o programado, parte deste valor foi destinado para o pagamento de diárias em virtude de vários eventos realizados fora do estado, dentre os quais cito: Congresso Brasileiro de Sementes, Curso de capacitação de novo fiscal recém concursado, Reunião Anual do DFIA (Departamento de Fiscalização de Insumos Agrícolas), Curso de Micropropagação de plantas. A estimativa é que o pagamento destas diárias foi em torno de R\$ 4.800,00. Sendo que o restante foi empenhado na fiscalização nos municípios do interior do Estado de Roraima.

No elemento de despesas passagens houve a descentralização de um montante de recursos desnecessários para o fim pelo órgão central, havendo excedente.

Quanto ao Serviço de Terceiros de Pessoa Jurídica (339039), por ser uma necessidade eventual foi programado um valor baixo, contudo foi descentralizado acima do necessário.

Por outro lado o valor programado para Material Permanente não foi descentralizado impossibilitando a compra de quatiador, equipamento necessário para a maior eficiência dos serviços prestados.

Quanto aos recursos programados com o objetivo de realizar fiscalizações no estado não houve liberação do quantitativo necessário, contudo neste período houve capacitação do corpo técnico operante, algo imprescindível para as boas atividades do SEFAG.

Os recursos humanos disponíveis que atendem o setor e notadamente o PI em tela, são no tocante a área administrativa insuficientes, . Quanto à equipamentos de informática há necessidade de impressora portátil, e quanto a viaturas é carente.

Gestão Orçamentária

Elementos De Despesas	Código	Programado	Liberado	Utilizado
Diária	339014	7.464,42	10.277,94	10.105,46
Mat. Consumo	339030	2.520,00	1.090,00	1.090,00
Passagens	339033	0,00	35.606,08	16.996,17
Serv. Terceiro PF	339036	0,00	1.025,58	525,69
Serv. Terceiro PJ	339039	450,00	1.350,00	150
Mat. permanente	449052	1.200,00	0,00	0,00

Tabela – Metas e resultados da ação exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
66-Fiscalização realizada	11.634,42	67 fiscalizações realizadas	28,867,32

4.1.1.3.7. Ação 2177 – Fiscalização de Serviços Agrícolas - FISCAGRIC**4.1.1.3.7.1. Dados gerais****Tabela – Dados Gerais da ação**

Tipo	Ação orçamentária direta
Finalidade	Garantir qualidade dos serviços de aviação agrícola.
Descrição	Registro e fiscalização de conformidade dos serviços de aviação agrícola no estado possibilitando uma agricultura com melhor qualidade e segurança.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria de Defesa Agropecuária MAPA
Unidade executora	SEFAG/SFA-RR
Área responsável por gerenciamento ou execução	Chefe do PI/SEFAG
Coordenador nacional da ação	André Mardegan
Responsável pela execução da ação	Steven Nicodem

4.1.1.3.1.7.2. RESULTADOS

Não houve programação financeira feita para a vigência do ano de 2007, pelo Responsável Técnico anterior deste Plano Interno.

Os recursos liberados em 2007 foram descentralizados pelo órgão central para a participação em cursos e eventos. No primeiro caso houve a participação de 1 fiscal federal agropecuário no Curso de Coordenador em Aviação Agrícola (CCAA) para que o mesmo pudesse exercer atividades de fiscalização na área de serviços de aviação agrícola, o que de fato aconteceu no ano de 2007. Durante este período houve também a participação de fiscal em reunião para aperfeiçoamento.

A descentralização dos recursos para passagem aérea foram acima do necessário, havendo um excedente não utilizado.

Para que a fiscalização seja eficiente na área de aviação agrícola é necessário que haja recursos em tempo hábil, visto que a quase totalidade das atividades estão localizadas fora do município de Boa Vista, e há a necessidade de deslocamentos.

Quanto a equipamentos necessários para a fiscalização há um termohidrómetro (mede temperatura e umidade) e um anemômetro (mede a velocidade do vento). Mas outros recursos indispensáveis como GPS (Sistema de Posicionamento Global) são cedidos por outras áreas quando há disponibilidade de tal liberação. Para as atividades da fiscalização em aviação agrícola está disponível, em tempo parcial 1 fiscal federal agropecuário, com o apoio eventual de 2 agentes de fiscalização agropecuária e 1 agente administrativo. O fiscal além de responsável pelas atividades de fiscalização da aviação agrícola também é responsável pelas atividades desenvolvidas na fiscalização de sementes e mudas no estado, o que pelo maior volume de trabalho e importância do mesmo demanda praticamente todo o tempo do fiscal.

Gestão Orçamentária

Elementos De Despesas	Código	Programado	Liberado	Utilizado
Diária	339014	-	1.350,00	1.255,55
Passagens	339033	-	4.700,00	2.400,00

Tabela – Metas e resultados da ação exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
Fiscalização realizada	Ver observação	1 fiscalização realizada	3.655,55

4.2.1. PPROGRAMA :1225 DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA ORGÂNICA – PRÓ-ORGÂNICO

4.2.1.1 Dados gerais

Tabela – Dados gerais do programa

<i>Tipo de programa</i>	<i>Finalísticos</i>
Objetivo geral	Apoiar e fortalecer os setores da produção, processamento e comercialização de produtos orgânicos e estimular o crescimento deste segmento do agronegócio brasileiro.
Gerente do programa	Marcuio Antonio Portocarrero
Gerente executivo	Rogério Pereira Dias
Indicadores utilizados	Ministério da Agricultura
Público alvo	Produtores e consumidores de produtos orgânicos.

4.2.1.2 Principais ações do programa

O Programa 1225, destaca duas ações principais nas atividades da SFA-RR.

4.2.1.3 Gestão das ações

4.2.1.3.1. AÇÃO 4751 - Fomento ao Uso de Produtos e Processos Apropriados A Produção Orgânica de Alimentos – FOMORGAN

4.2.1.3.2 Dados gerais

Tabela – Dados gerais da ação

Tipo	Ação orçamentária
Finalidade	Aumentar a oferta de insumos e de tecnologias apropriadas aos sistemas orgânicos de produção, que atendam às especificações aprovadas pelas regulamentações nacional e internacional.
Descrição	Fomento à formação de bancos de sementes orgânicos, leguminosas e graminosas nas propriedades rurais associações e cooperativas de produtores e instituições de pesquisa, a fim de suprir a grande existência e favorecer a utilização de sistemas de pastagens mistas (gramíneas, leguminosas). Cultivo de cobertura do solo, rotação de culturas e adubação verde, dentre outras facilidades de acesso aos produtores.

Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DEPROS/SDC/MAPA
Unidade Executora	Serviço de Política e Desenvolvimento Agropecuário/SFA-RR
Área responsável por gerenciamento ou execução	SEPDAG/SFA/RR
Coordenador nacional da ação	ROGÉRIO PEREIRA DIAS
Responsável pela execução da ação	GERMANO DREWS

4.2.1.3.3 RESULTADOS

Dentre os resultados alcançados nesta ação, destaca-se a II Semana dos Alimentos Orgânicos de Roraima, realizada entre os dias 05 e 11 de novembro de 2007. Este evento, integrante de uma ação nacional, teve o objetivo de divulgar, para a sociedade consumidora e também para os produtores, a importância do consumo de produtos orgânicos e contou com a coordenação da Cporg-Comissão Estadual de Produtos Orgânicos e o envolvimento de parcerias institucionais do setor, como por exemplo: SEBRAE, EMBRAPA, UFRR, SEAPA, PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA, HORTIVIDA, TRIGENROS, BANCO DO BRASIL E OUTROS.

Gestão Orçamentária

Elemento de despesa	Código	Programado	Liberado	Utilizado
Serviço de Pessoa Jurídica	339039	6.000,00	3.000,00	3.000,00

Estas despesas são referentes a fretamento de ônibus e o pagamento de alimentação para visita a uma produção orgânica em Pacaraima-RR, uma vez que é a única propriedade, no Estado, com uma produção orgânica significativa e que possa servir de modelo a outros produtores. Foram neste evento 60 pessoas entre técnicos e produtores que estão iniciando-se no processo orgânico. O evento contou ainda com palestras em escolas envolvendo cerca de 50 alunos do ensino fundamental, sobre o que são alimentos orgânicos. Houve ainda manifestações em semáforos no centro da cidade de Boa Vista, com intensa distribuição de panfletos.

O evento alcançou seu objetivo, no sentido da divulgação para a sociedade produtora e consumidora, da vantagem do uso de produtos orgânicos .

Fotos do Evento realizado na II Semana dos Alimentos Orgânicos de Roraima



Visita técnica a uma produção orgânica
Fazenda Trigenros – Pacaraima-RR



Palestra em Escola Pública de Ensino
Fundamental – Boa Vista-RR



Distribuições de folhetos promocionais em semáforos

Tabela - Metas e resultados da ação exercício

Prevista		Realizada	
Física	Financeira	Física	Financeira
Produtor atendido	-	40 – Produtores atendidos	3.000,00

4.2.1.3.3 Ação 4748 – Organização e Capacitação de Agentes Atuantes em Produção Orgânica de Alimentos – ORGORGAN

4.2.1.3.3.1 Dados gerais

Tabela – Dados gerais da ação

Tipo	Ação orçamentária
Finalidade	Capacitar técnicos e produtores rurais no que se refere à geração e/ou adaptação de conhecimentos necessários à produção orgânica e gestão adequada do seu empreendimento
Descrição	Disponibilização de informações e treinamento em sistemas de produção agropecuária que conjuguem técnicas de manejo e diversificação da propriedade, potencializando a reciclagem de nutrientes, redução de patógenos e insetos-praga, eliminação de determinados contaminantes e conservação e melhoria da fertilidade do solo e da qualidade da água.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DEPROS/SDC/MAPA
Unidade executora	SFA/RR
Área responsável por gerenciamento ou execução	SEPDAG/SFA/RR
Coordenador nacional da ação	ROGÉRIO PEREIRA DIAS
Responsável pela execução da ação	GERMANO DREWS

4.2.1.3.2.2 RESULTADOS

Esta ação complementou a anterior em termos de recursos, portanto os resultados são os mesmos, ou seja, a realização da II Semana dos Alimentos Orgânicos de Roraima.

OBS: Foram alcançados ainda 1.000 (mil) consumidores aproximadamente, através da distribuição de folder, bolsas, camisetas e bonés).

Ressaltamos ainda treinamentos realizados: Treinamento de Análise Formalização, acompanhamento Fiscalização de Parcerias Institucionais, patrocinado pelo MAPA, através da CGPI – Coordenação Geral de Parcerias Institucionais, no período de 16 a 20/07/2007 em Brasília. Com objetivo: Padronizar os procedimentos operacionais de instrução de processos, de maneira a agilizar os trâmites dos projetos desde a sua apresentação nas SFA's até o seu encaminhamento para as gerências regionais da Caixa Econômica Federal, estabelecendo roteiro para orientação à emissão de parecer de viabilidade prévia dos projetos, indicar metodologia de orientação ao proponente quanto ao preenchimento do formulário do plano de trabalho.

Treinamento em Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo, realizado no período de 21 a 31/08/2007, em Padre Bernardo/GO, com o objetivo: capacitar os novos Fiscais Federais Agropecuários, dos SEPDA's (Serviço de Políticas e Desenvolvimento) de todo País, nas diversas atribuições e projetos desenvolvidos pela SDC (Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo).

Gestão Orçamentária:

Elemento de despesa	Código	Programado	Liberado	Utilizado
Material de consumo	339030	2.500,00	2.500,00	2.500,00

Tabela - Metas e resultados da ação exercício

Prevista		Realizada	
Física	Financeira	Física	Financeira
Pessoa beneficiada		60- Pessoas beneficiadas	2.500,00

4.3.1. PROGRAMA 0354-DESENVOLVIMENTO DA FRUTICULTURA – PROFRUTA

4.3.1.1 Dados gerais:

Tabela – Dados gerais do programa

<i>Tipo de programa</i>	<i>Programa Finalísticos</i>
<i>Objetivo geral</i>	Elevar padrões de qualidade e competitividade da fruticultura brasileira ao patamar de excelência requerido pelo mercado internacional; área cultivada com fruticultura; valor das exportações de frutas; taxa de participação das exportações brasileiras no mercado mundial de frutas; quantidade de exportação de frutas.
<i>Gerente do programa</i>	Marco Antonio Portocarrero
<i>Gerente executivo</i>	Luiz Carlos Bhering Nasser
<i>Indicadores utilizados</i>	Ministério da Agricultura
<i>Público alvo</i>	Agentes da cadeia frutícola: Produtores, processadores, distribuidores, atacadistas, varejistas, técnicos, pesquisadores, gestores, traders, população de pólos frutícolas e consumidores finais.

4.3.1.2 Principais ações do programa

Neste Programa o Setor de Defesa Sanitária Agropecuária (SEDESA/SFA-RR desenvolve atividades centradas em três ações:
Erradicação da Mosca da Carambola, Erradicação do Cancro Cítrico e a Prevenção e controle da Sigatoka Negra.

4.3.1.3 Gestão das Ações

4.3.1.3.1. Ação 4738 – Erradicação da Mosca da Carambola - ERRADIMOSCA

4.3.1.3.1.1 Dados gerais:

Tabela – Dados gerais da ação

Tipo	Ação Orçamentária.
Finalidade	Elevar o acesso brasileiro ao mercado internacional de frutas, por meio da erradicação da <i>Bactrocera carambolae</i> e da garantia de sanidade vegetal em todo o território nacional.
Descrição	Monitoramento, fiscalização fitossanitária, capacitação técnica e educação sanitária em unidades federativas infectadas, contíguas ou próximas, consideradas de risco moderado a elevado, e monitoramento nos pontos de fronteiras e ingresso nas demais unidades, classificadas como de baixo risco de surgimento de foco da praga; revisão dos instrumentos normativos e celebração de acordos de cooperação técnica internacional.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DSV/SDA/MAPA (Departamento de Sanidade Vegetal/ Secretaria de Defesa Agropecuária
Unidade executora	SEDESA/SFA/RR
Área responsável por gerenciamento ou execução	SEDESA/SFA/RR
Coordenador nacional da ação	José Geraldo Baldini Ribeiro
Responsável pela execução da ação	Luiz Carlos Trassato

4.3.1.3.1.2. RESULTADOS

O SEDESA/RR conta hoje com (02) dois fiscais federais agropecuários engenheiros agrônomos, tendo um tomado posse em 18/06/2007, após aprovação em concurso público e (01) um agente de atividade agropecuária, para desempenhar as atividades programadas.

A apresentação constará da planilha com dados numéricos, seguida das considerações pertinentes acerca das principais atividades desenvolvidas no período.

Ressalte-se que com a aprovação da Lei 9.712 de 20/11/98, que cria o Sistema de Atenção à Sanidade Agropecuária e integra os três níveis de governo e da iniciativa privada, cabe à instância central e superior, entre outras obrigações: A fixação de normas referentes à campanhas de controle e erradicação de pragas e doenças; a avaliação das atividades desenvolvidas nas instâncias locais e intermediárias do Sistema Unificado; a cooperação técnica às outras instâncias do Sistema Unificado; a coordenação do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária.

Nenhum foco da mosca da carambola foi detectado em Roraima até o momento, garantindo a sanidade vegetal do produto produzido no Estado.

No trabalho de monitoramento da mosca da carambola (*Bactrocera carambolae*) em Roraima, 34 (trinta e quatro) armadilhas encontram-se estrategicamente localizadas nas fronteiras com a República da Venezuela, República Cooperativista da Guiana e em Boa Vista, as quais são inspecionadas quinzenalmente sendo procedida a reposição de atrativo químico methyl eugenol. A execução do número de monitoramentos programados não foi atingida devido não ter havido liberação de recursos financeiros, tempestivamente, para a atividade em alguns meses.

Devido o estado de Roraima passar a ser considerada área de alto risco para o ingresso da mosca da carambola, o número de armadilhas foi ampliado para 34, abrangendo assim, 3.400 ha de área prevenida.

Houve a participação do FFA (Fiscal Federal Agropecuária) Engº Agrº Luiz Carlos Trassato do III Curso Nacional de Capacitação em Moscas das Frutas de Importância Econômica e Quarentenária, realizado em Petrolina/PE, no período de 21/05 a 01/06/2007. Os recursos utilizados foram disponibilizados através do PI CP FRUTI (Prevenção e Controle de Pragas da Fruticultura) (liberados R\$ 1512,84 em 3390.14-diárias e R\$ 2198,00 em 3390.33-passagem; tendo sido utilizados R\$ 1554,63 em 3390.14-diárias e R\$ 2194,08 em 3390.33-passagem)

Participação de FFA do SEDESA/DT/RR e fiscal do OEDSV/RR (Órgão estadual de Defesa Sanitária Vegetal) do I Workshop Internacional sobre “Biologia e Controle de Bactrocera em zonas tropicais e temperadas” e o I Curso de Capacitação em Erradicação da Mosca da Carambola, realizado no período de 22 a 26/10/2007, em Macapá/AP.

Para a execução das atividades de Monitoramento da Mosca da Carambola em Roraima foram programados recursos no valor total de R\$ 8.298,96 tendo sido descentralizados R\$ 8.566,32 , ou seja, 103% dos recursos foram liberados. Do total liberado, foram gastos 94,7% no PI ERRADMOSCA.

Demonstrativo das Metas Programadas e Executadas

Meta		Programado	Realizado	Indicador de Desempenho
				Eficácia
Monitoramento da Mosca da Carambola	Área Prevenida (ha)	1.700	3.400	200%
Monitoramento da Mosca da Carambola	Monitoramento realizados	22	17	77,5%

Gestão Orçamentária

Elemento de despesa	Código	Programado	Liberado	Utilizado
Diárias	339014	4.458,96	4.025,32	3.571,74
Mat. de Consumo	339030	3.840,00	3.541,00	3.541,00
Serviço/Terceiros Pessoa Jurídica	339039	0,0	1.000,00	1.000,00
TOTAL		8.298,96	8.566,32	8.112,74

Tabela - Metas e resultados da ação exercício

Prevista		Realizada	
Física	Financeira	Física	Financeira
1.700 ha - Área controlada	8.298,96	3.400 ha - Área controlada	R\$ 8.112,74

4.1.1.3.1. Ação 4740 – Erradicação do Cancro Cítrico - ERRADICC

4.3.1.3.2.1 Dados gerais

Tabela - Dados da ação

Tipo	Ação Orçamentária.
Finalidade	Elevar a produtividade, as exportações e a geração de emprego e renda da cadeia citrícola.
Descrição	Realização de levantamento fitossanitário de detecção , delimitação e verificação, adoção de barreiras fitossanitárias, elaboração de normas e celebração de acordos internacionais.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DSV/SDA/MAPA (Departamento de Sanidade Vegetal/ Secretaria de Defesa Agropecuária
Unidade executora	DDSV/DEDAG/SEAPA-RR Divisão de Defesa Sanitária Vegetal/ Departamento de Defesa Agropecuário da Secretaria de Agricultura e Abastecimento
Área responsável por gerenciamento ou execução	SEDESA/SFA/RR
Coordenador nacional da ação	José Geraldo Baldine Ribeiro
Responsável pela execução da ação	Rudolf Gunther Zeidler

4.1.1.3.1.2. RESULTADOS

O SEDESA/RR conta hoje com (02) dois fiscais federais agropecuários engenheiros agrônomos, tendo um tomado posse em 18/06/2007, após aprovação em concurso público e (01) um agente de atividade agropecuária, para desempenhar as atividades programadas.

A apresentação constará da planilha com dados numéricos, seguida das considerações pertinentes acerca das principais atividades desenvolvidas no período.

Ressalte-se que com a aprovação da Lei 9.712 de 20/11/98, que cria o Sistema de Atenção à Sanidade Agropecuária e integra os três níveis de governo e da iniciativa privada, cabe à instância central e superior, entre outras obrigações: A fixação de normas referentes à campanhas de controle e erradicação de pragas e doenças; a avaliação das atividades desenvolvidas nas instâncias locais e intermediárias do Sistema Unificado; a cooperação técnica às outras instâncias do Sistema Unificado; a coordenação do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária.

Até a presente data verificou-se que a presença da praga restringe-se ao município de Boa Vista, possibilitando manter um esquema de supervisão de áreas produtoras, certificando partidas destinadas ao mercado do Amazonas, garantindo a manutenção de empregos, renda e condição fitossanitária.

O Estado de Roraima possui 600 ha de citros (IBGE – 2002).

Em outubro de 2002 foi identificada pela primeira vez a presença da bactéria *Xanthomonas axonopodis pv citri* causadora do cancro cítrico no Estado de Roraima.

Algumas atividades de levantamento fitossanitário foram realizadas pelo órgão estadual de defesa vegetal, atendendo ao disposto na legislação em vigor, e acompanhadas pelo SEDESA/DT/SFA/RR.

Os recursos para celebração de convênio com o Governo de Roraima com a finalidade de realizar levantamento, controle e prevenção do cancro cítrico em imóveis rurais e urbanos em todo o estado de Roraima puderam ser repassados somente em dezembro/2006, devido impedimento legal imposto pela legislação eleitoral e posteriormente devido à situação de inadimplência por parte do próprio Governo junto aos órgãos competentes. Pelas razões expostas, houve o aditamento de execução do referido convênio para o período de dezembro/2006 a dezembro/2007.

As execuções das metas programadas não foram atingidas por não terem sido alocados tempestivamente os recursos financeiros para contrapartida pelo órgão executor estadual, o que só ocorreu em abril/2007, impossibilitando a aquisição dos materiais e equipamentos previstos. Houve, também, problemas de ordem burocrática na realização de licitações.

A totalidade dos recursos previstos para utilização, visa à realização de viagens de supervisão para acompanhamento de convênio, o que não vem ocorrendo devido a não realização dos trabalhos previstos nos municípios do interior do Estado, por parte do Órgão executor do Convênio (Secretaria de Agricultura Pecuária e Abastecimento).

Em setembro foi adquirido o veículo utilitário previsto no plano de trabalho do convênio com o Governo de Roraima com a finalidade de realizar levantamento, controle e prevenção do cancro cítrico em imóveis rurais e urbanos em todo o estado de Roraima; procedidas re-inspeções de propriedades interditadas devido à ocorrência de cancro cítrico no município de Boa Vista/RR. (trabalho conjunto SEDESA/SFA/RR (Serviço de Defesa Sanitária Agropecuária da Superintendencia) e OEDSV/RR) (Órgão Estadual de Defesa Sanitária Vegetal); inspeção fitossanitária em propriedades produtoras de citros na região do Itã (Caracaraí) e levantamento fitossanitário em Tamandaré (Mucajaí).

No mês de novembro foi proposta pelo governo de Roraima a aprovação de um 2º termo aditivo para o referido convênio, que se encontrando em fase de análise pelos setores técnicos da SFA/RR e MAPA.

Em dezembro Técnicos do SEDESA/RR realizaram levantamento fitossanitário de detecção da praga cancro cítrico nos municípios de Amajari e Alto Alegre, onde foram inspecionadas 3.997 plantas e cadastradas 30 propriedades. Não foi detectada a presença da praga na região.

Durante o ano de 2007 foram inspecionadas 22.667 plantas, e cadastradas 171 propriedades, considerando-se a soma dos trabalhos efetuados tanto pelo OEDSV/RR, (Órgão de Defesa Sanitária Vegetal) quanto do SEDESA/RR. Considerando-se um espaçamento de 6 x 5 metros, chegamos a um total de 68 há de área controlada, muito embora devendo sempre ressaltar que as plantas Cítricas encontram-se dispersas aleatoriamente nas diversas propriedades, não caracterizando plantios comerciais. Foram encaminhadas amostras para laboratório oficial para análise um total de 61 plantas suspeitas de contaminação.

É importante salientar que está havendo o envolvimento de setores representativos da agricultura que discutem e buscam soluções através da Comissão de Defesa Sanitária Vegetal – CDSV/RR.

Visando simplificar procedimentos e tornar mais ágil a implementação das atividades de prevenção e controle de pragas no país, foi instituída em cada Unidade da Federação, a Comissão de Defesa Sanitária Vegetal – CDSV (Portaria SDA n.º 165 de 24/09/98) .

A CDSV/RR (Comissão de Defesa Sanitária Vegetal) oficializada pela Portaria DFA/RR n.º 19, de 13/04/99, é constituída por representantes dos seguintes órgãos: Superintendência Federal de Agricultura, SFA/RR; Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, SEAPA/RR; Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, CREA/RR; Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa/RR; Universidade Federal de Roraima, UFRR; Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, IBAMA/RR; Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária,

INCRA/RR; Câmara Setorial de Fruticultura de Roraima – CASF/RR e Secretaria Municipal de Desenvolvimento Agrícola, SEMDA, que abrangem setores representativos que atuam na área agrícola em Roraima.

Como colegiado multi-institucional a CDSV/RR propõe e/ou recomenda normas, regulamentos e outras ações que julgam necessárias para auxiliar as atividades de prevenção e controle de pragas no Estado. No ano de 2007 foram realizadas 02 reuniões ordinárias.

A coordenação da CDSV/RR (Comissão de Defesa Sanitária Vegetal) cabe ao representante titular da SFA/RR, Fiscal Federal Agropecuário Engº Agrº Luiz Carlos Trassato.

O Serviço de Vigilância Agropecuária – SVA/RR tem realizado a fiscalização atendendo as orientações do Serviço de Sanidade Agropecuária – SEDESA/RR, com a aplicação da legislação em vigor: Decreto 24.114 de 12/04/34; IN n.º 2, de 18/12/98; IN SDA n.º 6, de 16/05/05; IN SDA n.º 26; Coleta de amostra e envio para laboratório credenciado pelo Ministério da Agricultura e Abastecimento – MAPA; Transporte em veículo fechado (enlonado) e lacrado (n.º do lacre na CTPI) (Certificado de Transito de Produtos Importados).

A existência de *Xanthomonas axonopodis pv citri*, causadora do cancro cítrico, em Roraima, ocorrência de *Guignardia citricarpa* (pinta preta) e *Aleurocanthus woglumi* (mosca negra dos citros) no Amazonas foi oficializado pela Instrução Normativa Nº 52, de 20/11/2007, devendo ser equacionada a realização de cursos de Certificação Fitossanitária de Origem e emissão de Permissão de Trânsito de Vegetais para produtos veiculadores das referidas pragas.

Demonstrativo das Metas Programadas e Executadas

Atividades	Meta	Programado	Realizado	Indicador De Desempenho
				Eficácia (%)
Levantar, cadastrar, reinspecionar as propriedades com plantação de citros em Boa Vista-RR (Convênio)	Propriedades	300	125	41,6
Levantar, cadastrar, reinspecionar as propriedades com plantação de citros em 14 Municípios de Roraima (Convênio)	Propriedades	800	57	7,1
Levantar, inspecionar e cadastrar viveiros de mudas em todo o Estado (Convênio)	Viveiros	30	2	6,6
Capacitar técnicos para identificação e controle do Cancro-Cítrico. (Convênio)	Treinamentos	01	01	100
Capacitar técnicos para identificação e controle do Cancro Cítrico. (Convênio)	Técnicos treinados	27	23	85,2
Ministrar Palestras educativas e informativas sobre o Cancro Cítrico. (Convênio)	Palestras	15		

Relatório de Gestão – 2007



Ministar Palestras educativas e informativas sobre o Cancro Cítrico. (Convênio)	Participantes	225	-	-
Área prevenida (Convênio)	ha	600	600	100
Viagem de supervisão para acompanhamento de convenio. (SEDESA/SFA-RR)	Supervisão	06	-	-

Ação/Objetivo		Produto
Erradicação do Cancro Cítrico - ERRADICC	Reuniões Realizadas	02
Participação em Eventos	Reunião Técnica	06

Em 14/02/2007 foi realizada reunião com representantes da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Agrícola – SEMDA para tratar sobre os trabalhos de levantamento fitossanitário e erradicação do cancro cítrico em Roraima e levantamento fitossanitário e erradicação do cancro da videira em Roraima.

No dia 14/03/2007 ocorreu reunião com técnicos da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Roraima – DDSV/SEAPA/RR, para tratar sobre os trabalhos de levantamento fitossanitário e erradicação do cancro cítrico em Roraima, levantamento fitossanitário e erradicação do cancro da videira em Roraima, Certificação Fitossanitária de Origem /Permissão de Trânsito de Vegetais e Fiscalização Fitossanitária em Jundiá.

Em 22/03/2007 houve reunião com técnicos da Embrapa/RR, para tratar sobre os trabalhos de levantamento fitossanitário e erradicação do cancro cítrico, prevenção e controle da Monília do Cacaueiro em Roraima e levantamento fitossanitário e erradicação do cancro da videira em Roraima.

Nos dias 29/03/2007 e 16/04/2007 foram procedidas reuniões do FFA Fiscal Federal Agropecuário) Engº Agrº Luiz Carlos Trassato com gerente estadual do Convênio MAPA/SFA/RR nº 01/2006, Processo nº 21048.000105/2006-96, objetivando o “Levantamento, Controle e Prevenção do Cancro Cítrico em Imóveis Rurais e Urbanos em todo o Estado de Roraima”, tendo sido discutido o cumprimento das metas programadas, envio de relatórios mensais e procedimento de acompanhamento.

Em 30/04/2007, foi realizada reunião contando com a participação do Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Estado de Roraima, Superintendente Federal de Agricultura de Roraima, Diretor do Departamento de Defesa Agropecuária da SEAPA/RR, Chefe da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal da SEAPA/RR e FFA do SEDESA/SFA/RR, tendo como pauta a Certificação Fitossanitária de Origem e Permissão de Trânsito de Vegetais para a praga mosca branca (Instrução Normativa/ 7 , de 30/03/2007) e Convênio MAPA/SFA/RR nº 01/2006, Processo nº 21048.000105/2006-96, objetivando o “Levantamento, Controle e Prevenção do Cancro Cítrico em Imóveis Rurais e Urbanos em todo o Estado de Roraima”, tendo sido discutido o cumprimento das metas programadas.

As principais dificuldades enfrentadas na execução dos trabalhos de levantamento fitossanitário e erradicação do cancro cítrico em Roraima foram:

De Ordem Geral:

Área constituída de pequenas propriedades, onde a principal atividade é a horticultura ou área de lazer.

Há resistência dos proprietários em aceitar os critérios de erradicação, onde cada propriedade gera um processo fitossanitário.

Há dificuldades em encontrar os proprietários para a realização do cadastramento e emissão dos documentos legais.

As plantas cítricas encontram-se dispersas aleatoriamente na área, causando dificuldades na inspeção e atendimento para erradicação num raio de 30 m a partir da(s) planta(s) foco.

Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Roraima - SEAPA/RR:

A estrutura de Defesa Vegetal concentra-se na sede (Boa Vista), não existindo técnicos da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal - DDSV lotados nos escritórios do interior a exemplo da Extensão Rural.

Necessidade de construção/estruturação de Posto de Fiscalização Fitossanitária que disponha de condições mínimas de funcionamento, possibilitando a realização de inspeções, fiscalizações, análise de amostras, retirada de amostras, tratamentos fitossanitários, adoção de medidas quarentenárias, com a qualidade necessária.

- Falta de informatização do serviço de defesa fitossanitária.
- Horário de expediente dos órgãos estaduais (7:30 a 13:30 h).

Para a execução das atividades de Erradicação do Cancro Cítrico em Roraima foram programados recursos no valor total de R\$ 8.671,02 tendo sido descentralizados R\$ 5.313,24 , ou seja, 61,3% dos recursos foram liberados. Do total liberado, foram gastos 76,1% nas atividades da ação. Não se encontra computado no presente cálculo o recurso destinado ao convênio MAPA/SFA/RR nº 01/2006, Processo nº 21048.000105/2006-96, objetivando o “Levantamento, Controle e Prevenção do Cancro Cítrico em Imóveis Rurais e Urbanos em todo o Estado de Roraima”.

Gestão Orçamentária

Elementos de despesa	Código	Programado	Liberado	Utilizado
Diárias	339014	6.031,02	3.273,24	2.004,42
Material de Consumo	339030	2.640,00	1.040,00	1.040,00
Serviço Pessoa Jurídica	339039		1.000,00	1.000,00
Total		8.671,02	5.313,24	4.044,42
Convênio		--	150.000,00	--

Metas e resultados da ação Exercício/2007

Prevista		Realizada	
Física	Financeira	Física	Financeira
600 há Área controlada	8.671,02	68 há Área controlada	4.044,42

4.3.1.3.3. Ação 4742 – Prevenção e Controle da Sigatoka Negra - SIGATOKA

4.3.1.3.3.1 Dados gerais:

Tabela – Dados gerais da ação

Tipo	Ação Orçamentária
Finalidade	Elevar a produtividade e diminuir os custos de produção de banana por meio da prevenção e controle da disseminação da sigatoka negra.
Descrição	Levantamento fitossanitário de detecção, delimitação e verificação, estabelecimento de barreiras fitossanitárias, edição de normas (Instruções normativas, Portarias, etc.) e celebração de acordos internacionais.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DSV/SDA/MAPA – Departamento de Sanidade Vegetal/ Secretaria de Defesa Agropecuária

Unidade executora	DDSV/DEDAG/SEAPA-RR, Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal/ Departamento de Defesa Agropecuária da Secretaria de Agricultura
Área responsável por gerenciamento ou execução	SEDESA/SFA/RR, Serviço de Defesa Sanitária Agropecuária
Coordenador nacional da ação	José Geraldo Baldini Ribeiro
Responsável pela execução da ação	Luiz Carlos Trassato

4.3.1.3.3.2 RESULTADOS

O Estado do Amazonas não está cobrando a aplicação das medidas contidas na Instrução Normativa Nº 17, de 31/05/2005, que trata da praga sigatoka negra, conseqüentemente, Roraima não possui nenhuma área adotando o sistema de mitigação de risco para a praga, contribuindo para a disseminação da praga para áreas ainda indenizadas, podendo causar redução na produção e produtividade dos cultivos.

A totalidade dos recursos previstos para utilização pelo SEDESA/DT/RR visa a realização de viagens de supervisão para acompanhamento em propriedades produtoras de banana que adotam o Sistema de Mitigação de Risco para Sigatoka Negra, conforme previsto na Instrução Normativa nº 17, de 31/05/2005.

As supervisões não vem sendo executadas pela inexistência de Unidades de Produção cadastradas, embora a banana produzida em Roraima continue a ser enviada para o mercado amazonense sem a cobrança no atendimento à legislação em vigor, em especial a emissão de permissão de trânsito de vegetais pelo OEDSV/RR.

Em outubro houve a participação de FFA do SEDESA/DT/RR no 1º Seminário de Políticas Públicas e Desenvolvimento Rural Sustentável de Caroebe, durante a realização da II Feira de Agronegócios e V Festa da Banana de Caroebe, com apresentação de palestra no painel Fiscalização e Instrução Normativa Nº 17, de 31/05/2005.

Para a execução das atividades de Prevenção e Controle da Sigatoka Negra em Roraima foram programados recursos no valor total de R\$ 2.094,60 tendo sido descentralizados R\$ 1.362,22, ou seja, 65% dos recursos foram liberados. Do total liberado, foram gastos 60% no PI SIGATOKA.

Demonstrativo das Metas Programadas e Executadas

Atividades	Meta	Programado	Realizado	Indicador de Desempenho
				Eficácia
Supervisão Realizada em propriedades produtoras de banana que adotam o Sistema de Mitigação de Risco para Sigatoka Negra	Supervisão	02	0,0	0,0
Área Prevenida	ha	3.000	0,0	0,0

Gestão Orçamentária

Elemento de despesa	Código	Programado	Liberado	Utilizado
Diárias	339014	1.374,60	972,22	436,14
Mat, de Consumo	339030	720,00	390,00	390,00
Serviço/Terceiros Pessoa Jurídica	339039	--		
TOTAL		2.094,60	1.362,22	826,14

Tabela - Metas e resultados da ação exercício

PREVISTA		REALIZADA	
Física	Financeira	Física	Financeira
Área controlada km ²	R\$ 2.094,60	00- Área controlada km ²	R\$ 826,14

4.4.1.PROGRAMA 0357- SEGURANÇA FITOZOSSANITÁRIA NO TRÂNSITO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

4.4.1.1.Dados gerais

Tabela – Dados gerais do programa

<i>Tipo de programa</i>	<i>Programa Finalístico</i>
Objetivo geral	Impedir a introdução e disseminação de pragas e doenças na agropecuária. Taxa de conformidade no controle de fronteiras.
Gerente do programa	Inácio Afonso Kroetz
Gerente executivo	Oscar de Aguiar Rosa Filho
Indicadores utilizados	Ministério da Agricultura
Público alvo	Produtores e comerciantes de produtos agropecuários.

4.4.1.2 Principais ações do programa

O Programa 0357 desenvolve quatro ações na Unidade com a Vigilância e Fiscalização do Trânsito Interestadual/Internacional de Animais e Vegetais e seus produtos,

Com objetivo: “Prevenir o ingresso, a disseminação e o estabelecimento de pragas e enfermidades, assegurando a saúde dos animais, a sanidade dos vegetais e a inocuidade dos alimentos, além de evitar danos ao meio ambiente, certificando a qualidade dos produtos e insumos importados e exportados e evitando prejuízos à economia brasileira e à Saúde Pública por meio da fiscalização do trânsito internacional de animais, vegetais produtos, subprodutos, derivados, insumos agropecuários e materiais para pesquisa científica”

4.4.1.3.Gestão das Ações

4.4.1.3.1. Ação 2134 – Vigilância e Fiscalização do Trânsito Interestadual de Vegetais e seus Produtos - VIGIFITO (VIGITRANS)

4.4.1.3.1.Dados gerais:

Tabela – Dados da ação exercício

Tipo	Ação Orçamentária.
Finalidade	Garantir a sanidade vegetal, controlando a disseminação de pragas que afetam a agricultura brasileira.
Descrição	Ações de defesa e vigilância que assegurem a sanidade dos vegetais e seus produtos, como a instalação de barreiras fitossanitárias, móveis e fixas, a realização de inspeções fitossanitárias e a capacitação técnica.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DSV/SDA/MAPA – Departamento de Sanidade Vegetal/ Secretaria de Defesa Agropecuária
Unidade executora	DDSV/DEDAG/SEAPA-RR, Divisão de Defesa Sanitária Vegetal/ Departamento de Defesa Agropecuária da Secretaria de Agricultura
Área responsável/execução	SEDESA/SFA/RR
Coordenador nacional	Jose Geraldo Baldini Ribeiro
Responsável pela ação	Luiz Carlos Trassato

4.4.1.3.3. RESULTADOS

As ações de defesa e vigilância visam assegurar a sanidade dos vegetais e seus produtos, garantindo a conformidade, impedindo a disseminação de pragas dos vegetais, reduzindo assim a necessidade de utilização de agrotóxicos nas lavouras, com reflexos positivos na proteção da saúde humana e do meio ambiente. A manutenção do status fitossanitário, quando caracterizada a situação de área livre de pragas, local livre de pragas ou área de baixa prevalência, possibilita a comercialização interestadual sem restrições fitossanitárias, reduzindo os custos para o produtor rural.

Roraima possui apenas 01 barreira fitossanitária fixa que faz limite com o Estado do Amazonas.

As ações de defesa e vigilância visam assegurar a sanidade dos vegetais e seus produtos, como a instalação de barreiras fitossanitárias, móveis e fixas, a realização de inspeções fitossanitárias e a capacitação técnica.

É dever dos órgãos estaduais de defesa vegetal - OEDSV fiscalizar e controlar o trânsito interestadual de vegetais e, conseqüentemente, a emissão e fiscalização das permissões de trânsito.

Ao Ministério da Agricultura cabe a regulamentação, coordenação e supervisão de todo o processo, auxiliando os órgãos estaduais responsáveis pelas atividades de fitossanidade, na implantação de suas estruturas e ações e, principalmente, estabelecendo procedimentos harmônicos que sejam utilizados por todas as Unidades da Federação.

Até a publicação da Instrução Normativa nº 7, de 30/03/2007 havia a necessidade de certificação fitossanitária para produtos vegetais veiculadores da praga mosca branca, quando destinados ao estado do Amazonas. A exigência de certificação para a Sigatoka Negra permanece, porém não está sendo cumprida.

O percentual de eficácia de 141% pode ser justificado devido uma maior atuação dos técnicos que realizam a fiscalização interestadual e uma estimativa subdimensionada do número de partidas inspecionadas.

Nos meses de julho e novembro, foram realizadas supervisões na barreira fitossanitária fixa, localizada em Jundiá, município de Rorainópolis.

Complementarmente aos produtos da ação programados, foram realizadas as seguintes atividades visando assegurar o atingimento da finalidade da ação:

Ação/Objetivo	Produto	
Vigilância e Fiscalização do Trânsito Interestadual de Vegetais e seus Produtos	Reuniões Realizadas (CDSV) – Comissão de Defesa Sanitária Vegetal	02
Participação em Eventos	Reunião Técnica	03

Foi realizada reunião no âmbito da CDSV/RR, sendo discutidos os problemas fitossanitários de Roraima e propostos equacionamentos.

No período de 11 a 16/03 houve a participação do FFA Engº Luiz Alfredo Mendes de Souza Cruz, do I Encontro sobre Monília do Cacaueiro (prevenção e controle da Monília do Cacaueiro), realizado em Belém /PA.

No dia 30/04/2007 foi realizada reunião contando com a participação do Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Estado de Roraima, Superintendente Federal de Agricultura de Roraima, Diretor do Departamento de Defesa Agropecuária da SEAPA/RR, Chefe da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal da SEAPA/RR e FFA do SEDESA/SFA/RR, tendo como pauta a Certificação Fitosanitária de Origem e Permissão de Trânsito de Vegetais para a praga mosca branca (IN 7 , de 30/03/2007).

De 09 a 11/05/07 foi realizado Levantamento Fitosanitário de Detecção da praga ácaro vermelho das palmeiras no município de Pacaraima/RR, fronteiro com a República da Venezuela, contando com a participação de FFA do SEDESA/DT/RR e do pesquisador entomologista da Embrapa/RR, Dr. Alberto Luiz Marsaro Júnior.

No período de 11 a 15/06 houve a participação de técnico do SEDESA/SFA/RR na reunião técnica, realizada em Aracajú/SE, onde foi discutida a implantação das instruções normativas nº 37, de 17/11/2006, que aprova a norma técnica para a utilização da Permissão de Trânsito de Vegetais – PTV e Instrução Normativa nº 38, de 17/11/2006, que aprova a norma técnica para a utilização do Certificado Fitosanitário de Origem – CFO e Certificado Fitosanitário de Origem Consolidado – CFOC.

Para a execução das atividades de Vigilância e Fiscalização do Trânsito Interestadual de Vegetais e seus Produtos em Roraima foram programados recursos no valor total de R\$ 1.879,00 tendo sido descentralizados R\$ 13.719,44 , ou seja, 730% dos recursos foram liberados. Do total liberado, foram gastos 58,8% no PI VIGIFITO.

Ressalte-se que o montante de recursos liberados e não programados foram utilizados em atividades de: I Encontro sobre Monilia do Cacaueiro (prevenção e controle da Monilia do Cacaueiro), realizado em Belém /PA; Levantamento Fitossanitário de Detecção da praga ácaro vermelho das palmeiras no município de Pacaraima/RR e gastos para custear a participação de FFA do SEDESA/DT/RR e fiscal do OEDSV/RR do I Workshop Internacional sobre “ Biologia e Controle de Bactrocera em zonas tropicais e temperadas” e o I Curso de Capacitação em Erradicação da Mosca da Carambola, realizado no período de 22 a 26/10/2007, em Macapá/AP.

Demonstrativo das Metas Programadas e Executadas

Atividades	Meta	Programado	Realizado	Indicador de Desempenho
				Eficácia
Partida Inspeccionada (Órgão Estadual)		500	705	141%
Supervisão Realizada (SEDESA)		02	02	100%

Gestão Orçamentária:

Elemento de despesa	Código	Programado	Liberado	Utilizado
Diárias	339014	1.159,80	3.424,20	2.787,05
Material de Consumo	339030	720,00	1.284,00	1.284,00
Passagens	339033	0,0	7.802,00	3.036,16
Colaborador Eventual	339036	0,0	1.209,24	956,81
TOTAL		1.879,80	13.719,44	8.064,02

Tabela - Metas e Resultados da Ação Exercício

PREVISTA		REALIZADA	
Física	Financeira	Física	Financeira
500- Partidas inspecionadas	1.879,80	705- Partidas inspecionadas	8.064,02

Atividades Extraprogramação

No período de 27/02 a 27/04/2007, todas as terças e sextas feiras (totalizando 18 reuniões), houve a participação do FFA Engº Agrº Luiz Carlos Trassato na seleção de jurados para atuar em Júri Popular (Mandado de Notificação Jurados Titulares/1ª Vara Criminal e Tribunal do Júri/Poder Judiciário do Estado de Roraima/Tribunal de Justiça), prejudicando a execução das atividades programadas no período.

Em 18/06/07 ocorreu a posse e apresentação do FFA Rudolf Gunther Zeidler, aprovado em concurso publico.

Em 03/07/07, houve a participação do FFA Luiz Carlos Trassato, da Reunião convocada pela chefia da Seção de Planejamento e Acompanhamento – SPA contando com a participação dos servidores responsáveis pela implantação do Plano de Melhorias de Gestão do ano de 2006 da SFA/RR, tendo sido discutido o Plano para 2007.

No período de 02 a 06/07, houve a participação do FFA Engº Agrº Rudolf Gunther Zeidler, do Curso de Ambientação Institucional e Formação Técnica, promovido pelo MAPA.

Em 13/07/07 foi realizada reunião técnica, com a apresentação pelo FFA Luiz Carlos Trassato, sobre legislação fitossanitária brasileira e atribuições regimentais do SEDESA/RR com a participação de fiscais federais agropecuários aprovados no ultimo concurso publico.

Em 19/07/07, houve a participação de FFA do SEDESA/RR na Reunião Ordinária da Câmara Setorial de Fruticultura de Roraima, realizada em 19/07/07, com apresentação em plenário pelo representante do SEDESA/DT/RR, sobre a situação atual da execução das atividades de responsabilidade do OEDSV/RR e que são acompanhadas pelo Serviço de Sanidade Agropecuária.

Em 14/09/2007 a CGPP/DSV/MAPA (Coordenadoria Geral de Proteção de Plantas/Departamento de Sanidade Vegetal) reconheceu a erradicação do foco de cancro da videira em Roraima.

Foi realizado levantamento fitossanitário de detecção de pragas em noni (*Morinda citrifolia*), trabalho conjunto com técnico de SEFAG/DT/SFA/RR (Serviço de Fiscalização Agropecuária/Divisão Técnica/ Superintendência Federal em Roraima) Participação de FFA do SEDESA/DT/RR no 1º Seminário de Nivelamento Técnico-Administrativo da SFA/RR, com apresentação da palestra “Mosca das frutas de importância econômica”.

Participação de FFA (Fiscal Federal Agropecuário) do SEDESA/DT/RR no XI Encontro Nacional de Fitossanitariastas e curso de capacitação em defesa vegetal para novos FFA, no período de 26 a 30/11/2007, em São Luiz/MA.

Elaboração e apresentação no XI ENFIT, (Encontro Nacional de Fitossanitariastas) do plano operacional anual do SEDESA/DT/RR, para o período de 2008 a 2011.

No período de 28/11 a 02/12 foi realizada a XXXVI Exposição e Feira Agropecuária de Roraima – EXPOFER, onde o SEDESA/RR participou fornecendo folder, banner e áudio- visual apresentados no stand da SFA/RR.

4.4.1.3.2. Ação 2139 – Vigilância e Fiscalização do Transito Interestadual de Animais e seus Produtos – VIGIZOO

4.4.1.3.2.1.Dados gerais

Tabela- Dados gerais da ação

Tipo	Ação Orçamentária
Finalidade	Manter em níveis satisfatórios o estado sanitário dos rebanhos nacionais, protegendo áreas reconhecidas como livres de pragas e doenças e prevenindo o aparecimento de doenças exóticas no País.
Descrição	Elaboração de normas, coordenação, integração e cooperação técnica com as instancias estaduais e municipais no trato de vigilância e do controle zoossanitário do transito de animais no território nacional; representação do País nos fóruns internacionais que tratam da zoossanidade; e capacitação de recursos humanos na área de vigilância zoossanitária.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria de Defesa Agropecuária - MAPA
Unidade executora	DEDAG/SEAPA-RR – Departamento de Defesa Agropecuária/ Secretária de Agricultura
Área responsável pela execução	SEDESA/DT/SFA-RR
Coordenador nacional da ação	Felipe Ramos de Carvalho
Responsável pela execução da ação	Américo de Castro Monteiro

4.4.1.3.2.2.RESULTADOS

Emissão de documentos zoossanitários para transito de animais, produtos e subprodutos bem como os trabalhos de fiscalização executados por técnicos do órgão executor nos posto de fronteiras contribuem para o não aparecimento de doenças no estado evitando dessa forma danos socioeconômicos.

Objetivando a execução da programação, foram realizadas por um Fiscal Federal Agropecuário do SEDESA/DT/SFA-RR duas supervisões na barreira zoossanitária de Roraima. Também foram executados a emissão de certificados de inspeção sanitária modelo “E” , guias de trânsito animal e laudos para transito de animais por técnicos do SEDESA/DT/SFA-RR . Foi realizada ainda, uma reunião com técnicos do órgão executor para discutir as ações do programa.

Estabelecimentos de metas e indicadores de desempenho

Atividades executadas				Indicador
Atividades	Meta	Prog.	Realizado	Eficácia
Supervisão de barreiras zoossanitarias	Supervisionar 100% das barreiras	03	02	66%
Emissão de documentos de transito interestadual de animais	Emissão do GTA	100	61	61%
Emissão de documentos sanitario para o transito de subprodutos de origem animal	Emissão de certificados CIS	50	78	156%
Inspeção de subprodutos de origem animal	Couro bovino salgado	100t	369t	369%
Inspeção de subprodutos origem animal	Couro bovino industrializado	100t	1.412t	1.400%
Reunião técnica	Reuniões técnica com Órgão executor	02	01	50%

Gestão Orçamentária

Elemento de despesa	Código	Programado	Liberado	Utilizado
Diária	339014	2.061,90	1.924,44	1.227,78
Material de consumo	339030	1.440,00	792,00	792,00
	Total	4.781,94	2.716,44	2.019,78

Tabela - Metas e resultados da ação exercício

Prevista		Realizada	
Física	Financeira	Física	Financeira
160 - Partida inspecionada	4.781,94	141- Partidas inspecionadas	2.019,78

4.4.1.3.3. Ação 2180 - Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Vegetais e seus Produtos - FISCPLANTA

4.4.1.3.3.1. Dados Gerais da Ação

Tabela – Dados gerais da ação

Tipo	Ação Orçamentária
Finalidade	Impedir a entrada no País de pragas de vegetais oriundos de outros países, com vistas á evitar danos á economia, ao meio ambiente e á saúde da população, bem como garantir a fitossanidade de produtos nacionais e sua exportação.
Descrição	Vigilância e controle fitossanitario em portos aeroportos e postos de fronteira do país, por meio da análise documental e da inspeção de partidas de gevetais, suas partes, produtos e subprodutos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria de Defesa Agropecuária MAPA

Unidades executoras	UVAGRO: Pacaraima-RR, Bonfim - RR e Aeroporto – Boa Vista -RR
Áreas responsáveis execução	Serviço de Vigilância Agropecuária -VIGIAGRO
Coordenador nacional da ação	Oscar de Aguiar Rosa Filho
Responsável pela execução	Airton Guedes da Silveira

4.4.1.3.4. Ação 2181- Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de animais e seus Produtos - FISCANIMAL

4.4.1.3.4.1. Dados Gerais da Ação

Tabela – Dados gerais da ação

Tipo	Ação Orçamentária
Finalidade	Impedir a entrada e a disseminação, no País, de doenças de animais e seus produtos, oriundos de outros países, com vistas a evitar danos á economia, ao meio ambiente e á saúde da população.
Descrição	Vigilância e controle zoossanitário em portos aeroportos e postos de fronteira e estações aduaneiras interiores, tanto nas importações como nas exportações de produtos animais.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria de Defesa Agropecuária – MAPA
Unidades executoras	UVAGRO: Pacaraim-RR, Bonfim-RR e Aeroporto de Boa Vista-RR
Áreas responsáveis por gerenciamento/execução	Serviço de Vigilância Agropecuário/VIGIAGRO/SFA-RR
Coordenador nacional da ação	Oscar de Aguiar Rosa Filho
Responsável pela execução da ação no nível local	Airton Guedes da Silveira

4.4.1.3.4.2. RESULTADOS

As metas preconizadas atingiram um índice aceitável e em sua maioria foram superiores às do ano passado. Devemos citar que a missão principal do Sistema de Vigilância Agropecuária Internacional é impedir a entrada de pragas e doenças dos animais e vegetais e seus subprodutos no estado de Roraima e, conseqüentemente, no País. Conforme relatórios das unidades de Pacaraima, Bonfim e Aeroporto Internacional de Boa Vista, não houve notificação neste período ficando, resguardada, dessa forma, a agricultura, pecuária e saúde pública de nosso Estado.

Nos meses de abril e julho não houve liberação de recursos no código 339014 (diárias) e 339033 (passagens).

Foram programados recursos, em regime de urgência, devido a convocação de fiscais federais agropecuários para participação em cursos de treinamento.

No código 449052 (equipamentos e materiais permanentes) foram disponibilizados R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais) no mês de junho mas que só foram utilizados no 3º quadrimestre, através do sistema de pregão.

Mesmo não sendo liberados recursos nos meses de abril e julho, não houve programação visto que as emergências foram supridas através do plano interno MANUTR, liberados pelo senhor Superintendente Federal da Agricultura.

Todos os recursos programados foram disponibilizados com antecedência inclusive dos programados em regime de urgência, o que facilitou a execução das metas preconizadas para o ano de 2007.

Numa avaliação geral, incluindo as unidades de Pacaraima -RR, Bonfim-RR, Aeroporto Internacional de Boa Vista-RR e Sede, podemos dizer que saímos de uma gestão patrimonial média para uma gestão patrimonial ótima visto que durante o ano de 2007 realizamos um pregão onde foram adquiridos vários equipamentos para as unidades faltando, apenas, a aquisição de um veículo para a Uvagro-Pacaraima-RR, o que deve ser realizado no início de 2008.

Podemos afirmar que com a lotação de três fiscais federais agropecuários (Engº Agrônomo) na Unidade de Pacaraima-RR, estamos com um quadro de servidores suficiente para execução das metas programadas. No entanto falta uma política de treinamento e capacitação para atualização de nossos servidores.

Considerações: As Partidas inspecionadas são o somatório das unidades da Pacaraima e Aeroporto Internacional de Boa Vista.

As ações de fiscalizações são conjuntas onde há Fiscal Federal Agropecuário responsável por sua respectiva área ou seja um Engenheiro Agrônomo e um Médico Veterinário.

Na Unidade de Pacaraima é praticamente 100% de fiscalização na área Vegetal (ação 2180) é muito raro um processo na área animal (ação 2181).

Na Unidade do Aeroporto Internacional de Boa Vista cada Aeronave fiscalizada com a chegada ou saída para o Exterior é considerada uma Partida Inspeccionada. Os recursos das ações :2180 e 2181, são utilizadas para um mesmo fim, com resultados em deslocamento (diárias e passagens) que obedece a graduação de cada Fiscal Federal Agropecuário ou seja ação 2180 engenheiro Agrônomo e a ação 2181 Médico Veterinário.

Na Unidade de Bonfim-RR não existe processo de importação e Exportação apenas trabalhos educativos e Rechasso de produtos sem Certificação.

Demonstrativo das Metas Programadas E Executadas:

Discriminação Das Ações:2180/2181 UVAGRO/Pacaraima-RR	Unidade De Medida	Meta		Desemp. B/A X 100 %
		Programado (A)	Alcançado (B)	
Termo de Fiscalização na Fronteira	Nº	1.500	1.202	80.1
Veículos fiscalizados na Fronteira	Nº	20.400	12.430	61.0
Passageiros fiscalizados na Fronteira	Nº	30.000	30.340	101.13
Madeira exportada	M ³	20.400	20.051	98.2
Madeira exportada	M ²	240.000	265.356	110.5
Fertilizantes, corretivos, inoculantes	Ton.	12.000	1.686	14.05
Sementes	Ton.	Ind.	90.930	100.0
Certificado Fitossanitário emitido	Nº	1.800	1.665	92.5
Termo de Apreensão	Nº	Ind.	09	100.0
Termo de Destruição	Nº	Ind.	09	100.0
Autorização de despacho	Nº	480	319	66.4
Certificado Trânsito Prod. Importados (CTPI)	Nº	480	319	66.4
Requerimento para exportação	Nº	900	621	69.0
Requerimento para importação	Nº	600	292	48.6
Capacitação Técnico-Administrativo	Nº	03	04	100.0
Campanha educativa (Folder, Cartaz, etc.)	Nº	2.400	1.826	76.0
Lotação de FFAs (Agrônomos)	Nº	02	03	150.0
Reunião técnica	Nº	12	12	100.0

OBS: Na Uvagro-Aeroporto houve um aumento significativo em aeronaves fiscalizadas visto que, a partir do mês de Julho, foi adotado o regime de plantão 24 horas.

Discriminação Das Ações:2180/2181 UVAGRO/Aeroporto-BV	Unidade De Medida	Meta		Desemp. B/A X 100 %
		Programado (A)	Alcançado (B)	
Certificado Zoosanitário Internacional	Nº	Ind.	20	100.0
Termo de Apreensão	Nº	36	10	36.0
Termo de Destruição	Nº	36	10	36.0
Partidas inspecionadas – nº de vôos	Nº	300	529	176.0
Volumes fiscalizados	Nº	6.000	5.485	91.4
Passageiros fiscalizados	Nº	4.800	3.214	66.9
Campanha educativa (Folder, Cartaz, etc.)	Nº	1.200	1.153	96.0
Reunião com a INFRAERO	Nº	12	12	100.0

Discriminação Das Ações:2180/2181 Uvagro/Bonfim-RR	Unidade De Medida	Meta		Desemp. B/A X 100 %
		Programado (A)	Alcançado (B)	
Veículos fiscalizados na Fronteira	Nº	2.400	2.818	117.4
Passageiros fiscalizados na Fronteira	Nº	6.000	8.389	139.8
Termo de Apreensão	Nº	Ind.	08	100.0
Termo de Destruição	Nº	Ind.	08	100.0
Produto de origem animal rechaçado	Kg	Ind.	38	100.0
Produto de origem vegetal rechaçado	Kg	Ind.	39	100.0
Partida inspecionada	Nº	Ind.	-	-
Campanha educativa (folders, cartazes, etc)	Nº	600	580	96.6
Capacitação Técnica Administrativa	Nº	02	01	50.0
Reunião Técnica	Nº	12	12	100,0

Relatório de Gestão – 2007



OBS. Incineradas 10 (dez) embalagens de madeira oriundas da Colômbia com trânsito via Manaus.

Gestão Orçamentária da ação/2181

Elementos De Despesas	Código	Programado	Liberado	Utilizado
Diária	339314	5.114,00	5.114,00	4.057,91
Consumo	339030	3.500,00	3.500,00	3.500,00
Passagem	339033	2.500,00	2.500,00	2.500,00
Vigilância	339037	8.200,00	8.200,00	8.200,00

Gestão Orçamentária da ação 2180

Elementos De Despesas	Código	Programado	Liberado	Utilizado
Diária	339014	10.423,20	10.423,20	9.682,38
Consumo	339030	3.500,00	3.500,00	3.500,00
Serviços de terceiros	339039	9.000,00	9.000,00	9.000,00
Passagem	339033	4.200,00	4.200,00	4.200,00
Equip. permanente	449052	25.000,00	25.000,00	25.000,00

Estabelecimentos de metas e Indicadores de Desempenho

Programado/Executado		Indicadores	
Processo e Evento	Meta	Eficácia	Efetividade
Termo de Fiscalização na Fronteira – Pacaraima-RR	Emitir 90% dos Termos de Fiscalização na Imp. E Exp. De produtos de Origem animal e Vegetal programados para 2007.	80.1	80.1
Capacitação de pessoal	Capacitar 50% dos servidores técnicos e administrativos das UVAGROS.	62.5	100

Relatório de Gestão – 2007



Lotação de FFAs Agrônomos nas UVAGROS	Lotar 02 FFA nas Unidades de Fronteira	150	100
Fiscalização de vôos internacionais	Fiscalizar 100% dos vôos internacionais	176	80
Reunião técnica	Realizar 01 reunião mensal, em cada UVAGROS – Bonfim-RR Pacaraima-RR e Aeroporto de Boa Vista-RR	100	100

Tabela – Metas e resultados da ação exercício

PREVISTA		REALIZADA	
Física	Financeira	Física	Financeira
Ação/2180 1.800 - Partidas inspecionadas	-	1.727 - Partidas inspecionadas	51.382,38
Ação/2181 300 - Partidas Inspeccionadas	-	533 – Partidas inspecionadas	18.257,91

4.5.1. PROGRAMA 0371 – DESENVOLVIMENTO DA AVICULTURA

4.5.1.1.Dados gerais

Tabela – Dados Gerais do programa

<i>Tipo de programa</i>	<i>Programa Finalístico</i>
Objetivo geral	Elevar a performance dos rebanhos avícolas mediante a redução da incidência de doenças e o aprimoramento das suas funções produtivas e reprodutivas. Taxa de Controle da Doença de Newcastle nos Planteis AVÍCOLAS; Valor das Exportações de Aves; e peso Médio da Carcaça das Aves.
Gerente do programa	Edílson Guimarães
Gerente executivo	João Antunes Fagundes Salomão
Indicadores utilizados	Ministério da Agricultura
Público alvo	Produtores e indústrias da Avicultura, produtores de produtos de uso veterinário

4.5.1.2.Principais ações do programa

Melhoria do sistema de defesa animal, visando o controle, prevenção e erradicação das doenças das aves, com metas e Produto de uma ação que é a Prevenção, Controle e Erradicação das Doenças da Avicultura

4.5.1.3. Gestão das ações

4.4.5.1.3.1. Ação 4809 – Prevenção, Controle e Erradicação das Doenças da Avicultura - PCEAVE

4.1.1.3.1.1 Dados gerais

Tipo	Ação orçamentária
Finalidade	Reduzir a incidência de doenças na avicultura
Descrição	Prevenção, erradicação e controle das doenças que compõem o Programa de Sanidade Avícola (PSNA): registro das propriedades; controle sanitário e certificação de núcleos e estabelecimentos produtores de aves nos estados participantes do PNSA; Vigilância

	E erradicação dos focos suspeitos e confirmados da doença de Newcastle com adoção de medidas sanitárias previstas na legislação nacional e da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE); Treinamento e reciclagem dos profissionais em relação às doenças aviárias e às atividades de fiscalização e controle sanitário, biossegurança, cadastro e registro, sistemas produtivos diferenciados e outros temas de interesse do PNSA.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria de Defesa Agropecuária -MAPA
Unidade executora	Serviço de Defesa Sanitária (SEDESA) e Departamento de Defesa Agro. da Secretaria de Agricultura
Área responsável por gerenciamento ou execução	SEDESA/DT/SFA-RR
Coordenador nacional da ação	Edílson Guimarães
Responsável pela execução da ação	Arnaldo Carneiro Gomes

4.5.1.3.1.2. RESULTADOS

Reduzir a incidência de doenças na avicultura, promovendo sua competitividade no mercado interno e externo, proporcionando produto de boa qualidade para o consumo da população.

Objetivando a prevenção, controle e erradicação das doenças que acometem a avicultura, o SEDESA/DT/SFA-RR e DEDAG/SEAPA-RR executaram conjuntamente as atividades propostas na programação do ano de 2007, que consistem no recadastramento e monitoramento das granjas de nível industrial e de criações de subsistência situadas próximas ao sítio aves migratórias localizado na região de Monte Cristo, onde o número dessas granjas permanecem inalterados não surgindo nenhuma nova granja e quanto a situação sanitária, os animais apresentavam-se em estado bom de saúde.

No decorrer da programação houve o treinamento de um Fiscal Federal Agropecuário do SEDESA/DT/SFA-RR e um Médico Veterinário Oficial lotado no Órgão Executor responsáveis pelas atividades do programa, cujo treinamento consistiu na participação desses técnicos, em uma reunião na sede da SFA-SP para discutir os procedimentos de emissão de GTA (Guia de Transporte Animal) e credenciamento de Médicos Veterinários para emissão das mesmas. Foram realizadas, como parte da programação, palestras, onde o público alvo foram os produtores rurais.

Nestas palestras foram distribuídas cartilhas informativas sobre a importância dos cuidados que se deve ter para evitar a entrada de doenças das aves como a Influenza Aviária em nosso território e como se deve proceder em casos de suspeita porem neste trabalho de Educação Sanitária teve a participação apenas do técnico do SEDESA/DT/SFA-RR.

Dando prosseguimento às atividades propostas, realizamos em conjunto, a coleta de 183 (cento e oitenta e três) swabs traqueal e cloacal para pesquisa viral, os quais, tiveram resultados negativos para Influenza Aviária e Doença de Newcastle. E finalizando as atividades inerentes ao programa tivemos a participação de 02 técnicos, um do SEDESA/DT/SFA-RR e o outro do DEDAG/SEAPA-RR na II Reunião Nacional do PNSA que se realizou em Maceió/AL, que teve como objetivo reunir os Fiscal Federal Agropecuário (FFAs) e Médicos Veterinários dos serviços de Defesa Sanitária Animal do País para discutir as ações do Programa Nacional de Sanidade Avícola no ano de 2007 e também promover atualização técnico-científica em assuntos relacionados à execução das atividades do referido programa.

Gestão Financeira

Elemento de despesa	Código	Programado	Liberado	Utilizado
Diárias	339014	3.341,94	5.142,42	4.042,16
Consumo	339030	1.1440,00	1.440,00	1.440,00
Serviços / Terceiros	339033	-	9.314,84	7.246,16
Equip. permanente	339036	647,63	1.261,01	1.202,60
	409052	900,00	900,00	900,00
	Total	6.329,57	18.058,27	14.830,92

Metas e Resultados da Ação Exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
225 - Propriedade Controlada	6.329,57	243- Propriedades Controladas	14.830,92

4.6.1. PROGRAMA 0367 – DESENVOLVIMENTO DA SUIDEOCULTURA

4.6.1.1. Dados gerais

Tipo de programa	Programa Finalístico
Objetivo geral	Elevar a performance dos rebanhos de suídeos mediante a redução da incidência de doenças e o aprimoramento das aptidões das suas funções produtivas e reprodutivas; taxa de Controle Peste Suína Clássica; Taxa de evolução do valor das exportações de suínos; e Peso Médio de Carcaça dos Suínos.
Gerente do programa	Inácio Afonso Kroetz
Gerente executivo	José Barros Cavalcante Neto
Indicadores utilizados	Ministério da Agricultura
Público alvo	Produtores Rurais

4.6.1.2. Principais ações do programa

O Programa 0367 contém, 05 (cinco) ações, porém nossas atividades contam somente com uma ação 4808 Prevenção, Controle e Erradicação das Doenças da Suideocultura – PCSUIDEO a qual tem por objetivo promover vigilância, profilaxia, controle e erradicação das principais doenças que afetam o plantel nacional de suídeos.

4.6.1.3. Gestão das Ações

4.1.1.3.1. Ação 4808 – Prevenção, Controle e Erradicação das Doenças da Suideocultura (PCESUIDEO)

4.6.1.3.1. Dados gerais

Tabela – Dados gerais da ação

Tipo	Ação Orçamentária
Finalidade	Reduzir a incidência de doenças na suideocultura.
Descrição	Realização de campanha de vacinação, monitoramento sorológico, certificação de granjas; realização de reuniões nacionais, eventos de capacitação técnica e campanhas de educação sanitária, elaboração de

	normas e procedimentos técnicos; acompanhamentos epidemiológicos; divulgação de técnicas de diagnóstico e de critérios para importação e utilização de insumos e imunobiológicos; fiscalização e supervisão técnica nos estabelecimentos de produção e reprodução de suínos e nos serviços oficiais de defesa sanitária animal dos estados.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria de Defesa Agropecuária MAPA
Unidade executora	SEDESA/DT/SFA-RR.
Área responsável por gerenciamento ou execução	SEDESA/DT/SFA-RR.
Coordenador nacional da ação	Inácio Afonso Kroetz
Responsável pela execução da ação	Arnaldo Carneiro Gomes

4.6.1.3.1.2. RESULTADOS

Elevar a performance dos rebanhos de suínos mediante a diminuição da incidência de doenças na suinocultura e o aprimoramento das aptidões de suas funções reprodutivas e produtivas, promovendo dessa forma a sua competitividade no mercado interno e externo, proporcionando produtos de boa qualidade.

Objetivando a execução das atividades inerentes ao programa, foi realizado por um Fiscal Federal Agropecuário do SEDESA/DT/SFA-RR cadastramento de granjas de criação de suínos onde culminou com um total de 12 (doze) granjas cadastradas, sendo este cadastramento realizado em 03 (três) etapas.

Estabelecimento de metas e indicadores de desempenho

Programado/Executado				Indicadores	
Atividade	Meta	Prog.	Realizado	Eficácia	Eficiência
Cadastramento de propriedades de suínos.	Cadastrar 100% das granjas de suínos nos Municípios do Estado de Roraima em 2007	02	03	150%	580,66 R\$

Relatório de Gestão – 2007



Gestão Financeira

Elemento de despesa	Código	Programado	Liberado	Utilizado
Diárias	339014	945,00	1.862,22	1.741,98
Consumo	339030	450,00	840,00	840,00
	Total	1.125,00	2.702,22	2.581,98

Tabela - Metas e Resultados da Ação Exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
15 -Propriedade Controlada	1.425,00	12- Propriedade Controlada	2.702,22

4.7.1. PROGRAMA 0359 – DESENVOLVIMENTO DA BOVIDEOCULTURA

4.7.1.1.Dados gerais

Tabela – Dados gerais do programa

Tipo de programa	Programa Finalístico
Objetivo geral	Elevar a performance dos rebanhos bovinos e bubalinos mediante a redução de incidência de doenças e o aprimoramento das aptidões das suas funções produtivas e reprodutivas; Produtividade leiteira Bovina; Taxa de Desfrute de Bovinos; Taxa de Transferência de Embriões; Taxa de Obtenção de Peles Bovinas de primeira Qualidade; Taxa de Erradicação de Febre Aftosa em Bovinos.
Gerente do programa	Inácio Afonso Kroetz
Gerente executivo	Jorge Caetano Júnior
Indicadores utilizados	Ministério da Agricultura
Público alvo	Criadores de gado de leite e de corte, indústrias do ramo de laticínios e de frigoríficos.

4.7.1.2. Principais ações do programa

No Programa/0359 são desenvolvidas 04 Quatro ações, as quais tem por objetivo: Combate e erradicação da brucelose e tuberculose do rebanho brasileiro, através da redução da prevalência e a incidência de novos focos. Criar um número significativo de propriedades certificadas como livres ou monitoradas para brucelose e tuberculose.

Controlar o trânsito interestadual de animais, imunização da população bovina, estruturação do serviço de atenção veterinária, realização de educação sanitária junto a produtores rurais.

Prevenção, controle e erradicação das doenças da bovinocultura.

Execução das metas programadas com a finalidade de prevenir, controlar e erradicar as principais doenças que afeta a bovinocultura brasileira.

4.7.1.3. Gestão das Ações

4.7.1.3.1. Ação 4766 – Controle e Erradicação da Tuberculose e da Brucelose - TUBERBRUCE

4.7.1.3.1.1.Dados gerais

Tabela – Dados gerais da ação

Tipo	Ação orçamentária
Finalidade	Diminuir o impacto negativo da tuberculose e da brucelose na saúde comunitária, elevar a produtividade dos rebanhos bovinos e promover a competitividade da pecuária nacional.
Descrição	Definição de campanha de vacinação obrigatória contra a brucelose, certificação de propriedades livres e monitoramento para brucelose e tuberculose; credenciamento e capacitação de médicos veterinários e laboratoriais; padronização de métodos e fiscalização da infra-estrutura laboratorial de diagnose das zoonoses, conclusão de diagnóstico epidemiológico de brucelose e tuberculose em escala nacional, incluindo estimativa de prevalência, identificação de fatores de risco e caracterização dos sistemas de produção; implantação dos sistemas de vigilância global para brucelose e tuberculose.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SEAPA E SEDESA/SFA
Unidade executora	DEDAG/SEAPA
Área responsável por gerenciamento ou execução	DEDAG/SEAPA
Coordenador nacional da ação	Inácio Afonso Kroetz
Responsável pela execução da ação	Eurilo Galba Rodrigues Melo - SFA Marcelo Levy Andrade DEDAG - SEAPA

4.1.1.3.1.1 RESULTADOS

Através do aumento dos números de exames de brucelose foi possível conhecer a região do Estado com maior índice ou focos de brucelose. Com início de um trabalho de educação Sanitária, vacinação de bezerra em idade vacinal e eliminação dos animais positivos.

Aumento do número de rebanho examinado com a eliminação dos animais positivos para brucelose e tuberculose, com 13.025 exames realizados. Na programação foram programadas quatro viagens de fiscalizações, porém foram realizadas somente três.

As palestras não foram realizadas na sua totalidade por uma falta de uma maior divulgação nos municípios, pelo o tempo de se organizar uma palestra durante a semana, onde os pequenos criadores estão em suas propriedades em atividades.

Habilitação de um Médico Veterinário dentro do PNCEBT Programa Nacional de Combate e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Intensificação da vacinação de bezerras de 3 a 8 meses de idade, sendo 1.125 animais trabalhados. Cobrança dos exames na hora de emitir do GTA (Guia Transporte Animal) para fora do Estado de Roraima.

Realizações de sete palestras dentro da Educação Sanitária, para uma clientela, alunos de escola estaduais e municipais da rede pública, com distribuições de folder e revistas da turma da Mônica. Foram realizadas palestras para pequeno criadores com a participação de 100 pessoas com distribuição de material didático. Capacitação de um fiscal federal agropecuário para credenciamento de laboratório para executar os diversos tipos exame de Brucelose autorizado pelo MAPA. Participação de um técnico no Curso de Gerenciamento de Programas Governamentais orientado ao PNCEBT.

Observações em relação ao alcance das metas: Foram planejadas 4 reuniões para debates e acompanhamento das ações do Programa, e foi realizada somente uma reunião com o objetivo principal a obrigatoriedade da vacinação de bezerros com idade determinada. Portanto para a realização das demais dependia de documento Oficial, o qual programa no Estado, elaborou uma Minuta e a mesma foi enviada ao Setor Jurídico e posteriormente para a Assembléia Legislativa do estado. Que em 2007 não foi aprovada.

O Credenciamento do Médico Veterinário (Privado), para atuar no programa e na execução de exames e triagem para diagnóstico para brucelose e tuberculose é de custos elevados pois o Profissional tem que se deslocar para outro Estado. Dos dois previstos, um não apresentou a documentação exigida, conforme Instrução Normativa.

Estabelecimento de metas e indicadores dos processos e planos

Programado e Executado				Indicador
Atividade	Meta	Prog.	Realiz.	Eficácia
Supervisão das atividades controle da brucelose e tuberculose	Supervisionar 50% das propriedades trabalhadas no Estado em 2007	04	03	75%
Divulgação nacional do controle e erradicação brucelose e tuberculose	Realizar palestras para criadores, do Estado com distribuição de material informativo.	07	03	43%
Reuniões técnicas	Reuniões com técnicos do Órgão executor	04	01	25%
Capacitação de recursos humanos	Capacitar técnicos responsáveis pelo programa	01	01	100%
Credenciamento de Médico Veterinário	Credenciar médicos veterinários autônomos do Estado	02	01	50%

Gestão Orçamentária

Elemento de Despesa	Código	Programado	Liberado	Utilizado
Diárias	339014	4.982,82	4.271,46	3.358,12
Consumo	339030	1.776,00	1.296,00	1296,00
Serviços / Terceiros	339039	1.500,00	-	-
Passagem	339033	-	2.000,00	1.873,04'
	Total	8.258,82	7.567,46	6.527,25

Metas e Resultados da Ação Exercício

Prevista		Realizada	
Física	Financeira	Física	Financeira
18 - Propriedade Controlada	8.258,82	09– Propriedade controlada	6.527,25

4.7.1.3.2. Ação – 4842 Erradicação da Febre Aftosa

4.7.1.3.2.1.Dados gerais

Tabela – Dados gerais da ação

Tipo	Ação Orçamentária
Finalidade	Manter a condição sanitária na zona livre de febre aftosa e erradicar a doenças dos circuitos pecuários Norte e Nordeste, objetivando o acesso do produto nacional ao mercado.
Descrição	Realização de reuniões dos circuitos para estabelecimento das propriedades e estratégias; elaboração de normas sanitárias; educação sanitária; cadastramento das unidades de produção, de vacinação, de atendimento a notificações de suspeitas e de controle do trânsito de animais e de seus produtos e subprodutos; rastreamento, fiscalização e controle da eficiência das vacinas produzidas; realizações de diagnósticos e monitoramento soroepidemiológico nas unidades federativas; fiscalização sanitária e epidemiológica do sistema de informação e análise epidemiológica.

Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria de Defesa Agropecuária MAPA
Unidade executora	SEDESA/DT/SFA/RR, DEDAG/SEAPA/RR
Área responsável por gerenciamento ou execução	SEDESA/DT/SFA/RR
Coordenador nacional da ação	Inácio Afonso Kroetz
Responsável pela execução da ação	Américo de Castro Monteiro

4.7.1.3.2.2. RESULTADOS

Redução da incidência de doença na bovinocultura proporcionando melhorias em sua competitividade no mercado nacional, oferecendo produto de boa qualidade para a população.

Objetivando a erradicação da febre aftosa, as atividades relacionada ao programa foram desenvolvidas por um Fiscal Federal Agropecuário em supervisão da notificação da primeira e segunda etapa da vacinação contra à Febre Aftosa nas unidades locais de atenção veterinária pelo produtores rurais dos municípios. Foi realizado parceria entre técnicos do SEDESA e técnicos da SEAPA após a segunda etapa de vacinação nos Municípios de Caroebe, São João da Baliza e São Luiz do Anauá, fiscalização nas propriedades dos produtores que não vacinaram seus animais, onde foram lavrados 131 AUTOS DE NOTIFICAÇÃO e 131 TERMOS DE AUTORIZAÇÃO para aquisição de vacinas nas casas de produtos agropecuários para imunizar uma população de 8168 bovinos em um prazo de 15 dias.

Os trabalhos de educação sanitária foram realizados através de 19 palestras que teve como publico alvo, produtores rurais e alunos das escolas de ensino fundamental com um total de 557 participantes. Foram distribuídos 1260 cartilhas, 130 cartazes e 1000 folders.

Participação de um Fiscal Federal Agropecuário do SEDESA e de um Médico Veterinário da SEAPA, no Curso de Gerencia para Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa – PNEFA, realizado no Rio de Janeiro no período de 22 a 26 de outubro de 2007.

Participação de um Fiscal Federal Agropecuário em reunião com os coordenadores dos programas sanitários, realizado em Brasília-DF, no período de 10 a 13 de dezembro de 2007.

Estabelecimentos de metas e indicadores de desempenho

Atividade	Meta	Progr.	Realizado	Eficácia
Supervisão de 1ª e 2ª etapa de vacinação contra febre aftosa	Supervisionar 20% das propriedades rurais do Estado em 2007	08	08	100%
Supervisão das salgadeira bovinas no Estado	Supervisionar 100% das salgadeiras em 2007	40	45	113%
Fiscalização de exposição de feiras agropecuária	Fiscalizar 100% das feiras de exposições em 2007	02	01	50%
Divulgação do programa nacional do controle e erradicação da Febre Aftosa	Realizar palestras para criadores no município do Estado em 2007			159%
	Palestras	12	19	-
	Cartilha	1700	1320	78%
	Cartazes	1000	630	63%
	Folder	1000	1000	100%
Reuniões técnicas	Realizar reuniões técnicas com órgão executor do programa	03	04	134%
Capacitação de recursos humanos	Capacitar técnicos responsáveis pelo programa	02	02	100%

Gestão Orçamentária

Elemento de despesa	Código	Programado	Liberado	Utilizado
Diária	339014	9.003,43	10.607,94	10.230,17
Consumo	339030	5.956,00	10.080,00	10.080,00
Passagem	339033	-	3.995,04	1.255,04
Serviço Pessoa Física	339036	-	6.103,00	4.950,49
	Total	14.959,42	30.785,98	26.515,70

Tabela - Metas e resultados da ação Exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
55 -Área controlada	14.959,42	79 - Área controlada	26.515,70

4.4.7.13.3. Ação 4807 – Prevenção, Controle e Erradicação das Doenças da Bovideocultura - (PCBOVE)

4.7.1.3.3.1. Dados gerais

Tabela – Dados gerais da ação

Tipo	Ação Orçamentária
Finalidade	Reduzir a incidência de doenças na Bovinocultura
Descrição	Prevenção, controlar e erradicação de doenças que atingem o rebanho bovino nacional, com adoção de medidas sanitárias previstas na legislação vigente; treinamento e reciclagem dos profissionais em relação às zoonoses e às atividades de fiscalização e controle sanitário, biossegurança, sistema produtivos diferenciados e outros temas de interesse á sanidade animal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria de Defesa Agropecuária -MAPA
Unidade executora	SEDESA/DT/SFA/RR E DEDAG/SEAPA/RR
Área responsável execução	SEDESA/DT/SFA/RR
Coordenador nacional da ação	Inácio Afonso Kroetz
Responsável pela execução da ação	Américo de Castro Monteiro

4.7.1.3.3.2. RESULTADOS

A prevenção, controle e erradicação das doenças da bovinocultura, o DESESA/DT/SFA/RR, realizou através de um Fiscal Federal Agropecuário, na supervisão do Sistema de Defesa Agropecuária da Secretaria Estadual de Agricultura nas sete Unidades de Atenção Veterinária, onde foi constatado deficiência na estruturação e manutenção dos serviços, tendo como consequência a não implantação dos programas de prevenção e erradicação das doenças da bovinocultura.

Foi realizado em parceria entre técnicos do SEDESA e técnicos da SEAPA, trabalho de educação sanitária para 40 pessoas transportadores de animais sobre a importância da exigência da GTA junto aos produtores rurais para que se possa prevenir e erradicar as doenças dos animais.

Foi realizado após a segunda etapa de vacinação contra a febre aftosa nos municípios de Caracaraí e Rorainópolis fiscalização dos produtores que não vacinaram seus animais, foram lavrados 107 AUTOS DE NOTIFICAÇÃO e 45 TERMOS DE AUTORIZAÇÃO para a aquisição de vacinas nas casas de produtos agropecuários para imunizar uma população bovina de 6264 animais em um prazo de 10 dias.

Ressaltamos ainda em relação a Autorização para aquisição de vacinas e a outra de verificação de produtores inadimplentes durante a 2ª etapa da vacinação contra a Febre Aftosa não foi planejada. Porém a ação foi executada em parceria entre os Responsáveis Técnicos (RT's) do SEDESA/SFA-RR, e os Técnicos do Departamento de Defesa Agropecuária da Secretaria de Agricultura, com recursos solicitado e descentralizado pela Coordenadoria da Febre Aftosa/MAPA.

Estabelecimentos de metas e indicadores de desempenho processos/eventos

Atividades executadas				Indicador
Atividade	Meta	Progr.	Realizado	Eficácia
Educação Sanitária	Divulgação dos programas nacional de controle e erradicação das doenças da bovinocultura	02	03	150%
Fiscalização da estrutura dos serviços de defesa animal do Estado	Supervisionar 100% das unidades I de saúde animal, no ano de 2007	02	01	50%
Notificação	Auto de Notificação á produtores inadimplente	-	107	100%
Autorização	Autorização de venda de vacinas	-	45	100%

Gestão Orçamentária

Elemento de despesa	Código	Programado	Liberado	Utilizado
Diária	339014	1.323,00	3.374,40	2.954,70
Consumo	339030	672,00	1.056,00	1.056,00
Passeagem	339033	-	2.700,00	2.014,05
	Total	1.995,00	7.130,40	6.024,75

Tabela - Metas e resultados da ação Exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
161 -Propriedade controlada	1.995,00	156	6.024,75

4.4.71.3.4. Ação 4771 – Controle da Raiva dos Herbívoros e Prevenção da Encefalopatia Espongiforme Bovina (doença da - VACA LOUCA)

4.7.1.3.4.1 Dados gerais

Tipo	Ação Orçamentária
Finalidade	Reduzir e controlar a ocorrência da raiva dos herbívoros, prevenir a entrada da doença da Vaca Louca no Brasil e prevenir, controlar e erradicar as demais encefalopatias espongiformes transmissíveis.
Descrição	Definição de campanhas de vacinação de bovídeos e eqüídeos; combate aos morcegos hematófagos e a outros transmissores eventualmente identificados nos focos de raiva; educação sanitária em comunidades; análise laboratorial de indivíduos transmissores; verificação do coeficiente de mordedura e da dinâmica das populações; controle e fiscalização de importações e de ingressos no país de possíveis fontes de infecção de Encefalopatia Espongiforme Bovina.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria de Defesa Agropecuária - MAPA
Unidade executora	SEDESA/DT/SFA-RR e DEDAG/SEAPA-RR
Área responsável por gerenciamento ou execução	SEDESA/DT/SFA-RR
Coordenador nacional da ação	Carla da Silva Goulart
Responsável pela execução da ação	Arnaldo Carneiro Gomes

4.7.1.3.4.2. RESULTADOS

Redução da incidência de doenças na bovinocultura, proporcionando melhorias em sua competitividade no mercado nacional e internacional e oferecendo produtos de boa qualidade para a população.

Objetivando a prevenção, controle e erradicação das doenças da bovinocultura o SEDESA/DT/SFA-RR executou através de um Fiscal Federal Agropecuário, como parte das atividades programadas a coleta de 54 (cinquenta e quatro) amostras de ração em propriedades rurais, destinadas à alimentação de gado de corte e leite diretamente dos cochos para análise laboratorial para constatar ou não, a presença de produtos de origem animal (proteína e gordura) , já que o uso desses produtos é proibido na composição de alimentos fornecidos à ruminantes, todas as amostras coletadas foram processadas pelo setor de físico-química do Lanagro/PA, onde os resultados obtidos de todas as análises foram negativos.

Foi realizada também por um Fiscal Federal Agropecuário do SEDESA/DT/SFA-RR, a supervisão de captura de morcegos hematófagos realizada por técnicos do DEDAG/SEAPA-RR. Foram realizadas 02 (duas) capturas, uma no Município de Amajari-RR que resultou na captura de 91 (noventa e um) morcegos e a outra no Município de Bonfim-RR que culminou com a captura de 49 (quarenta e nove), todos tratados com pasta vampiricida e devolvidos ao seu habitat natural.

Realizou-se também, trabalhos de Educação Sanitária através de um Fiscal Federal Agropecuário do SEDESA/DT/SFA-RR que teve como público alvo, produtores rurais, neste trabalho foram distribuídos 280 (duzentos e oitenta) calendários contendo informações sobre a raiva em herbívoros, como os principais sintomas, como evitar a raiva, como usar produtos vampiricidas nos animais agredidos por morcegos hematófagos e recomendações sobre a vacinação do rebanho e tivemos ainda, a distribuição de cartilhas informativas de como evitar a Doença da Vaca Louca.

E para reforçar o conhecimento e desempenho dos técnicos envolvidos com o Programa, tivemos a participação de um Fiscal Federal Agropecuário do SEDESA/DT/SFA-RR e de um Médico Veterinário do serviço oficial do DEDAG/SEAPA-RR em um Curso de Gerenciamento para o Programa Nacional de Controle da Raiva dos Herbívoros realizado na cidade do Rio de Janeiro/ outubro de 2007, onde as despesas com o curso transcorreram por conta do PANAFTOSA.

Para realizar a capacitação de Médicos Veterinários em Coleta de material para diagnosticar a Raiva EAI, não foi realizado por motivo da descentralização dos recursos para aquisição de equipamentos, terem sido liberados posteriormente ao período que de atividades estabelecidas no Programa. Porém o material foi adquirido e o treinamento está programado para ser realizado em 2008.

Em relação a não realização das 6 (seis) palestras, devido os recursos não terem sido descentralizados.

Estabelecimentos de metas e indicadores de desempenho

Atividades executadas				Indicador
Atividade	Meta	Progr.	Realizado	Eficácia
Supervisão dos trabalhos de captura e tratamento de morcegos hematófagos	Supervisionar 100% das propriedades de 06 Municípios trabalhados no Estado em 2007	02	01	50%
Capacitação de Médicos veterinários em coleta de material para diagnóstico da raiva e EEB	Capacitar 12 Médicos Veterinários (SFA/RR e SEAPA) em 2007	12	0	0%
Controle de utilização de proteína animal em propriedades rurais	Coleta 50 amostras de ração nas propriedades rurais do gado de corte e leite	48	54	113%
Reuniões técnicas	Reuniões com técnicos do órgão executor do programa	03	01	33%
Divulgação do programa de controle e prevenção da EEB	Realizar palestras a produtores rurais em dois municípios do Estado em 2007	06	0	0%
Capacitação de recursos humanos	Participação de técnicos em reunião nacional para discutir o programa	01	01	100%

Gestão Orçamentária

Elemento de despesa	Código	Programado	Liberado	Utilizado
Diária	339014	6.701,10	5.111,70	4.891,86
Mat./consumo	339030	6.640,00	2.160,00	2.160,00
	Total	14.062,66	7.271,70	7.051,86

Metas E Resultados Da Ação Exercício

Prevista		Realizada	
Física	Financeira	Física	Financeira
71-Propriedade controlada	14.062,66	57-Propriedade controlada	7.051,86

4.8.1. PROGRAMA 0377 – DESENVOLVIMENTO DA CAPRINOCULTURA, DA EQUINOCULTURA E DA OVINOCULTURA

4.8.1.1.Dados gerais

Tabela – Dados gerais do programa

Tipo de programa	Programa Finalístico
Objetivo geral	Elevar a performance dos caprinos, ovinos, eqüídeos e de pequenos e médios animais mediante o aprimoramento das aptidões das suas funções produtivas e reprodutivas; Taxa de Desfrute da Caprinos e Ovinos de Corte; Taxa de obtenção de Peles Caprinas e Ovinas de primeira Qualidade; Produtividade leiteira Caprina; Taxa de Rendiemnto de Carcaça de Caprinos e Ovinos; Taxa de refugo de peles de Caprinos e ovinos
Gerente do programa	Marcio Antonio Portocarreiro
Gerente executivo	Rogério dos Santos Lopes
Indicadores utilizados	Ministério da Agricultura
Público alvo	Pecuaristas, cooperativas e agroindústrias, pesquisadores e Extensionistas

4.8.1.2. Principais ações do programa

No programa 0377 e desenvolvida somente uma ação com objetivo no Controle de focos através de exame e marcação de animais positivos e eliminação de positivo para mormo (eqüino) controle de doenças dos pequenos animais.

4.8.1.3. Gestão das Ações

4.8.1.3.1. AÇÃO 4829 – Prevenção, Controle e Erradicação das Doenças da Equideocultura, da Ovinocaprinocultura e da Criação de Pequenos e Médios Animais - PCEDPEM

4.8.1.3.1.1.1.Dados gerais

Tabela – Dados gerais da ação

Tipo	Ação Orçamentária
Finalidade	Reduzir a incidência da doenças na equideocultura, na ovinocaprinocultura e na criação de pequenos e médios animais.
Descrição	Capacitação técnica dos Médicos Veterinários oficiais; implantação do Cadastro Nacional de propriedades com Caprinos e Ovinos; construção de Comitê técnico Consultivo para o Programa Nacional de Sanidade de Caprinos e Ovinos (PNSCO); estruturação de sistema de vigilância para doenças exóticas de caprinos e ovinos; prevenção e controle de doenças de caprinos e ovinos; visitas as propriedades; vacinação de animais; colheita de material para realização de inquéritos soropidemiológicos; educação sanitária.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria de Defesa Agropecuária - MAPA
Unidade executora	DEDAG-SEAPA E SEDESA-MAPA
Área responsável por gerenciamento ou execução	DEAG-SEAPA E SEDESA-MAPA
Coordenador nacional da ação	Alberto Gomes da Silva
Responsável pela execução da ação	Eurilo Galba Rodrigues Melo SFA-RR/Sergio Alberto Nascimento Melo-Seapa

4.8.1.3.1.2. RESULTADOS

As execuções do PI PCDEPEM foram realizadas por um fiscal Federal Agropecuário na supervisão das atividades desenvolvidas por técnicos da SEAPA com o controle baseado nos exames de laboratórios em números aproximados de 1350 de AIE (Anemia infecciosa Equina) e 171 exames de mormo. Realização de uma palestra com 20 pessoas, todos pequenos criadores com distribuição de revistas e folders. Duas fiscalizações no laboratório de AIE da Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Participação de um fiscal federal Agropecuário na reunião de formação da Câmara Setorial da Ovinocaprinacultura no Estado de Roraima.

As reuniões foram planejadas para acompanhamento e discussão das realizações, como não houve mudanças significativas na Legislação nenhuma atividade extras planejadas pelo Órgão executor Secretaria de Agricultura Pecuária e Abastecimento, que tivesse necessidade de debater os trabalhos como coleta de sangue, exames para diagnóstico de AIE (Anemia Infecciosa Equina) e Mormo seguiram normalmente sem alterações.

Nos anos anteriores Brasília convocava um representante de cada Estado para fazer um balanço das atividades executadas e apresentá-la novas metas para o ano seguinte. Neste ano de 2007 não ocorreu convocação para esta ação.

Foram planejadas seis viagens para educação Sanitária com objetivo de atender maior número de municípios mas as descentralizações de recursos foram para atividades do Programa.

Estabelecimentos de metas e indicadores de desempenho

Atividades executadas				Indicador
Atividades	Meta	Prog.	Realizado	Eficácia
Fiscalização de laboratórios	Fiscalizar 100% dos laboratórios no Estado em 2007	03	02	66%
Supervisão das atividades do controle da AEI e Mormo	Supervisionar 50% das propriedades em 2007	03	03	100%
Cadastramento de Médicos Veterinários para execução das atividades no controle da AIE e Mormo	Cadastrar Médicos Veterinários para coleta e encaminhamento de material para diagnóstico de mormo	02	05	250%
Reuniões técnicas	Realizar reuniões técnicas com órgão executor	04	0	0
Capacitação de recursos humanos	Participação de técnicos em reuniões nacionais para capacitar-se sobre o programa	01	0	0
Educação Sanitária	Ministrar palestras a produtores rurais	06	01	16%

Relatório de Gestão – 2007



OBS:

Formula de medição dos Indicadores de Desempenho

Eficácia: executado/ programado x 100

Gestão Orçamentária

Elemento de despesa	Código	Programado	Liberado	Utilizado
Diária	339014	1.984,53	1.984,53	1.879,05
Material de consumo	339030	768,00	768,00	768,00
Serviço de Terceiros Pessoa Jurídico	339039	1.500,00	--	--
	Total	4.252,53	2.752,53	2.647,05

Tabela - Metas e Resultados da Ação Exercício

Prevista		Realizada	
Física	Financeira	Física	Financeira
18 -Propriedade controlada	4.253,53	11 -Propriedade Controlada	2.647,05

4.9.1. PROGRAMA - 0357 SEGURANÇA E QUALIDADE DE ALIMENTOS E BEBIDAS

4.9.1.1. Dados gerais

Tabela – Dados gerais do Programa

Tipo de programa	Programa Finalístico
Objetivo geral	Assegurar a qualidade e inocuidade de alimentos, bebidas e correlatos ofertados aos usuários Número de estabelecimentos de produção de alimentos e bebidas com controle sanitário Taxa de conformidade na produção de alimentos e bebidas Número de estabelecimentos com Sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC)
Gerente do programa	Nelmon Oliveira
Gerente executivo	Ari Crespim dos Anjos
Indicadores utilizados	Ministério da Agricultura
Público alvo	Cadeia Agropecuária: produtores, indústrias, cerealistas, armazenistas, estabelecimentos comerciais, bolsas e consumidor final

4.9.1.2. Principais ações do programa

O Programa 0357, desenvolve quatro ações principais as quais tem como objetivo: Atestar a qualidade higiênico-sanitária de produtos de origem animal, durante todas as fases de produção; desde a obtenção da matéria-prima, elaboração e processamento, até seu envio ao mercado para consumo, atestando seu padrão de conformidade e identidade e qualidade.

Reinspeção dos produtos, bem como as condições em que estes são postos para o mercado de consumo, combatendo falsificações, fraudes e ofertas de produtos clandestinos ou fora dos padrões de identidade e qualidade estabelecidas, lançando mão de coleta de amostras e análises físicoquímicas e microbiológicos dos produtos de origem animal. Fiscalização de comércio de material multiplicação genética, conforme estabelece a Legislação.

O registro, inspeção e fiscalização da produção e do comércio de bebidas, vinho, derivados da uva e do vinho, em relação aos aspectos tecnológicos.

4.9.1.3. Gestão das ações**4.4.9.1.3.1. AÇÃO –2145 Inspeção Industrial e Sanitária dos Produtos, Subprodutos e Derivados de Origem Animal - INSPANIMAL****4.9.1.3.1.1. Dados gerais****Tabela Dados gerais da ação**

Tipo	Ação Orçamentária
Finalidade	Garantir a sanidade para o consumo de produtos e subprodutos de origem animal
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA- Secretaria de Defesa Agropecuária
Unidade executora	SIPAG/DT/SFA-RR
Área responsável por gerenciamento ou execução	DIPOA
Coordenador nacional da ação	Marcus Ribeiro Freitas
Responsável pela execução da ação	Roberval Mendes da Silva

4.9.1.3.1.2. RESULTADOS

Quando se implanta um sistema de inspeção, a incidência social dessa ação é imediata, pois a segurança alimentar é o foco desse trabalho, e ela é fundamental para a saúde pública. A inspeção de produtos de origem animal visa a qualidade higiênico-sanitária e tecnológica dos alimentos liberados para o consumo “in natura” ou industrialmente processados.

Evitando que produtos que ofereçam risco à saúde do consumidor cheguem ao mercado, evitamos a propagação de zoonoses, prevenimos toxiinfecções alimentares e possíveis contaminações de diversas naturezas, que podem se dar através de alimentos indevidamente processados. Acompanhando todas as etapas

na obtenção dos produtos, desde o recebimento dos animais, suas condições de saúde e procedência, processamento, embalagem, armazenamento e transporte, minimizamos os riscos de contaminação e auxiliamos na detecção de doenças importantes e de notificação obrigatória no nosso rebanho.

Também é importante ressaltar que asseguramos o destino adequado dos produtos não conformes e dos animais doentes, evitando a disseminação de patógenos e evitando os riscos que a destinação inadequada pode ter para a saúde pública e até mesmo para o meio ambiente.

A observação e cobrança de tratamento de efluentes também visa salvaguardar a preservação ambiental, uma vez que evita-se o lançamento de águas residuais nos cursos d'água. Ao cobrar que a obtenção dos produtos siga os rigores da lei, também incidimos sobre a vida animal, uma vez que nos compete promover o abate humanitário, disseminando o respeito para com os animais e combater a clandestinidade.

O Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SIF) é o serviço responsável pela execução direta das atividades de fiscalização e inspeção industrial e sanitária, análise, classificação e tipificação de produtos de origem animal (carne, leite, pescados, ovos e mel) e derivados nos estabelecimentos que produzem e fazem o comércio interestadual e internacional. É responsável também, pela análise prévia de registro de novos estabelecimentos, aprovando plantas e instalações, bem como, rótulos de produtos.

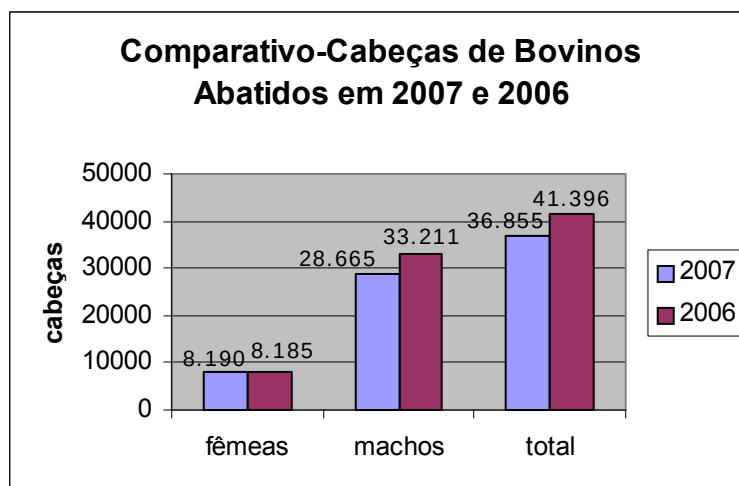
SERVIÇO DE INSPEÇÃO FEDERAL/SIF

No período de janeiro a novembro de 2007, o SIF fiscalizou e inspecionou o abate de 36.855 cabeças bovinas e 1780 suínos.

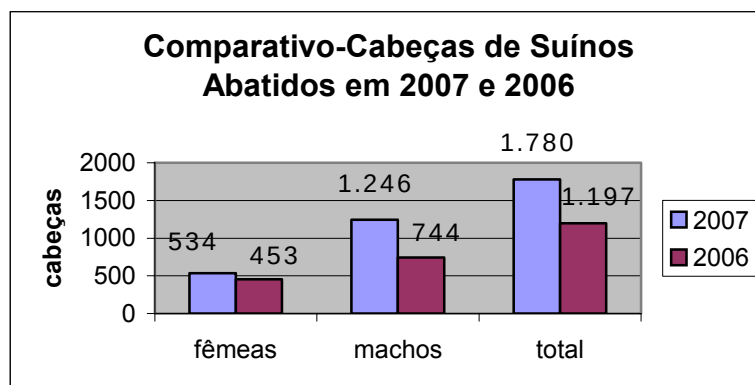
A produção de carne bovina nesse período foi de 8.297T de carne bovina, e deste total, 8.289T foram liberados para consumo, havendo sido condenadas 8T de carne bovina, dando-se a ela, o destino adequado.

Já no que se refere a produção de carne suína, 1780 animais foram abatidos de janeiro a novembro de 2007, e a produção de carne suína foi de 66.96T nesse período. Desse total, 66.37T foram liberados pra consumo e 0.583T foram condenados, assegurando a destinação adequada dos produtos não-conformes.

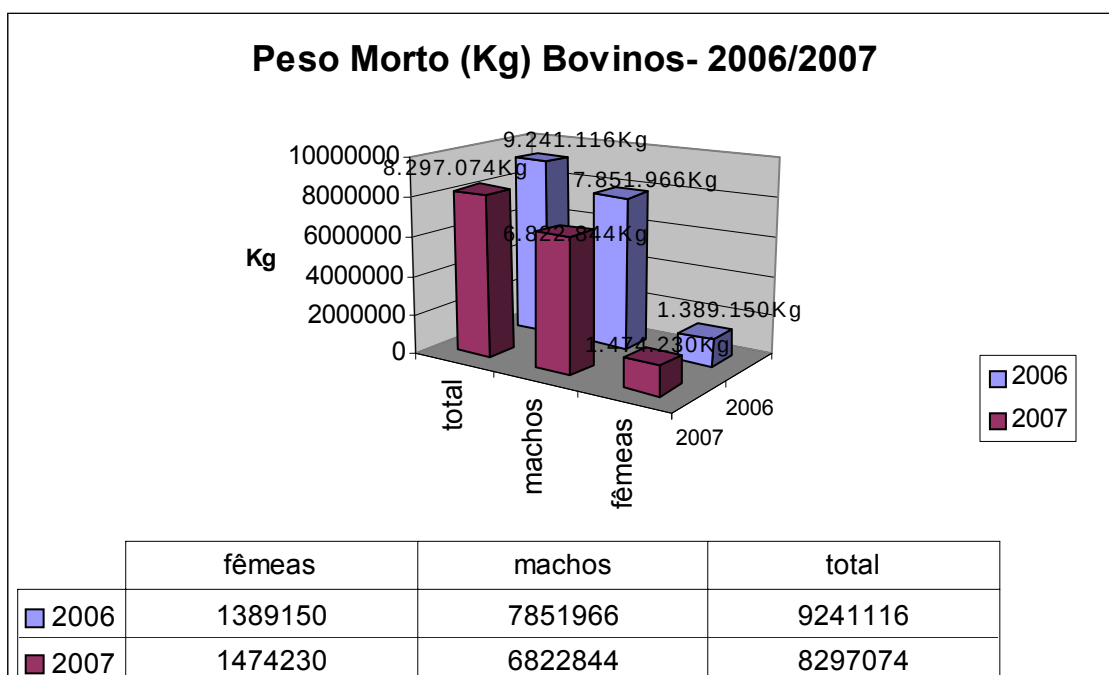
Analisando os dados de 2007, observamos que com relação a 2006, houve uma queda de cerca de 10% no abate de bovinos, conforme gráfico abaixo:



Já com relação ao abate de suínos, observamos um aumento em 2007, da ordem de 48 %. Esse aumento significativo creditamos à intensificação das ações de combate ao abater clandestino em 2007.

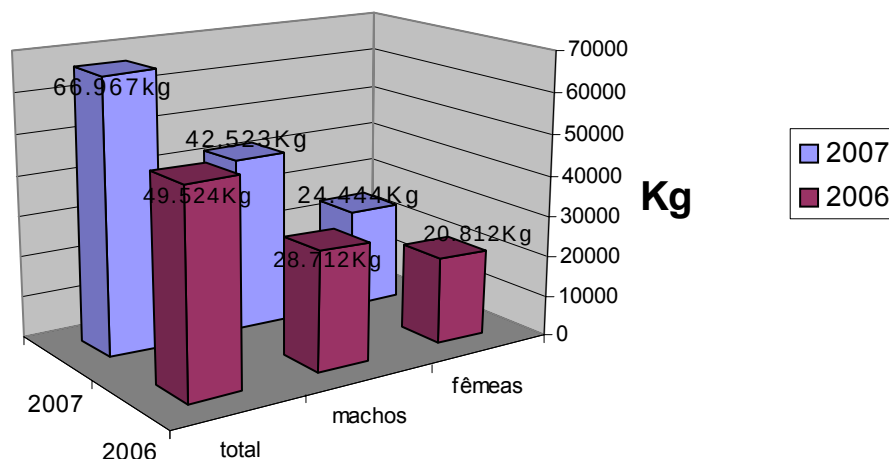


Devido à queda no abate de bovinos, houve um a pequena diminuição na produção de carne bovina no matadouro frigorífico de SIF 2040, esse decréscimo foi de cerca de 10% no total de carne produzida.



Já a produção de carne suína, devido ao aumento de animais abatidos, também houve aumento na produção, que cresceu 35% em 2007.

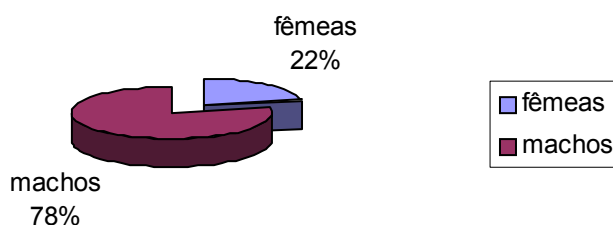
Peso Morto (Kg) Suínos abatidos em 2006 e 2007



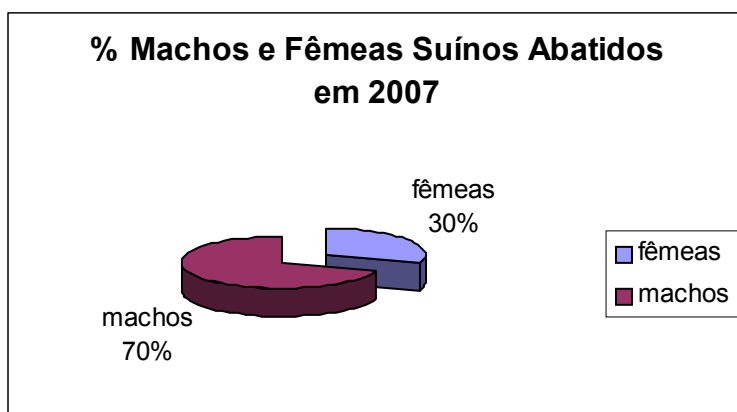
	fêmeas	machos	total
2007	24444	42523	66967
2006	20812	28712	49524

A razão entre o abate de bovinos machos e fêmeas em 2007 se manteve dentro dos níveis aceitáveis para a manutenção do rebanho bovino no Estado de Roraima.

% Machos e Fêmeas Bovinos Abatidos em 2007



Um quadro semelhante foi observado no abate de suínos, devendo ser bem observada daqui pra frente a manutenção ou diminuição dessa proporção, para o não comprometimento do rebanho.



Com relação aos produtos inspecionados e suas respectivas condenações, observamos que em 2007, o Índice de Conformidade de Produtos em relação ao ano anterior (índice de carcaças liberadas para consumo em relação a 2006) aumentou 0,7% (2006: 98,3% carcaças liberadas/2007:99% liberadas).

Programa: 0356 – Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas	
AÇÃO	INDICADOR DE EFETIVIDADE
Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos e subprodutos e derivados De Origem Animal	Índice de conformidade de produtos em relação ao ano anterior (índice de carcaças liberada para consumo em relação ao ano anterior.) Conformidade aumentou 0,7% (2006: 98,3%liberados/2007:99% liberados)

Em 2007, a produção de farinha de carne e ossos foi de 163 T, na fábrica de produtos não-comestíveis do matadouro-frigorífico de Roraima, SIF2040.

Discrição das metas	Unid.Medida	Prog.	Alcan.	Desemp.
Estabelecimentos Inspeccionados	Estab	02	02	100%
Supervisão realizada	Und	02	04	200%
Reunião Técnica	und	24	22	91,6%
Capacitação técnica	Servidor	02	05	250%
Coleta de amostras	Und	24	15	62,5%
Inspeção de abate de suínos	Cab	1500	1780*	118%
Produção de Carne suína	T	-	66.96*T	26.05%
Inspeção de abate de bovinos	Cab	40.000	36.855*	92,13%
Produção Carne bovina	T	-	8.297*	-10.22%
Produção carnes inspecionados/liberados bovinos	T(99,5)/	--	8.289	0.60%***
Produção Carne inspecionados/condenados bovinos	T(0,5)	--	8T	0.54%***
Produção carnes inspecionados/liberados suínos	T(99,5)/	--	66.37	--
Produção Carne inspecionados/condenados suínos	T(0,5)	--	0.583	--
Inspeção em entreposto de mel e cera de abelhas	T	46	0**	0
Inspeção em fabrica de produto Não comestível	T	-	01	163
Análise de laboratorial de produção carnes	amostra	-	05	--
Análise laboratorial de água	amostra	04	02	50%
*Dados lançados no SIGSIF até novembro/2007 ** Estabelecimento inativo *** Desempenho em relação a 2006				

A metas programadas de capacitação de pessoal, foram atingidas com a participação dos FFAs deste SIPAG, em cursos como: A FFA Michaille Ferreira Martins Aballo, que participou do Curso em Rotulagem de Produtos Lácteos em Recife-PE, organizado pela DILEI, Roberval Mendes da Silva, que participou do Curso em Rotulagem de Produtos Cárneos, em Brasília-DF, e ainda da Reunião com os Gestores Estaduais da BSE nos SIPAGs e do Curso do Programa Nacional de Controle de Resíduos (PPNCR), em Rio Branco-AC, realizada em Curitiba-PR; Terezinha de Jesus da Silva Brandão, nos Seminário sobre Propriedade Intelectual para o Desenvolvimento do Agronegócio, em Goiânia-GO e Desenvolvimento Gerencial do MAPA, em Belo Horizonte-MG. Todos os técnicos do SIPAG participaram de Seminário de Nivelamento Técnico-Administrativo realizado na SFA-RR.

Foram realizadas ainda, 02 supervisões e 01 Auto de Infração. O SIPAG também tem prestado informação e orientações a vários órgãos, entidades e estudantes.

A execução do programado para a meta/coleta de amostra não foi alcançado em virtude do laboratório LANAGRO/PA, ter paralisado o recebimento de amostras de POA parte do ano de 2007, para reforma das instalações e ter suspenso análises de produtos para priorizar as análises do leite, embora tenhamos conseguido atingir parcialmente nossa meta durante o período em que o envio de amostras foi possível. O envio a outros laboratórios não é recomendado devido a distancia do estado de Roraima, e estas amostras sendo de produtos perecíveis não chega em tempo hábil.

Mesmo diante das dificuldades apresentadas, foi possível enviar 05 amostras de produtos cárneos, todas dentro da conformidade; e realizar 02 análises de água, também dentro dos padrões de normalidade.

Em 2007, o DIPOA, nos atendeu com a inclusão de uma FFA, no quadro de funcionários do SIPAG uma Médica Veterinária aprovada no concurso/MAPA, e houve a transferência de um outro FFA de nosso quadro para a SFA-PR.

Processo E Eventos	Meta	Indicador		
		Econom.	Eficiência	Eficácia
Registro de Estabelecimento	Efetuar 100% dos pedidos de registro de relacionamento de POA/RR em 2007. Não houve solicitação de registro.	--	--	---
Capacitação de pessoal	Capacitar dois servidores que desenvolvem atividades na área animal SIPAG em 2007.	%	27%	250%
Inspeção Permanente de produtos de Origem Animal	Aumentar em 30% o n° de coleta de amostra dos produtos inspecionados em RR/2007.	100%	100%	175%
Registro de Rótulo	Registrar 100% dos rótulos dos produtos do SIF 2040 de RR/2007 REGISTRAR 04 RÓTULOS.	Não se aplica	Não se aplica	--

As principais atividades externas realizadas foram:

Vistoria em curtiúme para registro como estabelecimento relacionado e habilitado a produzir matéria-prima para fabricação de gelatina.

Participação de nossos técnicos em reunião com o Presidente da COOPERCARNE, para discutir assuntos relativos à condenação de carcaças e vísceras. Foi realizado um trabalho de orientação sobre a inspeção higiênico-sanitária a acadêmicos dos cursos de Zootecnia e Agronomia do nosso Estado.

Em outro momento foi realizada orientação técnica à técnicos da FEMACT, sobre elaboração de projetos de construção de entreposto pesqueiro, casa de mel e usina de beneficiamento de leite.

Também foi realizada vistoria para análise prévia de terreno no município de São Luiz do Anauá para construção de uma usina de beneficiamento de leite. Houve também reunião com o SEBRAE, a respeito do início das atividades do Comitê Gestor do Projeto Apis e participação na reunião com o mesmo Comitê, para apresentação do relatório das atividades desenvolvidas em 2007.

Foi realizada ainda, vistoria técnica conjunta com técnicos do Departamento de Inspeção da SEAPA, visando a construção da Casa de Mel da Associação dos Apicultores do Município de Mucajaí.

Gestão Orçamentária

Elemento de despesa	Código	Programado	Liberado	Utilizado
Diária	339014	3.000,00	5.166,00	5.166,00
Passagem	339033	5.000,00	--	Não descentralização de recurso

Tabela - Metas e resultados da ação Exercício

Prevista		Realizada	
Física	Financeira	Física	Financeira
01 - Estabelecimento Inspeccionado	8.000,00	01 -Estabelecimento Inspeccionado	4.900,00

Capacitação técnica: foi programado para 2007 capacitar 02 servidores da área animal, prevendo os custos destas capacitações pelo PI INSPANIMAL, porém houve a possibilidade de realizar dois treinamentos pelo PI e mais três com recursos oriundos de Brasília, o que nos permitiu cumprir a meta abaixo do custo estipulado e ultrapassá-la. O programado com diárias e passagens para capacitação foi R\$1300,00 p diárias (2 capacitações de 5 dias), mais R\$4000,00 de passagens. Então para capacitação, foi programado R\$5300,00, dos R\$8000,00 programados pelo PI INSPANIMAL, ficando R\$2700,00 para as viagens para fiscalização de estabelecimentos e reinspeção de produtos no Estado.

4.9.1.3.2. AÇÃO 4780 – Controle da Qualidade na Garantia da Conformidade, Segurança e Inocuidade dos Produtos de Origem Animal - FISC/FRAUDE

4.9.1.3.2.1. Dados gerais da ação

Tabela Dados gerais da ação

Tipo	Ação Orçamentária
Finalidade	Melhorar e garantir a qualidade, conformidade e segurança ou inocuidade dos alimentos e outros produtos e derivados animais, e quebrar barreiras sanitárias, proporcionando maior competitividade e acesso dos produtos brasileiros aos mercados interno e externo.
Descrição	Estabelecimento de diretrizes básicas, normas e regulamentos para o controle de qualidade de alimentos de origem animal, sujeitos a contaminantes químicos e biológicos, baseados nos princípios gerais do sistema APPCC e seus pré-requisitos (BP's e PPHO) e da rastreabilidade nos processos de produção, beneficiamento, armazenamento, transporte e processamento; inspeção, certificação, monitoramento, auditorias e rastreamento d sistema, credenciamento de órgãos, entidades e profissionais integrantes do processo; capacitação de recursos humanos (fiscais, auditores, RT's e demais agentes envolvidos na cadeia produtiva); supervisão e auditoria das atividades descentralizadas ou credenciadas
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA-Secretaria de Defesa Agropecuária/MAPA
Unidade executora	SIPAG/DT/SFA-RR
Área responsável por gerenciamento ou execução	DIPOA/MAPA
Coordenador nacional da ação	Ari Crespim dos Anjos
Responsável pela execução da ação	Michaille Ferreira Martins Aballo

4.9.1.3.2.2. RESULTADOS

O serviço de controle da qualidade e inocuidade de produtos de origem animal visa fiscalizar os estabelecimentos que comercializam e disponibilizam para o mercado de consumo os produtos de origem animal inspecionados pelo Ministério da Agricultura, incluindo Casas Atacadistas, Entrepósitos, e o comércio varejista em geral.

As principais ocorrências registradas nas fiscalizações realizadas no Estado de Roraima são a apreensão de produtos sem registro no DIPOA/MAPA, provenientes da indústria venezuelana e amazonenses como: sardinha em conserva, leite em pó, manteiga, camarão e peixe congelado, que têm sido comercializados livremente no Estado, e também a falta de informação dos comerciantes quanto ao correto acondicionamento e manipulação dos produtos. Fazemos também um serviço educativo, principalmente no interior do Estado, onde os estabelecimentos comerciais são mas precários..

Foram realizadas aos municípios de Mucajai, Iracema, Caracaraí, Bonfim, Normandia, Uiramutã, Pacaraima, Alto Alegre, Amajari, São Luiz do Anauá, São João do Baliza, Caroebe e Rorainópolis; nesses municípios foram fiscalizados 141 estabelecimentos comerciais que comercializam produtos de origem animal, e na capital Boa Vista, foram fiscalizados 25 estabelecimentos. Dessas atividades resultaram 08 Autos de Apreensão, e o total de produtos apreendidos foi 14,82Kg, mais 38,1L de produtos de origem animal inconformes, dentre eles queijo ralado oriundo do Estado do Amazonas, sardinha e atum venezuelanos e leite em pó e margarina venezuelana, todos sem carimbo da Inspeção Federal.

Metas	Unid	Prog.	Alcan.	Desemp
Fiscalização em Estabelecimentos comerciais/intermunicipal	Estab	150	141	94%
Fiscalização em Estabelecimentos comerciais/Boa Vista	Estab.	150	125	16.66%
Auto de Apreensão	Und	--	08	
Produtos apreendidos	Kg	--	14.82	
Produtos apreendidos	L	--	38,1	
Termo de Doação	Und	05	0	%

Processos eventos	Meta	Indicador		
		Econom.	Eficiência	eficácia
Fiscalização em estabelecimentos comerciais	Aumentar em 66% a fiscalização nos estabelecimentos Comerciais de Boa Vista em 2007.	%	100%	16,66%
	fiscalizar 150 estabelecimentos comerciais			

Dentre todos os estabelecimentos fiscalizados, observamos que 84% desses foram considerados conformes, mediante análise dos Termos de Inspeção emitido para os estabelecimentos visitados.

Programa: 0356 – Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas	
AÇÃO	INDICADOR DE EFETIVIDADE
Fiscalização em estabelecimentos comerciais	Índice de conformidade em estabelecimentos fiscalizado 84%

(IC = o total estabelecimentos Fiscalizados – autos de apreensões= n * 100 / total estabelecimentos Fiscalizados).

Em 2007 participamos ainda do Programa de Combate à Fraude do Leite, diante da crise que se instalou no país. Como não há Usina de Leite em Roraima, coletamos amostras nos mercados da capital e do interior, seguindo a orientação , que foi coletar os lotes produzidos até setembro de 2007, aguardando o resultado da análise laboratorial para tomar as providências adequadas em caso de necessidade.

Gestão Orçamentária

Elemento de despesa	Código	Programado	Liberado	Utilizado
Diária	339014	10.750,00	3.579,00	3.579,00
Material de consumo	339030	8.000,00	1.000,00	1.000,00
Serv. De Terceiros	339039	--	800,00	800,00

Tabela – Metas e resultados da ação exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
300-Fiscalização Realizada	18.750,00	275- Fiscalização realizada	7.300,00

A liberação de recursos não foi de acordo com o previsto, portanto o valor pago foi inferior ao programado, foram liberados R\$ 5.500,00 para despesas de deslocamento, R\$ 1.000,00 para gastos com material de consumo e R\$ 800,00 para serviços de terceiros, totalizando R\$ 7.300,00 liberados.

4.9.1.3.3. Ação 2132– Inspeção de Bebidas, Vinagres, Café e outros Produtos de Origem Vegetal (IPVEGETAL)

4.4.9.1.3.3.1. Dados gerais

Tipo	Ação Orçamentária
Finalidade	Assegurar a adequada identificação, condição higiênica e sanitária e a qualidade tecnológica satisfatória de bebidas, vinagres, café e outros produtos de origem vegetal ofertados à população.
Descrição	Registro, inspeção e fiscalização de pontos industriais nacionais de bebidas, vinagres, café e outros produtos de origem vegetal ofertados à população.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA-Secretaria de Defesa Agropecuária
Unidade executora	SIPAG/DT/SFA-RR
Área responsável por gerenciamento ou execução	DIPOV/MAPA
Coordenador nacional da ação	Graciane Gonçalves Magalhães
Responsável pela execução da ação	Ludmila Maria Oliveira de Saboya

4.9.1.3.3.2. RESULTADOS

Em 2007, foram emitidos 12 Termos de Fiscalização em estabelecimentos, assim como 12 Termos de Colheita, e 03 Termos de Apreensão de Produtos, totalizando as Apreensão em: 1.714 kg de polpa de cupuaçu, 3L de vinagre e 16 garrafas (350mL cada) de vinho. Estes produtos foram apreendidos por apresentarem inconformidades.

Foi emitido 01 Termo de Inutilização, 01 Intimação e 01 Termo de Interdição. Ainda foram obtidos 07 Certificados de Análise de Polpa de Frutas; 01 Certificado de Análise Fiscal; 07 Análises Microbiológicas, 07 Certificados de Análise de Bebida Alcoólica; 03 Notificações. Todo o trabalho de fiscalização resultou ainda em 04 multas aplicadas.

Gestão Orçamentária

Elemento de despesa	Código	Programado	Liberado	Utilizado
Diária	339014	10.000,00	850,00	794,46
Material de consumo	339030	2.780,00	--	--
Serviços De Terceiros	339039	--	1.000,00	--
Passagem	339033	6.130,00	--	--
Colaboradores Eventuais	339036	1.600,00	--	--
Equipamento e material permanente	339052	84.400,00	--	--
	Total	106.088,78	1.050,00	994,46

Tabela – Metas e resultado da ação exercício

Prevista		Realizada	
Física	Financeira	Física	Financeira
80 - Estabelecimento Inspecionado	106.088,78	37-Estabelecimentos Inspecionados	994,46

OBS: A Fiscal Federal responsável pela ação entrou de Licença Maternidade no período de 17/08/2007 à 14/12/2007.

4.9.1.3.4. Ação 4745 – Fiscalização das Atividades com Organismos Geneticamente Modificados - FISCORGEN

4.9.1.3.4.1. Dados gerais

Tabela Dados da ação

Tipo	Ação orçamentária direta
Finalidade	Fiscalização de atividades com Organismos Geneticamente Modificados
Descrição	Fiscalização das atividades com Organismos Geneticamente Modificados e seus derivados, garantindo assim a proteção à vida e à saúde humana, animal e vegetal, e a precaução para a proteção do meio ambiente.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria de Defesa Agropecuária MAPA/DF
Unidade executora	SEFAG/SFA-RR
Área responsável por gerenciamento ou execução	Responsável Técnico do PI/SEFAG
Coordenador nacional da ação	Marcus Vinicius Segurado Coelho
Responsável pela execução da ação	Sebastião Apolinário Santana

4.9.1.3.4.2. RESULTADOS

Observando, notadamente, a tabela de gestão orçamentária do PI- FISCORGEN conclui-se que:

Não houve programação orçamentária para o ano de 2007, em virtude de o Estado de Roraima não possuir atividades envolvendo Organismos Geneticamente Modificados.

Os únicos recursos disponibilizados foram para custeio de diárias e deslocamento para participação do responsável técnico do PI na Reunião Técnica Sobre Atividades com Organismos Geneticamente Modificados, realizado em Londrina/PR. Salienta-se que, apesar do PI FISCORGEN não possuir atividades na SFA/RR, a participação na reunião teve como fim adquirir conhecimento sobre a realidade da fiscalização de OGM nos estados que tem uma grande demanda de ações dessas atividades (BA, PR, RS, MT, MS e GO), conhecer métodos utilizados pelas SFAs de cada unidade, bem como adquirir conhecimentos sobre métodos e procedimentos para uma futura e provável ação envolvendo OGM.

Relatório de Gestão – 2007



Gestão Orçamentária

Elementos De Despesas	Código	Programado	Liberado	Utilizado
Diária	339014	0	597,72	597,72
Passagens	339033	-	4.000	2.829,29

Tabela – Metas e resultado da ação exercício

Prevista		Realizada	
Física	Financeira	Física	Financeira
Fiscalização Realizada	--	Fiscalização realizada	--

4.10.1. Programa 0750 – APOIO ADMINISTRATIVO

4.10.1.1. Dados Gerais

Tabela – Dados gerais do programa

<i>Tipo de programa</i>	<i>Apoio Administrativo</i>
Objetivo geral	Promover aos Órgãos da União dos meios administrativos para implantação e gestão de seus programas finalísticos.
Gerente do programa	A definir
Gerente executivo	A definir
Indicadores ou parâmetros utilizados	Não
Público-alvo	Governo

4.4.10.1.2. Principais Ações do Programa

O Programa 0750 executou uma única ação no exercício de 2007 coordenada pelo Serviço de Apoio Administrativo da SFA-RR

4.10.1.3. Gestão das ações

4.10.1.3.1. Ação 4716 - Operação dos Serviços Administrativos das Unidades Descentralizadas

4.10.1.3.1.1. Dados Gerais

Tabela – Dados gerais da ação

Tipo	Ação Orçamentária
Finalidade	Construir um centro de custos administrativo das unidades descentralizadas do Ministério da Agricultura, pecuária e Abastecimento, integrantes do Orçamento da União, agregado as despesas que não são possíveis de apropriação em programas ou ações finalísticos.
Descrição	Atendimento dos custos dos serviços administrativos, quando os mesmos não poderem ser apropriados aos programas e ações finalísticos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração
Unidades executoras	SFA-RR

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Unidade de Apoio Operacional
Coordenador nacional da ação	Luiz Chaguri Neto
Responsável pela execução da ação no nível local	Gelb Platão Pereira Lima

4.10.1.3.1.2. Resultados

Vale destacar que os recursos financeiros destinados à manutenção da SFA/RR, repassados através do PI MANUTRR para cumprimento das obrigações contratuais e parte para a aquisição de materiais e serviços dos quais destacamos:

VIGILÂNCIA = Onde foram gasto R\$ 344.204,88 (Trezentos e Quarenta e Quatro Mil, Duzentos e Quatro Reais e Oitenta e Oito Centavos), justifica-se o alto custo com a rubrica uma vez que existem dois (02) contratos avençados através de pregão, onde um desses contempla três (03) postos de vinte e quatro (24) horas, incluindo feriados e finais de semana, e um (01) de doze (12) horas, também incluindo feriados e finais de semana.

LOCAÇÃO DE IMÓVEL: Nesta rubrica foram destinados valores no total de R\$ 102.679,44 (cento e dois mil, seiscentos e setenta e nove reais e quarenta e quatro centavos) contratado através de dispensa de licitação. Vale destacar que estamos fazendo Gestão junto a Secretaria Executiva para a construção de um anexo para complementar a área física que comporta todo o quadro de pessoal desta Superintendência.

Salientamos ainda que neste exercício foi concluído a reforma do prédio pertencente a esta SFA/RR onde atualmente funciona o Setor de Transporte e Setor de Material de Patrimônio.

PASSAGENS: Neste item foram destinados valores no total de R\$ 142.565,94 (Cento e Quarenta e Dois Mil, Quinhentos e Sessenta e Cinco Reais e Noventa e Quatro Centavos) contratados através de pregão. Destacamos que os recursos financeiros para atender as despesas com esse contrato, foram destinados tanto da área administrativa quanto das áreas técnicas desta SFA/RR.

LIMPEZA E CONSERVAÇÃO: Para Limpeza e Conservação, contratados por meio de pregão eletrônico, os custos contratuais no valor de R\$ 55.543,41 (Cinquenta e Cinco Mil, Quinhentos e Quarenta e Três Reais e Quarenta e Um Centavos), são justificáveis em decorrência dos serviços serem executados em três Unidades distintas.

COMBUSTÍVEIS: Os recursos para despesas com combustíveis contratados através de pregão, na ordem de R\$ 104.910,84 (Cento e Quatro Mil, Novecentos e Dez Reais e Oitenta e Quatro Reais), por sua característica (atender as atividades meio e fim), destacamos o aumento significativo dos gastos com esse item de despesa, gerado em virtude da aquisição de novos veículos inclusive os da SEAP (Secretaria da Pesca) e concomitantemente com o aumento da demanda das atividades fins desta superintendência.

MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS: As despesas com reposição de peças e serviços para manutenção de veículos atingiram um montante de R\$ 70.940,01 (Setenta Mil, Novecentos e Quarenta Reais e um Centavo) Justifica-se os custos em virtude do aumento da frota, inclusive os veículos da SEAP e o desgaste natural das viaturas vez que algumas viaturas utilitárias já se encontram em atividades a mais de dez (10) anos.

Ressalta-se ainda que os valores referem-se a dois contratos, um que venceu em outubro de 2007 na modalidade de Tomada de Preços e o seguinte na modalidade de Pregão Eletrônico.

Tabela – Metas e resultados do exercício

Prevista		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
--	884.023,38	--	883.443,38

5. DESEMPENHO OPERACIONAL

Em observação a este item queremos ressaltar a que a Unidade no Exercício/2007, não estabeleceu indicadores de desempenho operacional utilizando tipo: **eficácia, eficiência e efetividade.**

6. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA

À Unidade não mantém nem repassa recursos para Previdência Patrocinada.

7. INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS POR RENÚNCIA FISCAL

A Unidade não possui Projetos e Instituição beneficiada por Renúncia da Receita Pública.

8. OPERAÇÕES DE FUNDOS

A Unidade não desempenha atividades em relação a esta forma de projeto.

9. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS POR UJ (CONFORME ANEXOS II DA DN - TCU - 85/2007)

Não se aplica.

ANEXOS

Anexo A – Demonstrativo de tomadas de Contas especiais (conforme item 12 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN – TCU- 85/2007)

Não houve Tomada de Contas Especiais no Exercício de 2007, desta Unidade Jurisdicionada.

Anexo B – Demonstrativo de perdas, extravios ou outras irregularidades (conforme item 13 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN – TCU – 85/2007)

No Exercício de 2007, nesta Unidade não Correu Perdas , extravios ou outras irregularidades.

Relatório de Gestão – 2007



Anexo C – Despesa com cartão de crédito Corporativo (conforme item I 1.8 do Anexo X da DN – TCU – 58/2007)

Cartão de crédito corporativo: série histórica das despesas pagas mediante fatura

2005	2006	2007
5.015,00	5.555,00	15.389,90

Cartão de crédito corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
11.05.07 – PHOTO JR - Moldura 30 x 40	Afixar foto Presidencial no Gabinete	Maria das Dores C. Lucena	80,00
11.05.07 – ARMAZ. FORTALEZA - Saco plástico grosso	Acondicionar material apreendido	Idem	32,50
11.05.07 – NOBRE PAPELARIA - Estojo plástico a pasta AZ	Para proteção e arquivo de doc.de veículos	Idem	120,00
11.05.07 – MASTERCOLOR - Etiqueta adesiva c/ impressão	Para ident. De material p/ remessa	Idem	210,00
15.05.07 – CASA JARAGUA - Regador de 10 litros	Utensílio de jardinagem	Idem	15,00
15.05.07 – COMACO - Protetor e kit p/ cx. De descarga	Para evitar vazamentos e desperdícios	Idem	90,14
15.05.07 – CASA DAS CHAVES - Carimbos	Para Unid. De Fiscaliz. Face novas normas	Idem	231,00
18.05.07 – LIV. POPULAR - Bandeiras,estilete e tesoura	Para hasteamento e serv. Administrativos	Idem	393,00
18.05.07 – SHOPING CENTER - Capacho e calculadora	Manter limp. Nas depend. E ágil .serv.SAD	Idem	125,00
18.05.07 – ELETRON - Bateria p/ telefone	Viabil.comunic. posto de Bonfim e Sede	Idem	14,69
24.05.07 – COMACO - Ducha Fame 220v	Dar qualidade de vida aos serv. No posto de Pacaraima	Idem	26,00
29.05.07 – SGUÁRIO - Cone zebado, Funil plástico	Para sinaliz. Unid. Pacaraima e abastecimento de veículos em viagens	Idem	291,60
05.06.07 – JCAF - Teclados ABNT	Reposição de periféricos	Idem	75,00
05.06.07 – DROG.TOCATINS - Pilha palitos e AA	Utiliz. Em Palm top e Maq. Fotog.p/ reg.de ocorrências	Idem	17,60

Relatório de Gestão – 2007



08.06.07 – COMACO - Mat. Elét. Eletrônico	Conserto de luminárias	Idem	304,28
12.06.07 – CARDAN - Máscara, óculos, avental e luvas	Prot.Individ para manuseio e fisc. Produtos	Idem	115,00
12.06.07 – PONTO DEZ - Apagador	P/ quadro branco dest. Seminário p. gestão	Idem	5,90
12.06.07 – NOBRE PAPELARIA - Material de Expediente	Realização seminário do plano de gestão	Idem	201,20
13.06.07 – TINROL - Spray color jet	Material p/ proteção de aros dos veículos	Idem	24,00
15.06.07 – CASA JARAG - Cupinícida	Inseticida p/ combate a pragas em divisória	Idem	51,00
21.06.07 – CASTELÃO - Botão lat. Caixa descarga	Evitar vazamentos e desperdícios	Idem	14,50
21.06.07 – ARM. MONTITU - Toalhas de rosto	Toalha de rosto para o gabinete	Idem	34,00
26.06.07 – SUP.GABRIELLE - Cera bravo incolor	Para conservação da Escada	Idem	59,85
27.06.07 – VIMEZER - Start e lâmpada fluorescente	Reposição de luminárias	Idem	82,00
27.06.07 – OXIGÊNIO C. NORTE - Nitrogênio líquido	Para conservação de sêmen apreendido	Maria das Dores C. Lucena	160,00
02.07.07 – ELÉTRON - Bateria para Nobreak	Para segurança de equip. eletrônicos	Idem	226,74
11.05.07 – MASTERCOLOR - Serviços Gráfico	Encadernação de manual técnico	Idem	2,50
15.05.07 – ECOLÓGICA - Recarga de cartucho toner	Urgência na emissão de relat. Do Almox.	Idem	90,00
15.05.07 – CASA DAS CHAVES - Cópia de chaves	Chave comum p/ Pick-up frontier	Idem	50,00
23.05.07 – ECOLÓGICA - Recarga de cartucho fco2	Para emissão de relatórios da SAG/SFA	Idem	42,00
05.06.07 – COPYNET - Serviços de Cópia e Rep.Documentos	Cópia de processo p/ envio a Brasília	Idem	40,00
18.06.07 – I. C. DE LIMA - Confecção de Cavaletes	Sinalização vigilância Agrop. Pacaraima	Idem	380,00
26.06.07 – MASTERCOLOR - Crachás de identificação	Para novos servidores	Idem	120,00
26.06.07 – Os P. ISRAEL - Desmont. Montagem de Divisórias	Adequação de atendimento ao público	Idem	350,00
03.07.07 – CASA DAS CHAVES - Cópia de chaves	Para utilização no prédio reformado	Idem	125,50
03.07.07 – LABOTEC - Manutenção de Impressoras Laser	Necessidade de impress.serv.da Unidade	Idem	700,00
05.07.07 – PONTO DEZ - Serv.Cópias e Reprod.de Documentos	Cópia e encadernações p/ atend.auditoria	Idem	100,00

Relatório de Gestão – 2007



22.05.07 - BIG TONER - Cartucho de toner e tinta	Emissão documento ao público - SEAP	Antonio Ronildo V. Santos	385,00
22.05.07 - PONTO DEZ - Material de Expediente	Emissão de certificado atender assemb. Em Caracará - SEAP	Idem	325,30
22.05.07 - IDEAL CÓPIAS - Material de Expediente	Não disponib.em estoque - SEAP	Idem	53,80
28.06.07 - NOBRE PAPELARI - Material de Expediente	Não disponib.em estoque - SEAP	Idem	47,90
28.06.07 - J. CAF COM.REP. - mouse	Utiliz. No atendimento ao publico-SEAP	Idem	60,00
28.06.07 - FREIRE & CIA LTDA - Mat. Limp. E Higiene	Manter higiene e evitar prolif.de insetos	Idem	27,90
04.07.07 - BIG TONER - Toner p/ Impressora	Emissão documento ao público - SEAP	Idem	580,00
21.08.07 - OXIGÊNIO C.NORTE - Nitrogênio líquido	Para conservação de sêmen apreendido	Maria Das Dores C. Lucena	320,00
21.08.07 - O BOMBONZÃO - copo descartável	Aum. Do consumo em virtude nºs de funcionários e da temperatura	Idem	240,00
22.08.07 - SOLUÇÃO S.COMERCIO - Teclado USB	Digitação dos trabalhos do gabinete	Idem	32,00
22.08.07 - VIMEZER - Lona preta 6 x 100	Prot. Viaturas e proliferação de insetos	Idem	27,50
23.08.07 - ELETRON - Bateria p/ tel., carreg.de bateria	Dar suporte p/ equip. registro de eventos	Idem	67,00
24.08.07 - BRASFERRO - Luminária de emergência	Manter a segurança do prédio	Idem	98,81
24.08.07 - TINROL - Spray color jet	Material p/ proteção de aros dos veículos	Idem	16,00
13.09.07 - PAP. Sta. HELENA - Material de Expediente	Seminário p/ repasse de conhecimentos	Idem	189,50
20.09.07 - SHOP. CENTERHUM -Organizador top Stock	Acondicionar mat. p/ classific. De sementes	Idem	225,00
24.09.07 - COMACO - Mat. Manut. B. Imóveis	Mat. de vedação de vazamento de água	Idem	33,00
25.09.07 - COM. N.ZELANDIA - Lixeiras	Acondic. Lixo reciclável. Prog. Gov. Fed.	Idem	488,60
25.09.07 - PAP. Sta. HELENA - Material de Expediente	Implant. Do Prog. Rec. De lixo reciclável	Maria das Dores C. Lucena	149,10
25.09.07 - PONTO DEZ - Papel manteiga	Implant. Do Prog. Rec. De lixo reciclável	Idem	5,00
27.09.07 - LUMITEC - Campainha s/ fio	Agilizar atend. Superintendente/ Secretar.	Idem	38,00
27.09.07 - VIMEZER - Lâmpadas fluorescentes	Melhorar iluminação das salas e corredores	Idem	70,49
17.08.07 - ED. B. VISTA - Publicação em jornal	Divulg. De edital de notificação de fiscaliz.	Idem	80,00
23.08.07 - ANDRADE BEZERRA Subst.e Inst.rede Sanitária	Desentup. De tub. Sanitário p/ elim.ordores	Idem	390,00
			70,00

Relatório de Gestão – 2007



30.08.07 - MASTERCOLOR - Confec.de Placa e Crachás	Organizar o Atendimento ao público	Maria das Dores C. Lucena	
20.09.07 - CASA DAS CHAVES - Cópia chave cód. Veíc.gol	Medida preventiva de segurança	Idem	100,00
25.09.07 - LABOTEC - Manutenção de Impressoras Laser	Necessidade de Impres. Serviços da SFA	Idem	800,00
27.09.07 - PONTO DEZ Serv. Cópia e Reprod.de Documentos	Cópia de formulários e doc. Internos	Idem	60,00
18.10.07 - BIG TONER - Cartucho de toner e tinta	Emissão de documento ao público - SEAP	Antonio Ronildo V. Santos	480,00
24.10.07 - COLEG. PAPELARIA - Mouse OS2	Utilização no serviços atend.publ. - SEAP	Idem	54,40
30.10.07 - PAP. Sta.HELENA - Material de Expediente	Não disponib.em estoque - SEAP	Idem	287,40
31.10.07 - PONTO DEZ - Material de Expediente	Emis. De Cadastro de Pescadores -SEAP	Idem	33,20
31.10.07 - JCAF - Estabilizador	Manter seg. dos equipamentos - SEAP	Idem	45,00
31.10.07 - REJANS LIVRARIA - Flip Chart	Utiliz.evento planej.estratégico - SEAP	Idem	100,00
27.11.07 - CASA DAS CHAVES - Carimbos	Atender ao SEFAG face novas normas	Hildeberto M. França Silva	89,29
27.11.07 - MASTER FILMS - Manut.Conserv.Veículos	Reduzir intensid.da temperatura	Idem	212,00
31.10.07 - TROP.VEÍCULOS - Manut.Conserv. Veículos	Revisão de garantia	Idem	388,71
13.11.07 - COMACO - Mangueira para jardim	Utensílio de jardinagem	Manoel Décio de Lima	43,00
07.11.07 - BOMBONZÃO - Água mineral frasco 300ml	Atender eventos semana de prod.orgânicos	Idem	303,60
13.11.07 - JCAF - Cabo UBS	Utilização em impressoras novas	Idem	20,00
14.11.07 - UTILAR - Aparelho de Telefone c/ chave	Para uso do PABX para transf.de ramais	Idem	56,00
13.11.07 - REMA MAT. - Tampa para fossa	P/ elim.odores e comb a prolif. De doenças	Idem	312,00
21.11.07 - REAL EQUIPAM. - Dispenser Inox	Evit. Desperdício na útil.copo descartáveis	Idem	75,00
27.11.07 - IMP.EXP.TREVO - Tarugos de 2,5	Mat. p/ instalação de stand na EXPOFERR	Idem	170,00
27.11.07 - MADEIRAS M. GROSSO Compensado e pregos	Mat. p/ instalação de stand na EXPOFERR	Idem	464,50
27.11.07 - OXIGÊNIO C. NORTE - Nitrogênio líquido	Para conservação de sêmen apreendido	Idem	160,00
28.11.07 - TINTAS RORAIMA - Pinceis e tintas	Mat. p/ pintura do stand na EXPOFERR	Idem	59,00
03.12.07 - COMACO - cilindro para fechadura	Mat. segurança no setor de transporte	Idem	13,50
03.12.07 - REFRIG. JR Cabo de força, capacitor e prot. Termico	Conserto de ar cond. Setor de protocolo	Idem	105,50

Relatório de Gestão – 2007



06.12.07 – COPYNET - Calculadora portátil	Agilizar as atividades do SEOF	Idem	17,90
23.11.07 – COPYNET - Serv.Cópia Rep.Documentos	Cópia e encadernação de proc. De autuação	Manoel Décio de Lima	400,00
03.12.07 – CASA DAS CHAVES - Cópia de chave codific.Pálio	Medida preventiva de segurança	Idem	150,00
28.11.07 – ELETRISUL - Exposições Congressos Conferências	Serv. Montagem de stand na EXPOFERR	Idem	800,00
13.12.07 – REFRIGERAÇÃO JR - Limp. E subst. Peças Ar Cond	Climatizar o setor de protocolo	Idem	60,00
10.12.07 – CHIP COM.SERV. - Instalação de ponto de rede	Desempenho das ativ.do SEPdag	Idem	280,00
14.12.07 – POWER TECH - Manutenção de notebook	Agilizar desemp.Atividades de fiscalização	Idem	150,00
12.12.07 – EDITORA BOA VISTA - Publicação de nota de pesar	Nota de condolências falec. Governador	Idem	80,00

Cartão de crédito corporativo: série histórica dos saques efetuados

2005	2006	2007
15.708,00	4.050,00	350,00

Cartão de crédito corporativo: detalhamento dos saques efetuados em 2007

Descrição da Ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
03.10.07 – FENASEG Seguros em Geral	O órgão só aceita pag.em espécie - SEAP	Antonio Ronildo V. Santos	178,34
03.10.07 – DETRAN/RR Taxas	O órgão só aceita pag.em espécie - SEAP	Idem	79,52
08.10.07 – PONTO DEZ Serv.Cop.Reprod.Documentos	Cópia para discurs. Planej. Estratég. - SEAP	Idem	92,14

Anexo D – Recomendações de Órgãos de Controle (conforme item 9 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN/TCU – 85/2007).

Não houve nenhuma recomendação do Órgão de Controle, pertinente a esta Unidade.

Relatório de Gestão – 2007



Anexo E - Demonstrativo de transferências realizadas no Exercício (conforme item I-1.3 do Anexo X da DN-TCU-85/2007)

Tipo *	Código Siafi/Siasg	Identif.do Termo inicial ou Aditivos (Nº do processo e termo, data, assinatura, vigência etc.	Objetivo da avença	Data de Publicação no dou	Valor total pactuado	Valor total/recebido transferido no exercício	Contrapartida	Beneficiário (Razão Social e CNPJ)	Situação da avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N ?)
Convênio	562780	21048.000105/2006-96 CONV.MAPA/SFA-RR Nº 01/2006, Assinatura: 30/06/2006. Vigência: 31/12/2006. Primeiro Termo Aditivo Prorrogando a vigência para 31/12/2007. Assinado em 29/12/2006. Segundo Termo Aditivo Prorrogando a vigência Para 31/12/2008. Assinado Em 27/12/2007	Levantamento, Controle e Prevenção do Câncer Cítrico em Imóveis Rurais e Urbanos em todo o Estado de Roraima.	CONVÊNIO 06/06/2006 PRIMEIRO T.ADITIVO 09/01/2007 SEGUNDO T.ADITIVO 31/12/2007	164.999,50	149.999,50	15.000,00	GOVERNO DO ESTADO DE RORAIMA 84012012000126	Em Execução

Tipo de transferência: Convênio

Anexo F – Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticada no exercício (item 11 do Anexo II da DN – TCU-85/2007)

Atos	Quantidade	Registrados no SISAC Quantidade
Admissão	Não se aplica	Não se aplica
Desligamento	Não se aplica	Não se aplica
Aposentadoria	Não se aplica	Não se aplica
Pensão	Não se aplica	Não se aplica

Obs: Quanto aos atos de desligamento e reforma, relativo ao Exercício/2007, não tiveram nenhum, bem como informamos que os atos de admissão ainda estão centralizados na Coordenação-geral de Recursos Humanos CGRH/MAPA.

Os Atos de concessão de aposentadoria e pensão foram encaminhados através do sistema de apreciação e registro dos atos de admissão e concessão SISAC/SACNET; encontrando-se atualmente no referido sistema aguardando parecer do TCU.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO.
Secretaria-Executiva
Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração
Coordenação de Contabilidade



DECLARAÇÃO COM RESSALVAS

Código da Unidade Gestora:	130093-SFA/RR/MAPA
Nome da Unidade Gestora :	Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Roraima
CNPJ:	00.396.895/0035-74

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964) e o demonstrativo levantado por unidade gestora responsável-UGR (válido apenas para as unidades gestoras não executoras) refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta contas, exceto no tocante a:

- a) 19972.02.00 = CONTRATOS DE SERVICOS (REGISTROS FORA DO AMBIENTE SIASG);
- b) 19972.03.00 = CONTRATOS DE ALUGUEIS (REGISTROS FORA DO AMBIENTE SIASG);
- c) 19972.04.00 = CONTRATOS DE FORNECIMENTO DE BENS (REGISTROS FORA DO AMBIENTE SIASG);
- d) 14211.10.06 = AEROPORTOS/ESTACOES/AERODROMOS;
- e) 11318.05.00 = AUTOPECAS.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Brasília, DF, 31 de dezembro de 2007.


José Calazans dos Santos
Contador Responsável pela Unidade Jurisdicionada
CRC/DF 8694

Relatório de Gestão – 2007



Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



CONFORMIDADE CONTÁBIL
Relatório por Unidade Gestora

Secretaria-Executiva
Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE

MÊS REFERÊNCIA: 12/2007

130093 SUPERINT.FED.DE AGRIC.,PEC.E ABASTECIMENTO-SFA/RR

010 SALDO INVERTIDO/INDEVIDO - ATIVO CIRCULANTE

OBSERVAÇÕES:
11318.05.00

102 SALDO CONTABIL BENS MOVEIS NAO CONFERE C/O RELATÓRIO MENSAL DE BENS MÓVEIS - RMB

OBSERVAÇÕES:
RMB divergente

110 SALDO INVERTIDO/INDEVIDO - ATIVO PERMANENTE

OBSERVAÇÕES:
14211.10.06

906 IMPROPRIEDADES EM REGISTRO DE CONTRATOS

OBSERVAÇÕES:
19972.02.00; 19972.03.00 e 19972.04.00

961 FALTA ATUALIZACAO DO ROL RESPONSÁVEIS

OBSERVAÇÕES:
Rol de responsável

CCONT/SPOA - Brasília, quinta-feira, 17 de janeiro de 2008

ANALISTA RESPONSÁVEL PELA UNIDADE GESTORA:

Flávio Costa Gomes - Chefe de Serviço
Correio Eletrônico: flavioc@agricultura.gov.br

VISTO RESPONSÁVEL GERAL:

José Calazans dos Santos
Coordenador de Contabilidade

Airton Guedes Silveira
Superintendente da SFA-RR
Substituto



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS
Esplanada dos Ministérios – Bloco “D”, Anexo “A”, sala 140 – 3218-2120
70043-900 – Brasília - DF



DECLARAÇÃO

Declaramos conforme a Lei 8.429/92, o art. 1º da Lei 8.730/93 e a Instrução Normativa nº 5, de 10/03/94, do Tribunal de Contas da União que os servidores Jose Calazans dos Santos e Ivone Severina de Melo Pereira do Nascimento apresentaram a esta Coordenação Geral de Administração de Recursos Humanos as Declarações de Imposto de Renda, Exercício 2007, ano base 2006.

Brasília, 22 de janeiro de 2008.

Walkiria Reis Moraes
Coordenadora-Geral de Administração de Recursos Humanos

CONFERE COM ORIGINAL

Ivone S. M. P. Nascimento
Chefe de Divisão
CCONT/SPON/SEMPA

Ailton Guedes Silveira
Superintendente da S.F.A. - RR
Substituto



Serviço Público Federal
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima



DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins, que todos os servidores nomeados e dispensados ocupantes dos Cargos de Direção e Assessoramento e Funções Gratificadas, pertencentes ao Quadro de Pessoal do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento e arrolados nas contas, conforme relação no Rol de Responsáveis lotados nesta Superintendência Federal de Agricultura em Roraima/SFA-RR, entregaram cópias das suas Declaração de Bens e Rendas apresentadas à Secretaria da Receita Federal de que trata a Lei nº8.730, de 10 de novembro de 1993, e Instrução Normativa do TCU nº05/94, referente ao Exercício de 2007, Ano – Calendário de 2006, perante a Seção de Recursos Humanos desta Superintendência.

Boa Vista – RR, 28 de fevereiro de 2008.


Leomar Farias Estrella
Chefe da SRH/SFA-RR


Ailton Guedes Silveira
Superintendente da SFA - RR
Substituto

Av. Santos Dumont, 1470 – Aparecida – Boa Vista – Roraima
Fone (0xx)95-623-9605 - Fax: (0xx)623-9364
E-mail: gab-rr@agricultura.gov.br



**ANEXO III – RELATÓRIO DE CORREIÇÃO – ITEM 7 DO ANEXO V DA DN – TCU/
85/2007**

Na Unidade Jurisdicionada, em relação ao Exercício de 2007, não houve nem um fato desta natureza.

DESENTRANHAMENTO DE PEÇAS

**MINISTERIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO-
MAPA**

**SUPERINTENDENCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUARIA E
ABASTECIMENTO EM RORAIMA**

PROCESSO Nº 21048.000078/2008-13

TERMO DE DESENTRANHAMENTO

Em 25/03/2008, faço a retirada do presente processo das peças de números. 114 ,115 (Plano de Providências), em atendimento á Nota de Auditoria da CGU nº 208.358/01

Por motivo dos referidos documentos não são peças do processo anual de Tomadas de Contas do Exercício/2007.

TERMO DE JUNTADA POR ANEXAÇÃO

**MINISTERIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO-
MAPA**

**SUPERINTENDENCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUARIA E
ABASTECIMENTO EM RORAIMA**

TERMO DE JUNTADA POR ANEXAÇÃO

Em 25/03/2008, atendendo o despacho do Órgão Controladoria-Geral da União Nota de Auditoria nº 208358/1, faço anexar ao presente processo de nº 21048.000078/2008-13 com os documentos do Anexo C – Despesas com cartão de credito Corporativo (conforme item I 1.8 do Anexo X da DN – TCU – 85/2007).

Relatório de Gestão – 2007



Anexo C – Despesas com Cartão de Crédito Corporativo Item

1.8 do Anexo X da DN – TCU – 58/2007.

Cartão de crédito corporativo: série histórica das despesas pagas mediante fatura

2005	2006	2007
5.023,00	5.555,00	12.834,10

Cartão de crédito corporativo: detalhamento das despesas pagas mediante fatura

Descrição da ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
11.05.07 – PHOTO JR Moldura 30 x 40	Afixar foto Presidencial no Gabinete	Maria das Dores C. Lucena	80,00
11.05.07 – ARMAZ. FORTALEZA Saco plástico grosso	Acondicionar material apreendido	Idem	32,50
11.05.07 – NOBRE PAPELARIA Estojo plástico a pasta AZ	Para proteção e arquivo de doc.de veículos	Idem	120,00
11.05.07 – MASTERCOLOR Etiqueta adesiva c/ impressão	Para ident. De material p/ remessa	Idem	210,00
15.05.07 – CASA JARAGUA Regador de 10 litros	Utensílio de jardinagem	Idem	15,00
15.05.07 – COMACO Protetor e kit p/ cx. De descarga	Para evitar vazamentos e desperdícios	Idem	90,14
15.05.07 – CASA DAS CHAVE Carimbos	Para Unid. De Fiscaliz. Face novas normas	Idem	231,00
18.05.07 – LIV. POPULAR Bandeiras,estilete e tesoura	Para hasteamento e serv. Administrativos	Idem	393,00
18.05.07 – SHOPING CENTER Capacho e calculadora	Manter limp. Nas depend. E ágil serv.SAD	Idem	125,00
18.05.07 – ELETRON Bateria p/ telefone	Viabil.comunic. posto de Bonfim e Sede	Idem	14,69
24.05.07 – COMACO Ducha Fame 220v	Dar qualidade de vida aos serv. No posto de Pacaraima	Idem	26,00
29.05.07 – SGUÁRIO Cone zebado, Funil plástico	Para sinaliz. Unid. Pacaraima e abastecimento de veículos em viagens	Idem	291,60
05.06.07 – JCAF Teclados ABNT	Reposição de periféricos	Idem	75,00
05.06.07 – DROG.TOCATINS Pilha palitos e AA	Utiliz. Em Palm top e Maq. Fotog.p/ reg.de ocorrências	Idem	17,60
08.06.07 – COMACO Mat. Elét. Eletrônico	Conserto de luminárias	Idem	304,28
12.06.07 – CARDAN Máscara, óculos, avental e luvas	Prot.Individ para manuseio e fisc. Prod.	Idem	115,00

Relatório de Gestão – 2007



12.06.07 – PONTO DEZ	Apagador	P/ quadro branco dest. Seminário p. gestão	Idem	5,90
12.06.07 – NOBRE PAPELARIA	Material de Expediente	Realização seminário do plano de gestão	Idem	201,20
13.06.07 – TINROL	Spray color jet	Material p/ proteção de aros dos veículos	Idem	24,00
15.06.07 – CASA JARAGUÁ	Cupinicida	Inseticida p/ combate a pragas em divisória	Idem	51,00
21.06.07 – CASTELÃO	Botão lat. Caixa descarga	Evitar vazamentos e desperdícios	Idem	14,50
21.06.07 – ARM. MONTITU	Toalhas de rosto	Toalha de rosto para o gabinete	Idem	34,00
26.06.07 – SUP.GABRIELLE	Cera bravo incolor	Para conservação da Escada	Idem	59,85
27.06.07 – VIMEZER	Start e lâmpada fluorescente	Reposição de luminárias	Idem	82,00
27.06.07 – OXIGÊNIO C. NORTE	Nitrogênio líquido	Para conservação de sêmen apreendido	Maria das Dores C. Lucena	160,00
02.07.07 – ELÉTRON	Bateria para nobreak	Para segurança de equip. eletrônicos	Idem	226,74
11.05.07 – MASTERCOLOR	Serviços Gráfico	Encadernação de manual técnico	Idem	2,50
15.05.07 – ECOLÓGICA	Recarga de cartucho toner	Urgência na emissão de relat. Do Almox.	Idem	90,00
15.05.07 – CASA DAS CHAVES	Cópia de chaves	Chave comum p/ Pick-up frontier	Idem	50,00
23.05.07 – ECOLÓGICA	Recarga de cartucho fco2	Para emissão de relatórios da SAG/SFA	Idem	42,00
05.06.07 – COPYNET	Serviços de Cópia e Rep.Documentos	Cópia de processo p/ envio a Brasília	Idem	40,00
18.06.07 – I. C. DE LIMA	Confecção de Cavaletes	Sinalização vigilância Agrop. Pacaraima	Idem	380,00
26.06.07 – MASTERCOLOR	Crachás de identificação	Para novos servidores	Idem	120,00
26.06.07 – Os P. ISRAEL	Desmont. Montagem de Divisórias	Adequação de atendimento ao público	Idem	350,00
03.07.07 – CASA DAS CHAVES	Cópia de chaves	Para utilização no prédio reformado	Idem	125,50
03.07.07 – LABOTEC	Manutenção de Impressoras Laser	Necessidade de impress.serv.da Unidade	Idem	700,00
05.07.07 – PONTO DEZ	Serv.Cópias e Reprod.de Documentos	Cópia e encadernações p/ atend.auditoria	Idem	100,00
22.05.07 – BIG TONER	Cartucho de toner e tinta	Emissão documento ao público – SEAP	Antonio Ronildo V. Santos	385,00
22.05.07 – PONTO DEZ	Material de Expediente	Emissão de certificado atender assemb. Em Caracará – SEAP	Idem	325,30
22.05.07 – IDEAL CÓPIAS	Material de Expediente	Não disponib.em estoque – SEAP	Idem	53,80
28.06.07 – NOBRE PAPELARIA	Material de Expediente	Não disponib.em estoque – SEAP	Idem	47,90
28.06.07 – J. CAF COM.REP.	mouse	Utiliz. No atendimento ao publico-SEAP	Idem	60,00

Relatório de Gestão – 2007



28.06.07 – FREIRE & CIA LTDA	Mat. Limp. E Higiene	Manter higiene e evitar prolif.de insetos	Idem	27,90
04.07.07 – BIG TONER	Toner p/ Impressora	Emissão documento ao público – SEAP	Idem	580,00
16.08.07 – PONTO DEZ	Material de Expediente	Não disponib.em estoque	Idem	20,10
21.08.07 – OXIGÊNIO C.NORTE	Nitrogênio líquido	Para conservação de sêmen apreendido	Maria Das Dores C. Lucena	320,00
21.08.07 – O BOMBONZÃO	copo descartável	Aum. Do consumo em virtude nºs de funcionários e da temperatura	Idem	240,00
22.08.07 – SOLUÇÃO S.COMERCIO	Teclado USB	Digitação dos trabalhos do gabinete	Idem	32,00
22.08.07 – VIMEZER	Lona preta 6 x 100	Prot. Viaturas e proliferação de insetos	Idem	27,50
23.08.07 – ELETRON	Bateria p/ tel., carreg.de bateria	Dar suporte p/ equip. registro de eventos	Idem	67,00
24.08.07 – BRASFERRO	Luminária de emergência	Manter a segurança do prédio	Idem	98,81
24.08.07 – TINROL	Spray color jet	Material p/ proteção de aros dos veículos	Idem	16,00
13.09.07 – PAP. Sta. HELENA	Material de Expediente	Seminário p/ repasse de conhecimentos	Idem	189,50
20.09.07 – SHOP. CENTERHUM	Organizador top Stock	Acondicionar mat. p/ classific. De sementes	Idem	225,00
24.09.07 – COMACO	Mat. Manut. B. Imóveis	Mat. de vedação de vazamento de água	Idem	33,00
25.09.07 – COM. N.ZELANDIA	Lixeiras	Acondic. Lixo reciclável. Prog. Gov. Fed.	Idem	488,60
25.09.07 – PAP. Sta. HELENA	Material de Expediente	Implant. Do Prog. Rec. De lixo reciclável	Maria das Dores C. Lucena	149,10
25.09.07 – PONTO DEZ	Papel manteiga	Implant. Do Prog. Rec. De lixo reciclável	Idem	5,00
27.09.07 – LUMITEC	Campainha s/ fio	Agilizar atend. Superintendente/ Secretar.	Idem	38,00
27.09.07 – VIMEZER	Lâmpadas fluorescentes	Melhorar iluminação das salas e corredores	Idem	70,49
17.08.07 – ED. B. VISTA	Publicação em jornal	Divulg. De edital de notificação de fiscaliz.	Idem	80,00
23.08.07 – ANDRADE BEZERRA	Subst.e Inst.rede Sanitária	Desentup. De tub. Sanitário p/ elim.ordores	Idem	390,00
30.08.07 – MASTERCOLOR	Confec.de Placa e Crachás	Organizar o Atendimento ao público	Maria das Dores C. Lucena	70,00
20.09.07 – CASA DAS CHAVES	Cópia chave cód. Veíc.gol	Medida preventiva de segurança	Idem	100,00
25.09.07 – LABOTEC	Manutenção de Impressoras Laser	Necessidade de Impres. Serviços da SFA	Idem	800,00
27.09.07 – PONTO DEZ	Serv. Cópia e Reprod.de Documentos	Cópia de formulários e doc. Internos	Idem	60,00
18.10.07 – BIG TONER	Cartucho de toner e tinta	Emissão de documento ao público – SEAP	Antonio Ronildo V. Santos	480,00
24.10.07 – COLEG. PAPELARIA	Mouse OS2	Utilização no serviços atend.publ. – SEAP	Idem	54,40

Relatório de Gestão – 2007



30.10.07 – PAP. Sta.HELENA	Material de Expediente	Não disponib.em estoque – SEAP	Idem	287,40
31.10.07 – PONTO DEZ	Material de Expediente	Emis. De Cadastro de Pescadores –SEAP	Idem	33,20
31.10.07 – JCAF	Estabilizador	Manter seg. dos equipamentos – SEAP	Idem	45,00
31.10.07 – REJANS LIVRARIA	Flip Chart	Utiliz.evento planej.estratégico – SEAP	Idem	100,00
13.11.07 – COMACO	Mangueira para jardim	Utensílio de jardinagem	Manoel Décio de Lima	43,00
07.11.07 – BOMBONZÃO	Água mineral frasco 300ml	Atender eventos semana de prod.orgânicos	Idem	303,60
13.11.07 – JCAF	Cabo UBS	Utilização em impressoras novas	Idem	20,00
14.11.07 – UTILAR	Aparelho de Telefone c/ chave	Para uso do PABX para transf.de ramais	Idem	56,00
13.11.07 – REMA MAT.	Tampa para fossa	P/ elim.odores e comb a prolif. De doenças	Idem	312,00
21.11.07 – REAL EQUIPAM.	Dispenser Inox	Evit. Desperdício na útil.copo descartáveis	Idem	75,00
27.11.07 – MADEIRAS M. GROSSO	Compensado e pregos	Mat. p/ instalação de stand na EXPOFERR	Idem	464,50
27.11.07 – OXIGÊNIO C. NORTE	Nitrogênio líquido	Para conservação de sêmen apreendido	Idem	160,00
23.11.07 – COPYNET	Serv.Cópia Rep.Documentos	Cópia e encadernação de proc. De autuação	Manoel Décio de Lima	400,00

Cartão de crédito corporativo: série histórica dos saques efetuados

2005	2006	2007
13.700,00	4.050,00	350,00

Cartão de crédito corporativo: detalhamento dos saques efetuados em 2007

Descrição da Ocorrência	Justificativa	Responsável	Valor
03.10.07 – FENASEG Seguros em Geral	O órgão só aceita pag.em espécie - SEAP	Antonio Ronildo V. Santos	178,34
03.10.07 – DETRAN/RR Taxas	O órgão só aceita pag.em espécie - SEAP	Idem	79,52
08.10.07 – PONTO DEZ Serv.Cop.Reprod.Documentos	Cópia para discurs. Planej. Estratég. - SEAP	Idem	92,14

TERMO DE JUNTADA POR ANEXAÇÃO

**MINISTERIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO-
MAPA**

SUPERINTENDENCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUARIA E
ABASTECIMENTO DEM RORAIMA

TERMO DE JUNTADA POR ANEXAÇÃO

Em 25/03/2008, atendendo o despacho do Órgão Controladoria-Geral da União Nota de Auditoria nº 208358/1, faço anexar ao presente processo de nº 21048.000078/2008-13 **Anexo D** – Recomendações de Órgão de Controle (conforme item 9 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU – 85/2007). Acórdão nº 1737/2007- TCU.

Relatório de Gestão – 2007



Anexo D – Recomendações de Órgãos de Controle (conforme item 9 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007).

Item 01 – Tribunal de Contas da União: Determinações contidas no Acórdão nº 1737/2007-TCU – 2ª Câmara, em sessão realizada no dia 03/07/2007.

EXERCÍCIO/2004

DETERMINAÇÃO	PROVIDÊNCIAS ADOTADAS	RESULTADOS
1.1.Nos próximos exercícios, apresentar aos órgãos de controle, tempestivamente, a tomada de contas anual;	Foi determinado, de imediato, aos chefes de serviços que enviasse os seus relatórios anuais no prazo estabelecido por esta SFA, além de ser exigidos os relatórios mensais das atividades.	Apresentação, em tempo hábil, do relatório de Gestão, do exercício seguinte, ao órgão de controle.
1.2.Atualizar os Termos de Responsabilidades sobre os bens da Entidade;	Acatamos, de forma plena as recomendações da Auditoria, ratificados através do Ofício/GAB/SFA-RR nº 0098/2005 de 24/03/2005, enviado a equipe de Auditoria de Gestão de 2004 da Controladoria Geral da União CGU.	As atualizações dos termos de responsabilidade e a baixa dos seus inservíveis foram constatados na Auditoria posterior.
1.3.Proceder á baixa dos bens inservíveis na Entidade, mediante a emissão dos Termos de Baixa, para posterior alienação;	Conforme descrição do item 1.2.	Conforme descrição do item 1.2.
1.4.Atualizar o endereço do servidor matrícula SIAPE nº0706767 e corrigir os dados individuais e funcionais do servidor matrícula SIAPE nº 0034615 tanto no sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos	Providencias foram adotadas no sentido de regularizar os dados da servidora de matrícula SIAPE nº0706767. No que diz respeito às informações do servidor da Matrícula SIAPE nº 0034615, que houve uma reestruturação da carreira de Fiscal	Dados atualizados da servidora de Matrícula SIAPE nº 0706767 e justificativa de divergência dos dados do servidor de matrícula SIAPE nº 0034615, conforme legislação vigente.

Relatório de Gestão – 2007



SIAPE, como nas suas fichas cadastrais;	Federal Agropecuário (MP nº2.408-26, Anexo I de 19/06/2000, em que a última referencia passou a ser S- IV ao invés de A-IV). Por isso o servidor de matrícula SIAPE 0034615 apresentava divergência de Padrão.	
1.5.Regularizar, no Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE, a situação do instituidor de pensão que se encontra com 04 números de matrícula a saber: 0034529; 6034529; 7034529 e 8034529;	Foi feita a atualização dos dados do servidor, com vistas á regularização da matrícula SIAPE. As documentações relativas às providências adotadas foram encaminhadas, a época, junto com o plano de providências.	Dado atualizado do servidor no sentido de uma única identificação no Sistema Integrado de Administração do Recursos Humanos – SIAPE.
1.6.Monitorar os processos de movimentação de servidores e aplicar as penalidades descritas na legislação pertinente a este assunto, quando for o caso, conforme o Decreto n 4.050/2001;	Passamos a monitorar de forma sistemática os processos de cessão de servidores. E convocamos a servidora a apresentar-se de imediato, a este Órgão, o que foi atendido de pronto. No que se refere a situação da servidora de matrícula SIAPE 0707853, foi devidamente regularizada, visto que, á época, tramitava o processo o prorrogamento de Cessão da servidora.	Regularização da situação funcional da servidora.
1.7.Exigir que a servidora cedida matrícula SIAPE nº 0707853 apresente-se ao seu órgão de origem, seguindo o que determina o Decreto nº 4.050/2001, e caso a mesma não se apresente, suspender o pagamento de sua	Conforme descrição no item 1.6.	Conforme descrição no item 1.6.

Relatório de Gestão – 2007



remuneração a partir do mês subsequente à notificação pessoal a ser expedido, nos termos do art. 10, parágrafo único, do referido Decreto;		
1.8.Exigir que os servidores que receberem diárias apresentam os canchotos dos cartões de embarque, no prazo Máximo de cinco dias do retorno da viagem, conforme determina o art. 3º da Portaria nº 98 do MPOG, de 16/07/2003;	A recomendação foi acatada na íntegra para tanto, foi repassado aos chefes de setores o Memo circular nº 01/2005 de 22/06/2005, determinando a obrigatoriedade da devolução dos bilhetes e dos cartões de embarque pelo servidores, no caso de deslocamento para outras localidades.	Devolução dos comprovantes de embarque de todos os servidores que realizaram viagens a serviço em outras unidades da Federação. O que foi constatado no relatório de Auditoria no Exercício de 2005.
1.9.Adotar providências no sentido de exigir dos servidores matrículas nº 60322696, nº 0027280, nº 1413795; nº0711802, nº 0677751, nº 0027280, nº 0677751 e nº 6033119 a apresentação dos cartões de embarque, conforme determina o art. 3 da Portaria nº 98 do MPOG, de 16/07/2003, a fim de ser comprovado o deslocamento que ensejou o pagamento de diárias, conforme indicado no Relatório de Auditoria nº 161230 da CGU e, caso tais cartões, não sejam apresentados, adotar providências visando o recolhimento dos valores concedidos, devidamente corrigidos, ao Erário;	Conforme preceitua o item 1.8. do próprio relatório de Auditoria, a providência solicitada foi atendida em toda sua plenitude. Com relação a devolução ao Erário do valor referente a diária conforme solicitado o item 1.9. do Acórdão, temos a informar que o relatório de nº 161230, elaborado pelo Controladoria Geral da União, apenas sugeriu que fosse aumentado o controle sobre as exigências da devolução dos canchotos dos cartões de embarque, o que foi atendido.	Ressaltamos que o relatório da Auditoria não constatou qualquer irregularidade na aplicação de recursos, apenas recomendam mais atenção com relação às formalidades.
1.10.Fazer constar em todas as	Foram observadas as recomendações no	Proposta devidamente autorizada pelo

Relatório de Gestão – 2007



propostas de concessão de diárias emitidas a autorização de pagamento de diárias pelo ordenador de despesas, conforme determina o art. 7º, VII, do Decreto nº 34391;	sentido de que todas as propostas de concessões de diária fossem autorizadas pelo Ordenador de despesa.	ordenador, e constatação pela equipe da Auditoria do órgão de Controle no Exercício de 2005.
1.11.Cadastrar no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões SISAC os processos de concessão de pensão dos servidores matriculas SIAPE: 6032704; 1058940; 0034870; 0022057; 0034900 e 6012842, passando a cadastrar tempestivamente os processos futuros, seguindo os prazos definidos na IN/TCU nº 44/02;	A cerca da regularização do processo de concessão de pensão do servidor de matrícula SIAPE nº 22057 já foi devidamente regularizada no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e concessão – SISAC.	Regularização de todos os processos da concessão de pensão.
1.12.Instaurar sindicância para apurar se os servidores matriculas nº 0706908 e nº 0677751 estão participando de gerencia ou administração de empresas provada, conforme o art. 143 da Lei Federal 8112/90;	O relatório de Auditoria recomendava a abertura de dois processos administrativos de sindicância para apurar a participação de servidores públicos, desta SFA-RR, em gerencia ou administração de empresa privada. Quanto ao servidor de matrícula SIAPE nº 0677751 a equipe de Auditoria do Exercício/2005, acatou a justificativa conforme transcrição abaixo: ..." trata de empresa individual encontra-se constituída em 22/02./1986, inativa há pelo menos 10 (dez) anos, ou seja, bem antes de se tornar servidor público,	A comissão de Sindicância, nomeada através de portaria nº 12, de 21/03/2006, não apurou qualquer irregularidade, conforme cópia do documento anexo, constante no procedimento disciplinar.

Relatório de Gestão – 2007



	(documentos em anexo já encaminhados). ... a situação da empresa encontra-se como inativa junto a receita federal, conforme documentos anexos, enviados anteriormente”. Além disso, o servidor em um dos imóveis que faziam parte da empresa, a qual gerenciava, foi invadido por populares ensejando procedimento judicial de reintegração de posse, o qual terminou em acordo. Muito embora, as partes terem acordado em juízo, alguns dos invasores que participaram do processo, estão em local incerto e não sabido, impedindo o arquivamento definitivo do processo, até o comparecimento do último réu, portanto, enquanto houver tal pendência, o órgão competente não procede a baixa da empresa. No que se refere ao servidor de matrícula SIAPE nº 0706908, a recomendação foi acatada, gerando a formalização do processo administrativo de nº 21048000092/2006-55.	
1.13.iniciar os procedimentos licitatorios com a abertura de processo administrativo contendo a requisição do bem, com a devida justificativa, e a aprovação da autoridade competente;	Atendemos na íntegra a recomendação, visto que passamos a instruir os processos com projetos Básicos, para obras e serviços; e Termos de Referências para aquisições de materiais de consumo, contendo a solicitação para	Processos devidamente instruídos, conforme legislação em vigor.

Relatório de Gestão – 2007



	a contratação/aquisição, bem como a justificativa e autorização do ordenador de despesa para a efetivação dos gastos.	
1.14. Observar o limite de valor insculpido no art. 24, II, da Lei Federal 8.666/93, a fim de não incidir na vedação contida no art. 23, § 5º, da mesma lei;	Os limites contidos no art. 24, II, da Lei Federal 8.666/93, passaram a ser observadas com o rigor necessário, a fim de que situações dessa natureza não voltassem a ocorrer.	Não foram detectadas nas auditorias subseqüentes, situações de inobservância desse preceito legal.
1.15. Somente emitir empenhos e efetuar pagamentos a empresa que estiverem com certificados de Regularidade fiscal dentro do período de validade, conforme art. 34 da Lei Federal 8.666/93.	Inicialmente não concordamos com a assertiva do órgão, porém, apesar da discordância, passamos, de imediato, acatar a recomendação.	Nas auditorias posteriores não foram detectadas ocorrências dessa natureza.
1.16. Retificar a vigência contida no Termo Aditivo nº 02/2004, adequando-a ao inicialmente pactuado.	Ao analisarmos o Contrato nº 02/2003, verificamos que o Termo Aditivo nº 02/2004 estão com a vigência em conformidade, visto que houve o Termo Aditivo nº 001/2004 que prorrogou a vigência por 6 (seis) meses, ou seja, de 01/07/2004 a 31/12/2004.	Processo em conformidade no que diz respeito aos prazos de vigência.
1.17. Nas futuras contratações, designar um fiscal para acompanhar a sua execução, conforme determina o art. 67 da Lei Federal 8.666/93.	Embora, à época, havia servidores que acompanhassem, informalmente, a execução dos contratos, foram providenciados Portarias de designações de servidores, visando a formalização do procedimento de fiscalização e acompanhamento de todos os contratos.	Todos os contratos em execução, nesta SFA-RR, existem servidores formalmente designados, por Portarias, para acompanhá-los.

Relatório de Gestão – 2007



1.18. Disponibilizar no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, as informações referentes aos contratos e convênios que vigoraram no exercício de 2004, incluindo as informações exigidas pela Lei 10.707/2003.	Vale ressaltar que todos os Contratos e Convênios estão lançados no SIASG, porém, o acompanhamento ainda não está sendo realizado, visto que não conseguimos viabilizar a capacitação de servidores para o desempenho de tal atividade. Salientamos que este assunto foi abordado durante a reunião dos chefes de setores das áreas administrativas e financeira, tendo em vista que várias unidades gestoras estão com restrição face a inobservância do que estabelece o art. 18 da Lei 10.707/03.	
1.19. Realizar o acompanhamento de convênios celebrados por meio de vistorias periódicas, que permitam identificar a compatibilidade existente entre os quantitativos executados e os previstos, bem como o cumprimento das cláusulas avençadas.	À época, essa recomendação foi apontada pela auditoria, vezes que havia um convênio em vigência e os relatórios de acompanhamentos não estavam juntados ao processo, porém, posteriormente foi encaminhado todos os relatórios de acompanhamento realizado pelo técnico designado, ao órgão de Controle, anexado ao Plano de Providências.	Todos os convênios formalmente acompanhados.

Item 2. Sistema de Controle Interno

OBS. Em relação a este item nada consta em relação à recomendação ou determinação a esta Unidade no Exercício de 2007.



Serviço Público Federal
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima

PROCESSO Nº 21048.000092/2006-55

INTERESSADO: MANOEL FERNANDO SOARES ESTRELLA

ASSUNTO: PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR

Senhor Superintendente,

Os membros da Comissão de Processo Administrativo Disciplinar designada por V.Sª, através da Portaria nº 12, de 21 de março de 2006, chegaram à conclusão, por unanimidade, que as ocorrências irregulares atribuídas ao acusado Sr. Manoel Fernando Soares Estrela, Chefe de SEPDAI, SIAPE nº 0706908, lhes foram atribuídas equivocadamente. A irregularidade apontada seria a de que, o Sindicando seria sócio gerente de uma empresa de turismo, o que não poderia, por deter a qualidade de funcionário público federal, portanto, falta grave. Ocorre que, em seus esclarecimentos, o Sr. Manoel Fernando Soares Estrela, afirmou e comprovou, conforme documentos em anexo ao termo de esclarecimento, que realmente é sócio da referida empresa de turismo, mas, a administração fica a cargo de sua esposa, verdadeira sócia gerente. Outro aspecto relevante apontado foi a de que o Sr. Manoel Fernando Soares Estrela, teria afirmado em uma entrevista televisiva que, estaria na administração da empresa de turismo, o que prontamente foi esclarecido. O Sr. Manoel Fernando Soares Estrela, durante a entrevista, em momento algum afirmou tal fato, e sim apenas esplanou sobre o turismo no Estado de Roraima fornecendo para eventuais informações sobre turismo, o celular de sua esposa, a quem cabe a administração da referida empresa de turismo.

Com efeito, tendo sido realizadas todas as diligências apuratórias, entendem os membros da Comissão que inexistem razões factuais e legais que autorizem a indicição do referido acusado, motivo por que submetemos o caso à consideração de V.Sª para que, em julgamento antecipado, determine o arquivamento do processo, caso não discorde essa autoridade das conclusões aqui expostas.

Boa Vista, 26 de julho de 2006

Estácio Pereira de Mello Filho
Presidente da Comissão de sindicância

Noêmia Mota de Macedo Hass
Primeira Vogal

Denize Quintela Ribeiro
Segunda Vogal

Maria das Dores Chaves Lucena
Secretária

TERMO DE JUNTADA POR ANEXAÇÃO

MINISTERIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO- MAPA

SUPERINTENDENCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUARIA E
ABASTECIMENTO EM RORAIMA

TERMO DE JUNTADA POR ANEXAÇÃO

Em 25/03/2008, atendendo o despacho do Órgão Controladoria-Geral da União Nota de Auditoria nº 208358/1, faço anexar ao presente processo de nº 21048.000078/2008-13 com o documento do Anexo F- Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício (conforme item 11 do Anexo II da DN – TCU – 85/2007).

Anexo F – Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticada no exercício (item 11 do Anexo II da DN – TCU-85/2007)

Atos	Quantidade	Registrados no SISAC Quantidade
Admissão	-	-
Desligamento	-	-
Aposentadoria	-	-
Pensão Civil	01	01

Obs:Quanto aos atos de desligamento e reforma, relativo ao Exercício/2007, não tiveram nenhum, bem como informamos que os atos de admissão ainda estão centralizados na Coordenação-geral de Recursos Humanos CGRH/MAPA.

Os Atos de concessão de aposentadoria e pensão foram encaminhados por meio do sistema SISAC/SISACNET, e os mesmos são mantidos em constante acompanhamento, controle, pela Seção de Recursos Humanos; encontrando-se atualmente no referido sistema aguardando parecer do TCU.